Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.759
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Instável, com chuvas
TEMPERATURA — Estável. Noite fria

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	22.0-19.2	B. de Corumbá	21.6-18.0
Laranjeiras	21.2-18.3	Praça Quinze	21.3-18.5
Jacarepaguá	22.9-18.2	Santa Teresa	19.0-16.8
Engenho de Dentro	23.2-17.7	Jardim Botânico	20.5-18.5
		Alto da B. Vista	17.6-16.5

RIO DE JANEIRO — Sábado, 23 de Setembro de 1967

Johnson: Cuba Faz um Gangsterismo

Página 5

URSS na ONU: Rumamos Para o Fogo

Página 5

Fidel Acaba Com Dinheiro no País

Página 5

ÁFRICA LANÇA PROTESTO CONTRA FMI

ARTUR: SANTO COM DEFEITO

O retrato íntimo do presidente Costa e Silva foi feito, ontem, por dona Jurema, a madrasta de dona Iolanda: «Artur é um santo, pois é ótimo como genro, amigo, marido, pai e avô. Só tem um defeito: é «doido» por dôces. O general Severo Barbosa não se lembrava do aniversário de casamento do genro, mas concorda com a filha: bicho deve ser regulamentado. **Página 6.**

SINATRA PAGA POR CÃO DE MIA

Frank Sinatra, depois do incidente do dia 11, no Sand's Hotel, está sendo observado, pelo procurador distrital, sob ameaça de ser expulso de Las Vegas. Enquanto isso, é intimado a pagar US$ 12 mil, por estragos causados na casa que alugou pelos cães de Mia Farrow. Alega a antiga atriz que o contrato de aluguel não previa mulher e cachorros. «Perdão a presença da mulher, mas a dos cães, não», disse a senhoria. **Página 6.**

ÁTOMO AJUDA CRIANDO O AR

GHENT, 22 — O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos disse hoje, por ocasião da comemoração do «Dia Americano» da Feira Internacional de Ghent, que a energia nuclear podia ser usada para se chegar aos planêtas, enviar espécimes de volta à Terra e criar uma atmosfera em que as pessoas possam viver confortàvelmente. Glenn Seaborg referindo-se ao uso pacífico da energia nuclear afirmou que a realização de um tratado de não-proliferação abriria o caminho para a implementação mais completa possível de programas como o projeto «Plowshare», dos EUA.

ILLIA CONTRA DUELO DO ANO

BUENOS AIRES, 22 — Ainda não está de todo encerrado o incidente que pode culminar com o duelo do ano na Argentina. O ex-presidente Arturo Illia, após dizer que o general Pascual Pistarini, e depois, agiu «sem integridade e sem masculinidade», foi desafiado. Não aceitou, porém, o desafio porque «o presidente constitucional está isento de duelos», nem também pediu desculpas. Representantes dos dois protagonistas estudam um meio para a solução do caso. Illia tem 68 anos e Pistarini apenas 53. (R.)

Dona Jurema gosta de animais, mas êste angorá é o seu preferido

David Rockefeller falou: «Tem havido até agora muito «palavrório»

Música Deve Ser de Arte

HOLLYWOOD, 22 — O conjunto «The Mamas and the Papas» vai para a Europa. Os dois rapazes e as duas môças pararam de gravar porque não gostaram das canções do último disco: «Desejamos gravar música com arte e não apenas divulgar canções». Ficarão em retiro, numa ilha do Mediterrâneo, por tempo indefinido.

AGORA VAI AOS 80

Maurice Chevalier chegou aos 79 anos com a mesma alegria dos 20. Não é para menos, o bôlo que corta, num grande restaurante, em Bois Boulogne, onde amigos e admiradores deram presença ao artista.

- Antes mesmo de começar, oficialmente, a reunião do FMI, os delegados africanos, reunidos ontem, decidiram lançar o primeiro protesto. Alegam que seu continente tem 75% da produção total do ouro do mundo e, no entanto, sofre discriminação na obtenção de reservas.
- Mas, já, hoje, o Banco Mundial dará US$ 40 milhões ao Brasil para a realização do programa de melhoria da pecuária de corte, prevendo-se, ainda, uma contrapartida de recursos nacionais, na mesma proporção.
- Por sua vez, o Japão lançou tese, dizendo que o desenvolvimento acelerado se faz com a aplicação de recursos estrangeiros e o auxílio da iniciativa privada. Shigeo Horie, do Banco de Tóquio, falou sôbre o Brasil para informar que seu país investirá mais no nosso setor siderúrgico.
- E a solução global para a liquidez internacional foi anunciada, ontem, ao "DN" pelo sr. Rui Leme. Explicou que os bancos centrais latino-americanos assinarão acôrdos bilaterais, a fim de "se juntar nossas reservas em um bôlo comum". **Página 2.**

Bangu Está no Escolar

O «Diário Escolar» publica, hoje, a relação dos candidatos aprovados no exame de madureza — artigo 99 —, realizado no Colégio Estadual Professor Daltro Santos, em Bangu. Amanhã, atendendo a pedido de milhares de alunos, concluiremos as respostas às questões.

Wilson no Ridículo

LONDRES, 22 — A sátira britânica assumiu um nôvo toque de humorismo, ao apresentar, ontem, à noite, num teatro, uma figura cômica do «premier» Harold Wilson, juntamente com uma galeria de líderes mundiais ridiculamente caracterizados. Desde o século XVIII, quando se iniciou a censura das peças teatrais, nunca um primeiro-ministro britânico e sua espôsa foram tão ridicularizados. (R.)

Rusk Não vê a Côr

WASHINGTON, 22 — Nem Dean Rusk nem a Casa Branca confirmou a notícia do «New York Times» de que o secretário de Estado estaria disposto a renunciar ao cargo se o casamento de sua filha com um homem de côr, pudesse causar embaraço político ao sr. Lyndon Johnson. O presidente norte-americano considerou o gesto do sr. Rusk como uma cortesia formal. (R.)

FUNCIONÁRIO: AUMENTO JÁ

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil já elaborou o memorial pedindo a recomposição salarial para o funcionalismo, a partir de novembro próximo, nas bases aprovadas pelas assembléias realizadas em todos os Estados, e hoje solicitará ao ministro Rondon Pacheco que marque data para uma audiência com o presidente Costa e Silva. Mas enquanto não sai o aumento, a CSPB dirigiu ofício ao ministro Macedo Soares solicitando reconsidere o despacho em que pediu a devolução da área da cooperativa mista, pois é o único local em que podem fazer lanche sem exploração.

"QUEEN MARY" DEIXA O MAR

NOVA YORK, 22 — O transatlântico inglês «Queen Mary» deixou hoje o pôrto de Nova York para a última viagem, pois breve será transformado num hotel flutuante para turistas na Califórnia. Despedindo-se do navio o prefeito John Lindsay entregou um medalhão ao comandante com a seguinte inscrição: «A cidade de Nova York ao H.M.S. Queen Mary por valentes e históricos serviços à liberdade e à América na guerra e na paz». O transatlântico na Segunda Guerra Mundial transportou 500 mil soldados americanos para Europa usando a velocidade para driblar os submarinos do Eixo.

SUECAS: HOMENS E AMÔRES

As suecas têm fama: são as mais avançadas do mundo. E uma enquete numa cidade importante revela o que, de fato, elas pensam dos homens e dos amôres. Sem exageros nem retoques. Assim como essa môça que atravessa tranqüilamente, de mini-saia e descalça, uma rua movimentada e, como tôdas, cheia de bicicletas. **Página 6**

FMI ÁFRICA PROTESTA NOS BASTIDORES

OS debates sigilosos, ainda em caráter preliminar, da delegação dos países africanos que veio participar da reunião do FMI, estão preocupando os representantes latino-americanos, já que vem sendo preparado um severo protesto contra a política discriminatória adotada na concessão de empréstimos à tôda África, através daquele organismo.

Segundo o «DN» apurou, no documento, a ser apresentado no primeiro dia do encontro oficial dos participantes do Fundo Monetário Internacional, será alegado o fato de que a África tem 75% do total da produção de ouro de todo o mundo e, no entanto, não dispõe, na mesma proporção, de reservas, deixando-a distante da maioria das nações que operam no FMI.

RESERVAS

Comenta-se que o govêrno africano tem, realmente, sido o país menos beneficiado da política posta em prática pelo Fundo Monetário Internacional, porque tanto suas cotas, em reservas, como nos empréstimos diretos ... do sistema «stand by», não atendem as necessidades de desenvolvimento do Continente.

Os representantes da África vêm se reunindo, diàriamente, desde quarta-feira, a portas fechadas, não permitindo a participação de qualquer outro elemento.

DISCRIMINAÇÃO

Por outro lado, o Grupo dos Dez, também, estará reunido, hoje, em caráter sigiloso, para discutir a criação do Direito Especial do Saque, levando-se em conta a necessidade de se eliminar o dólar como moeda fundamental nas transações internacionais. Neste sentido, informa-se que só os Estados Unidos dispõem de US$ 5 bilhões, em reservas, no FMI, e o Brasil e a Argentina possuem, cada um, US$ 350 milhões. Acrescenta-se, ainda, que, pelo nôvo projeto, os países terão direito a retirar 5% do valor da cota normal do Fundo Monetário Internacional, dentro de um sistema que elimine a utilização, apenas, da moeda norte-americana, a fim de permitir a circulação do dinheiro usado no Continente.

APROVAÇÃO

A proposta do chamado «Grupo dos Dez» em que participam os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França, Holanda, Itália, Bélgica, Japão, Canadá e Suécia, será mesmo aprovada, considerando-se que todos aquêles países representam 68% dos votos dos 107 membros do FMI. A sua ratificação, entretanto, só ocorrerá, no próximo ano, em Washington, entrando em vigor, a partir de abril de 69.

CAPITAL

Os Estados Unidos ainda é o país que possui maior reserva, no Fundo Monetário Internacional, e que corresponde a US$ 5 bilhões, seguindo-se a Inglaterra com US$ 2,8 bilhões; a Alemanha e França, com US$ 1,9 bilhões, sendo que tôda a América Latina tem, apenas, US$ 1,85 bilhões.

O sr. Jacques Polak, consultor econômico do FMI, disse ao «DN» que, de acôrdo com o nôvo projeto, o saque, a ser retirado do Fundo Monetário Internacional, será recebido em moeda do país que tiver seu capital em disponibilidade.

Meu Professor Bandeira

Rubem Braga

PELA volta dos 15 anos, o poeta de quem eu mais gostava era mesmo Olavo Bilac. Lembro-me de ler seus versos sòzinho no Campo de São Bento, em Niterói. Eu tivera de deixar o ginásio lá de Cachoeiro, no meio do 5º ano, devido a um incidente com um professor. Vim terminá-lo no Salesiano de Santa Rosa, e morava na rua Lopes Trovão, em Icaraí, na casa de uma família aparentada à minha, os Paraíso.

Não tinha amigos de minha idade: apenas companheiros de escola e outros de praia; com êstes nadei muitas vêzes de Icaraí até o fim da Praia das Flechas, passando por fora da Itapuca. Tinha até um sujeito que queria me levar para sócio atlético do Clube Icaraí; naquele tempo havia a prova de travessia da Guanabara a nado, e êle fazia fé em mim; mas foi aí que veio uma sinusite gravíssima e me atrapalhou a vida.

Bem, mas não estou escrevendo para contar vantagem de nadador; falava de Bilac. Seu livro era como um amigo íntimo que me fazia confissões e ouvia as minhas. Até hoje guardo uma terna lembrança de seus versos, e sempre me dói ouvir falar dêle com pouco caso, como faz o Paulo Mendes Campos; acho um desaforo...

Pois logo depois de Bilac, o poeta que me empolgou foi Manuel Bandeira. Não sei como me caiu nas mãos «Libertinagem»; acho que foi meu irmão Newton quem me deu, em 1930 ou 1931. Logo depois arranjei «Poesias», que reunia os três livros anteriores do poeta. Minha adesão a Bandeira foi imediata e completa. Êle me ajudou não apenas a namorar minhas namoradas e me conformar com o desprêzo de outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofri, com a morte de pessoas queridas. Os versos de Bandeira passaram a fazer parte de minha vida íntima, ficaram ligados a momentos, pessoas, emoções; até hoje.

Lembro-me da surprêsa e vaidade que senti, quando, um pouco mais tarde, fazia crônicas para um jornal de Belo Horizonte, e me contaram que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira. É que na verdade sofri uma grande influência de Manuel: não de suas crônicas, pois estas eu não conhecia então, mas de seus poemas. A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vêzes popular, de muitos de seus poemas, influíram em minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranqüila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público. Acho que nenhum prosador teve influência maior em minha escrita do que o poeta Manuel.

Sim, muita coisa êle me ensinou. Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo de gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto...

PREÇOS NOS MERCADOS EXTERNOS NÃO BAIXAM

O ministro da Economia da Alemanha Ocidental disse, ontem, que não será considerada pelo Fundo Monetário Internacional a pretensão dos países em desenvolvimento, no sentido de que êste organismo influa contra a sistemática redução dos preços dos produtos primários no mercado internacional, por se tratar de um problema de comércio e não de política financeira.

Acrescentou o sr. Karl Schiller que os países exportadores não precisarão aviltar a tabela de venda de suas mercadorias quando necessitarem de divisas, porque contarão com créditos adicionais para resolver seus problemas de pagamentos, não alterando, assim, o ritmo de desenvolvimento pôsto em prática pelo seu govêrno.

PREJUIZOS

Em seguida, respondendo a uma pergunta sôbre os prejuízos que o Mercado Comum Europeu trouxe aos países latino-americanos com a adoção de tarifas preferenciais para os produtos africanos, explicou que seu govêrno compreendia as preocupações das nações não associadas ao Tratado de Roma, mas que a tendência, agora, será a de solucionar, de comum acôrdo, os problemas de todo o Continente.

IMPORTAÇÕES

O sr. Karl Schiller revelou, ainda, que houve um certo progresso nas negociações da Rodada Kennedy, especialmente, no que se refere ao mercado alemão. Acentuou que seu país reduziu em um têrço as tarifas de importação para os produtos provenientes de territórios que não fazem parte do MCE, o que vem a representar um apreciável estímulo às exportações de matérias-primas existentes em tôda a América Latina.

Lembrou que os Estados Unidos e a França, na reunião do Grupo dos Dez, em Londres, chegaram a um entendimento precário sôbre as medidas que estão sendo debatidas, visando à criação de um sistema mais flexível na política monetária mundial.

DETERIORAÇÃO

Na opinião do ministro da Economia da Alemanha, a nova fórmula de saques a ser estabelecida no Fundo Monetário Internacional poderá contribuir para a desaceleração do ritmo da queda de preços dos produtos de base, no mercado internacional, uma vez que os exportadores não precisarão aviltar a tabela de venda de suas mercadorias, quando necessitarem de divisas, porque contarão com créditos adicionais para resolver seus problemas de pagamentos. Admitiu que as causas estruturais da deterioração das matérias-primas não serão afastadas com a simples adoção de medidas monetárias, declarando que o *forum* especial para o debate dêsse tema não é o FMI, mas a Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, que se reunirá, nos próximos anos, em Nova Déli.

CONTROVERSIAS

Mais adiante, o sr. Karl Schiller frisou que houve um compromisso, em Londres, que ainda está sujeito a controvérsias na sua interpretação e que bem pode ocorrer como na história do copo de cerveja pela metade: nunca se saberá se o metade cheio ou metade vazio.

Concluindo, acentuou que uma reforma monetária é indispensável, porque todo o mundo adota sua política de desenvolvimento com base na adoção de seu capital interno e externo, sem o qual nenhum govêrno sobrevive.

PALAVRA DE ROCKEFELLER

INFLUÊNCIA DO SOCIALISMO ATRASOU DESENVOLVIMENTO

O SR. David Rockefeller afirmou, ontem, que em virtude de razões históricas, familiares a todos, grande quantidade de nações em desenvolvimento chegaram à sua independência sob a direção de guias altamente influenciados pelo pensamento econômico socialista, resultando que, um grande número delas, ainda se apega à noção de que a propriedade pública dos meios de produção lhes oferece o único caminho para o desenvolvimento.

Disse, ainda, o presidente do «Chase Manhattan Bank» que se tais nações chegam a cortejar investimento privado externo, sòmente, o fazem como medida de expediente e sem entusiasmo, pois, infelizmente, não tem sido feito o suficiente pelas nações fornecedoras de auxílio para explicar e auxiliar o papel do investimento privado na economia.

DESENVOLVIMENTO

Após fazer uma apologia ao nome de Per Jacobsen, que classificou como um verdadeiro economista, e chamar atenção para o problema da explosão demográfica, o sr. David Rockefller afirmou que o desenvolvimento sòmente deixou o gabinete em 1949, quando o Banco Mundial, pela primeira vez, começou a efetuar empréstimos de vulto aos países em vias de desenvolvimento. Desde então, êle tornou-se uma das mais importantes indústrias de crescimento no mundo, no que foi ajudado pela formação de bancos complementares como, por exemplo, o BID e o Banco Asiático de Desenvolvimento. Para incrementar êste desenvolvimento, explicou o presidente do «Chase» que os EUA, através da Agência para o Desenvolvimento Internacional e recursos das grandes universidades da Europa e da América, estão sèriamente empenhados na ajuda aos países estrangeiros.

POSIÇÕES

Destacou ainda que, por meio de tudo que tem sido feito pelos Estados Unidos e pela iniciativa privada, o programa desenvolvimentista poderia ser reduzido a três posições chave, que se basearíam no princípio de que as nações em desenvolvimento não sofrem por falta de recursos, mas por não saber utilizá-los devidamente; a falta de capital que, embora as estimativas do Banco Mundial demonstrem que poderiam ser absorvidos de 3 a 4 bilhões de dólares a mais por ano, gera essa subutilização de dinheiro; e, finalmente, o fato de que mesmo que um capital seja maciçamente aplicado numa nação em desenvolvimento, ela não terá assegurado seu processo econômico, o que acontecerá sòmente se o capital fôr utilizado inteligentemente.

E continuou: «Aí está, neste terceiro ponto, o papel da emprêsa privada que se tornou vital ao desenvolvimento. Em virtude de razões históricas, familiares a todos, grande quantidade das nações em desenvolvimento chegaram à sua independência sob a direção de guias altamente influenciados pelo pensamento socialista». Isto — acentuou — resultou que grande parte dela se apega à noção que os meios de produção controlados pelo Estado é o único caminho para o desenvolvimento, pois quando elas cortejam um investimento privado, o fazem como medida de expediente e sem entusiasmo, o que pode ser considerado como um acontecimento triste, uma vez que as experiências dos últimos vinte anos comprovam ser o capital privado um acelerador de processos desenvolvimentistas. Da mesma maneira, podemos verificar que as nações que mais desconfiaram do capital privado como o caso de Cuba, e da URSS, obrigada a gastar um milhão de dólares por dia para manter a sua economia em posição viável, enquanto que países que aceitaram ajuda dos EUA têm os seus problemas, quase todos, sanados.

EMPRESTIMO

Continuando, disse que o capital é sòmente parte do que o investimento privado póde oferecer, pois alguns pontos podem ser supridos apenas pela ação dos governos como, por exemplo, a criação da infra-estrutura e da melhoria dos sistemas educacionais. Entretanto, revelou que existem funções que a iniciativa privada pode exercer mais acertadamente, enquanto, outras podem ser exercidas apenas por ela.

Acentuou que, òbviamente, algumas das necessidades das nações subdesenvolvidas podem ser satisfeitas apenas por acôrdos que não envolvam os governos, sendo, portanto, necessária a entrada das agências internacionais de empréstimos, as quais, como não acontece com os bancos comerciais, poderão financiar as ferrovias, rodovias e a energia elétrica.

EXPORTAÇÕES

Passando a analisar o caso do Brasil, especificamente, lembrou o sr. David Rockefeller o caso de uma emprêsa de mineração que, com auxílio do capital privado pode construir uma estrada de 112 milhas, bem como reviver, com a sua instalação, uma área totalmente abandonada, isto é, uma parte das margens do rio Amazonas.

Disse, também, que as exportações latino-americanas têm 40% de suas exportações emanadas de firmas criadas pelo investimento norte-americano, o que, de modo algum não é avaliação completa da importância do fluxo de capital que os bancos comerciais facilitam. No Brasil, por exemplo, duas indústrias automobilísticas têm auxiliado na elevação do nível de tecnologia automotiva, enquanto que duas outras emprêsas difundem o «know How» no campo do processamento de dados. Também, na rêde bancária, a entrada do capital americano se faz sentir, uma vez que há cinco anos passados, o «Chase» adquiriu um grupo de bons banqueiros brasileiros, que tiveram em seus bancos novas técnicas de análise de crédito e de assessoramento financeiro, entroduzidas nos seus bancos.

ESTABILIDADE

No meu entender — prosseguiu o sr. David Rockefeller — uma das mais importantes contribuições que instituições financeiras privadas têm de efetuar para o processo de desenvolvimento, consiste em injetar mais alto grau de realismo econômico nas previsões das autoridades políticas». Embora o ideal fôsse um processo puramente nacional, seria necessário que as autoridades monetárias sentissem uma responsabilidade especial para agir como consciência da comunidade no que diz respeito à estabilidade de preços. É pena, entretanto, que nos países em desenvolvimento como nos industriais, os governos não aceitem os conselhos de suas autoridades monetárias.

CRÍTICAS

Analisando o problema da agricultura, afirmou que aquêle setor não tem merecido a importância devida, pois pouquíssimos estão preparados para enfrentar as ondas de críticas que podem ser causadas, por exemplo, quando da elevação dos preços dos gêneros alimentícios — «uma das medidas necessárias para tornar a agricultura uma atividade lucrativa» —. Daí resulta que a maioria dos países em desenvolvimento apresentam como um todo, uma produção per capita mais baixo do que há cinco anos passados.

Continuando, frisou: «Isto é contra-indicado, quer em têrmos políticos, quer em têrmos humanos, pois a fome das massas não conduz à estabilidade social, que é requisito básico para qualquer progresso nacional.

E finalizou dizendo que, para a solução dêste problema crucial, é indispensável a criação, por parte dos governos, de um clima econômico, no qual a agricultura seja compensadora.

COMPREENSÃO

Por sua vez, o professor J. K. Galbraitti, ressaltou que, antes de pensar em qualquer plano de aceleração, os países em desenvolvimento devem conseguir quatro outras coisas, a saber: 1 — Considerável grau de alfabetização; 2 — Ampla escala de justiça social; 3 — Um aparelho governamental que inspire confiança; 4 — Clara compreensão do que significa o desenvolvimento.

Entre os requisitos citados anteriormente, êle destacou, como o de maior importância, o último, já que êle pede, entre outras coisas, uma clara compreensão da emprêsa privada, que «pode fazer seu papel de desenvolvimento, sòmente, se os países reconhecerem o caráter crucial dêsse papel».

Finalizando, declarou que os países subdesenvolvidos estão aumentando a compreensão dêsse princípio, pois diversos órgãos já estão provendo meios para companhias de territórios, situados naquela área, que queiram obter serviços de administradores habilitados, como consultores temporários.

E concluiu: «Pessoalmente, creio que esta década provocará, ao seu término, ter sido a de uma tomada de rumo na história das áreas em desenvolvimento, e que as sementes lançadas na década de 60, produzirão ricos frutos nas décadas vindouras. A luta contra a pobreza alcançou um ponto comum a muitos esforços humanos e, êste, é, certamente, o momento exato em que não se pode perder o estímulo. É a minha mais profunda convicção que, se tivermos coragem, o futuro das, històricamente, desamparadas massas da Ásia, África e da América Latina, poderá tornar-se infinitamente mais brilhante do que se poderia ser imaginado na geração passada».

Rui Leme parece sempre preocupado com problemas do Fundo

DELFIM VAI REJEITAR O AUMENTO DOS JUROS

O ministro Delfim Neto dedeverá rejeitar, durante a reunião do FMI, a proposta feita por um grupo de países desenvolvidos para aumentar os juros dos empréstimos feitos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Eleito para defender as proposições do bloco latino-americano, o ministro da Fazenda nada poderá fazer senão protestar contra a subida dos juros que, de 3,5% se elevaram para 6%, bem como defender a posição da Colômbia, que quer o aumento de capital do BIRD.

PROPOSTAS

Estas propostas, bem como a que recomenda a distribuição dos créditos a ser feita com critério regional e não individualmente por país, foram aprovadas no encerramento da IV Reunião dos Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI-BIRD.

Os 19 governadores, reunidos em Lima, discutiram detalhadamente as proposições que deverão ser trazidas para a reunião do Fundo, ficando decidido, na mesma ocasião, que as proposições da América Latina serão defendidas na reunião do Rio pelo ministro Delfim Neto. Para representar o mesmo bloco junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução foi aprovado o nome do ministro da Fazenda de Honduras, sr. Manuel Acosta Bonilla.

ESTUDANTES AFIRMAM: VAMOS GRITAR NA RUA

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, em manifesto ontem, distribuído à imprensa, além de acusar a polícia de «precipitar um clima de agitação dentro do meio estudantil para justificar as prisões, torturas e todos os excessos a que está acostumada a praticar contra os estudantes, operários e camponeses», afirma que os estudantes sairão às ruas para manifestações de repúdio a reunião do Fundo Monetário Internacional.

«A ditadura, diz o manifesto, está convicta de que prendendo os líderes estudantis conseguirá impedir que ocorram as manifestações de repúdio a reunião dos agentes da Fome e da Miséria Internacional. Estão completamente enganados. Elas sairão a qualquer preço, quer agrade ou não aos agentes do imperialismo e seus cúmplices»

INTEGRA

Na integra, é o seguinte o manifesto da FUEG:

«A Secretaria do Restaurante Central dos Estudantes foi invadida pela polícia, que sob a espúria alegação de caça a material subversivo arrombou as gavetas e portas de armários. Há três dias encontra-se prêso e sem paradeiro o colega Elinor Mendes Brito, presidente da FUEG. Infestam o Calabouço centenas de agentes do DOPS, SNI, CENIMAR, DFSP etc. Patrulhas da Polícia Militar e da DOPS visitam várias vêzes por dia as dependências do Restaurante Central dos Estudantes».

«Desta forma é, que sob a alegação de manutenção da da ordem, a própria Polícia precipita um clima de agitação dentro do meio estudantil, para justificar, a posteriori, as prisões, torturas e todos os escessos a que está acostumado a praticar contra os estudantes, operários e camponeses. A Secretaria do RCE encontra-se com seu funcionamento, prejudicado, visto estar a Polícia fazendo interrogatórios intermináveis(aos eventuais colaboradores que ali trabalham. Os funcionários atemorizados com o clima de terror ali instalado, estão preferindo faltar ao serviço».

PERGUNTAS

«Diante de tudo isto, perguntamos nós: em nome de quem e de que se cometem tantas injustiças, violências e arbitrariedades? Em nome de que ordem tanto terror é implantado?

Com a aproximação da data da reunião dos Patrões do FMI, a ditadura, preocupada em apresentar uma cidade bela e que «desconhece a miséria» prende os mendigos, prostitutas, marginais etc., que são o fruto do regime que aí está, hoje, orientado pelo FMI. Na verdade sabemos que tais medidas em nada contribuem para extirpar a miséria, e sim, serve para mais revoltar o povo, que com isso adquire um nível, de consciência que o aproxima mais do ideal de luta pel alibertação nacional».

DITADURA

«Por outro lado, a ditadura, está convicta de que prendendo os líderes estudantis conseguirá impedir que ocorram as manifestações de repúdio a reunião dos agentes da Fome e da Miséria Internacional. Estão completamente enganados. Elas sairão a qualquer preço. Quer agrade ou não aos agentes do imperialismo e seus cúmplices. Sem dúvida, não deixamos de ter clareza que há armado um rígido esquema de repressão policial, para impedir nossa livre manifestação contra o órgão que determina para o Brasil, o arrôcho salarial, e tantas outras formas vis de combate a inflação. A êsse esquema repressivo, contrapomo-nos com uma organização mais perfeita, que nos permitirá dar cumprimento ao programa delineado, que terá seu cume com «Dia Nacional de Repúdio ao FMI», instituído pela gloriosa UNE.»

GOLPE

Tomamos conhecimento de que foi concedido o «habeas-corpus» a favor do companheiro Elinor Brito. Entretanto, sabemos que desde o golpe militar de abril, entre a determinação da Justiça e a fôrça policial, prevalece o segundo. Por isto mesmo, a FUEC apresenta aos companheiros comensais do Calabouço a palavra de ordem prioritária para a luta ora travada:

— Manifestações de rua pela soltura do estudante Elinor Brito; manifestações de repúdio a reunião do FMI; exigências da imediata retirada da polícia do recinto do RCE; irrestrita solidariedade aos colegas do Ceará que lutam contra a aplicação do acôrdo MEC-USAID, e mais especificamente aos estudantes da Escola de Agronofai que pugnam pela saída dos professôres Yankees daquela faculdade, e apoio aos alunos do Colégio Pedro II que encontram-se em greve exigindo a exoneração do diretor do estabelecimento, dado seus abusivos desmandos».

LEME JÁ TEM SOLUÇÃO PARA AUMENTAR LIQUIDEZ EXTERNA

O SR. RUI LEME anunciou, ontem, que os Bancos Centrais da América Latina decidiram partir em busca de uma solução global para a liquidez internacional de seus países, em um mecanismo que, talvez, se situe à margem do Fundo Monetário Internacional.

Acrescentou que a medida será concretizada, através da assinatura de acôrdos bilaterais, entre os estabelecimentos de crédito latino-americanos, tendo em vista a necessidade de se «juntar nossas reservas em um bôlo comum» para enfrentar as dificuldades nos balanços de pagamentos.

RESERVAS

Em seguida, revelou que o Brasil possui reservas em depósitos no City Bank, no Chase e outros bancos, da mesma forma que ocorre com os demais países da América Latina e que virão a constituir um fundo mútuo, excetuando-se, apenas, as reservas que estão corporificadas em cotas no Fundo Monetário Internacional.

Lembrou, ainda, que na próxima semana serão concluídos os primeiros acôrdos, entre o govêrno brasileiro e, isoladamente, alguns países latino-americanos. Explicou o sr. Rui Leme que, numa segunda etapa, tais decisões se transformarão em um acêrto global de mais de duas nações, subordinado a um organismo da América Latina.

ALTERAÇÃO

Acentuou que o Fundo Monetário Internacional, que não costuma absorver as novas organizações financeiras que vêm surgindo, mas poderá endossar o esquema que coordenará os acôrdos bilaterais, entre os países latino-americanos.

O presidente do Banco Central explicou, por outro lado, que, como posição filosófica, o Brasil é favorável à alteração dos estatutos do FMI, a fim de se dar as nações menos desenvolvidas as condições reais para enfrentar seus problemas de deficits temporários nos balanços de pagamentos. «Entretanto — ressaltou — todos os governos associados em um fundo comum de reservas poderão socorrer-se, mùtuamente, para solucionar as questões econômico-financeiras internas de cada nação».

SAQUES

O sr. Rui Leme, justificando a iniciativa de se aumentar as reservas internacionais, através da cooperação de vários países, citou os seguintes argumentos: 1) a possibilidade de saque dos membros do FMI está subordinada à suas respectivas cotas; 2) os países de menor nível de desenvolvimento têm suas cotas reduzidas, em função mesmo de sua condição de subdesenvolvido, embora sejam os que mais necessitam de recursos de emergência nos balanços de pagamentos, porque suas importações são rígidas, ou seja, constantes porque indispensáveis ao seu ritmo de aceleração, em função dos preços e das características específicas do comportamento dos produtos primários nos mercados internacionais.

INFLUÊNCIA

Ressaltou, mais adiante, que o fundo mútuo poderá ter decisiva influência na integração econômica da América Latina, pois propiciará um comércio acentuando e constante, entre os países participantes do sistema. Ao concluir, disse que as nações latino-americanas têm grande chance de amenizar suas crises de capital, aderindo ao nôvo mecanismo a ser implantado em tôda aquela área.

ANTES DOS DEBATES FALOU ROCKEFELLER

Após o discurso do sr. David Rockefeller, apresentado pelo representante brasileiro Eugênio Gudin, da Fundação Per Jacobsson, ontem, no Hotel Glória, os debates foram dirigidos pelo presidente do BIRD, sr. George Woods, e o discurso foi comentado pelo sr. Felipe Herrera, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e pelo sr. Shigeo Horie, do Banco de Tóquio.

Poucas perguntas sugiram, e as conferências foram entremadas pelos comentários do sr. George Woods, que, ao finalizar a exposição do presidente do Chase Manhatan Bank acrescentou: "Como vêem, não é necessário que os ricos estejam obrigatòriamente mais ricos, e os pobres mais pobres".

A CORRUPÇAO

— "O senhor não acha que as emprêsas privadas têm sido, na maioria das vêzes, fonte de corrupção e fonte de subdesenvolvimento".

A esta pergunta, feita por um dos presentes, o sr. David Rockefeller respondeu que "a tal corrupção não é tão generalizada e só existe nas emprêsas desorganizadas e sem responsabilidade".

AGROPECUARIA

Já em seu discurso, havia declarado que um dos programas do Chase Manhatan Bank era o de encoraja financiamento às propriedades privadas, no que diz respeito à agricultura e à pecuária.

A crítica a essa afirmação veio logo com a dúvida: "Tais fazendas não contribuíram cada vez mais, para privilégios individuais, sendo desaconselháveis especialmente aos países subdesenvolvidos?"

Mas o sr. Rockefeller acredita que elas estão crescentemente em ascenção, nos países onde foram instituídas.

Ainda com respeito a fôrça nuclear aos países subdesenvolvidos, o último tema referiu-se às pesquisas atômicas. Proferindo analisar o problema em sua totalidade, frisou que "indubitàvelmente a energia atômica tornar-se-á a fonte mais poderosa do mundo, uma vez que as fôrças de energia nucler convencionais estão perdendo lugar para a energia atômica"

SENADO FEDERAL

DECRETO ESTRANGULA A SUDENE

O sr. Desire Guarani (MDB-AM) fêz uma análise minuciosa sôbre os prejuízos que o Decreto-lei nº 62, de novembro do ano passado, acarretará ao país, se pôsto em prática, provocando, inclusive, o estrangulamento da SUDENE e da SUDAM, além de reduzir em mais de um trilhão de cruzeiros antigos a arrecadação do impôsto de renda, em 1968.

Esclareceu ainda que a regulamentação do referido Decreto-lei oficializará a sonegação do Impôsto de Renda por parte das pessoas jurídicas, uma vez que permitirá um remanejamento contábil de tal forma absurdo, que as firmas comerciais e industriais poderão utilizar dois balanços, um real, para suas transações comerciais, principalmente com os estabelecimentos bancários, e outro, fictício, a ser exibido ao fisco.

O senador Gilberto Marinho (ARENA-GB) pronunciou discurso em homenagem póstuma ao senador Alencastro Guimarães, e pediu a inserção, nos anais da casa, de um voto de profundo pesar pelo passamento daquele homem público, ressaltando seu trabalho em prol do país e a seriedade com que sempre encarou os grandes problemas nacionais.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O sr. Clodomir Millet (ARENA-MA), solicitou o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, ou a elaboração de uma lei complementar à Constituição, a fim de se estabelecer, em definitivo, a data das eleições municipais em todo o país.

Citando os dispositivos dos Atos Institucionais, Atos Complementares e da Constituição promulgada em janeiro, o representante maranhense demonstrou que a matéria é tratada das mais diferentes maneiras, chegando à conclusão de que as eleições municipais se realizarão, no Brasil todo, a 15 de novembro de 1968.

MANDATOS REDUZIDOS

«Fixada essa data — afirmou — alguns prefeitos teriam os seus mandatos reduzidos. E a redução é possível, já que é determinada pelo próprio texto Constitucional. A Lei é que não pode prorrogar ou reduzir mandatos. Se, porém, a Constituição assim o estabeleceu expressamente, sem admitir exceções, as eleições terão de se realizar, em todo o país, dois anos antes do pleito já marcado, pela própria Constituição, para governador, ou seja, a 15 de novembro de 1968».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

BEZERRA OLHA JÔGO E NÃO QUER FANATISMO

Confessando sua estranheza em face de certas declarações, "a seu ver apressadas e extremistas, sôbre a oficialização do jôgo-do-bicho", o padre Bezerra Melo (ARENA — SP) declarou, na sessão de ontem, que o assunto requer meticuloso estudo e análise desapaixonada das implicações morais e sociológicas da medida sugerida pela primeira dama do país, dona Iolanda Costa e Silva.

O representante paulista propõe-se a estudar o assunto, "sem injunções, sem fanatismo, sem bitolamento, sem compromissos, sem preconceitos", certo de que não temos o direito de condenar pura e simplesmente uma das formas de salvar a infância desvalida.

O TERRIVEL DESAFIO

Concluindo, assinalou o padre Bezerra Melo: "A criança que não tem alimento, não tem escola, adoece à-toa, morre à míngua, apodrece, sem teto e sem chão, constitui, hoje, um terrível desafio e um dilema inquietante nesta sociedade injusta, de desníveis sociais escandalosos e de hipócritas soluções burguesas".

AGRICULTURA DO IMPÉRIO

Dizendo que a nossa agricultura continua no mesmo estágio do tempo do Império, o sr. Benedito Ferreira (ARENA — GO) ocupou a tribuna para fazer "um apêlo ao govêrno da União no sentido de olhar com mais cuidado e carinho a nossa economia agrária, esteio do nosso desenvolvimento e a maior fonte de divisas de exportação".

CENSURA DEVE SER DA UNIÃO

O sr. Adílio Viana (MDB — RS) comentou requerimento de informações que dirigiu ao Executivo sôbre a censura, insistindo na necessidade de sua imediata transferência para a União, em cumprimento ao dispositivo constitucional.

ENTREVISTA DO PRESIDENTE

Aparteado por numerosos deputados da oposição o sr. Geraldo Freire, vice-líder do govêrno falando em nome da liderança, enalteceu a entrevista coletiva do presidente da República. Afirmou que no balanço, ficou demonstrado que o govêrno, através de suas diretrizes, conseguiu manter o ritmo de redemocratização do país, não esquecendo, por outro lado, a vigilância necessária à consolidação dos ideais da revolução.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

PLATAFORMA DE AURO

OTACÍLIO LOPES

O senador Auro Moura Andrade, tanto quanto se sabe, vetado para reeleger-se presidente do Senado, pretende (sem impossibilidade aparente) manter-se no pôsto. Não o fará, entretanto, sem emprestar a sua reeleição um motivo superior. A tônica da campanha do senador Moura Andrade será a de preparar o Senado para desempenhar o papel principal que a Constituição lhe outorga a fiscalização e, mais que ela, a coparticipação nos destinos da política externa do país. Podem censurá-lo por mandar senadores ao exterior, mas o fará sempre que as circunstâncias o permitirem porque está convencido de que forma uma consciência universal entre os seus pares. A disposição do senador Moura Andrade não é restrita aos senadores, deseja igualmente que os jornalistas viajem e sejam úteis no conhecimento dos problemas internacionais de que o Brasil é parte. O princípio do presidente do Senado é o de que não pode mais haver política interna sem uma política externa correspondente.

Disse o presidente do Senado a um grupo de jornalista que será muito pouco exigir dos senadores que aprovem ou recusem a indicação dos nossos embaixadores. O fundamental é que a Casa esteja em condições de julgar, além do mérito pessoal das indicações, os interêsses nacionais a preservar. Enfim, cumprir a Constituição.

A plataforma do senador Moura Andrade é altamente simpática.

A PROPÓSITO DA FRENTE AMPLA

O senador Oscar Passos, presidente do MDB, dá todo apoio à sugestão de que o Gabinete Executivo do Partido deva reunir-se para uma palavra sôbre a Frente Ampla. Quer o senador que o MDB defenda o direito de existência do movimento, mas ao mesmo tempo que demonstre a sua absoluta distinção com o partido. A Frente, se no futuro desejar transformar-se numa agremiação partidária que o faça às suas expensas, nunca com o bafejo e o estímulo do MDB.

A outra novidade entre os partidários da Frente é a contraindicação sôbre a propalada visita de Lacerda a Jango, em Montevidéu. Salienta-se que a viagem agora é inoportuna, quando ela poderá ser faturada politicamente como motivo de expansão e consolidação do movimento. Para dizer isso ao ex-governador da Guanabara viajou, à noite, para o Rio, o deputado José Carlos Guerra, que sendo da ARENA é dos mais entusiasmados adeptos da Frente Ampla.

AMARAL COERENTE

O deputado Amaral Peixoto não integrará a Frente Ampla mas não a hostilizará. Considera que a presença de Carlos Lacerda o alija de compromissos com a Frente, porém respeita a decisão dos antigos pessedistas que aderiram ao movimento e compreende perfeitamente a posição do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Pretende ser coerente.

A PONTE AÉREA PARLAMENTAR

Alguns episódios sôbre o destino da verba destinada aos parlamentares para viagens levaram a Mesa da Câmara a optar pela incorporação aos vencimentos dos deputados da quantia que lhes era destinada como crédito junto às companhias de aviação. Visou a Mesa liquidar alguns escândalos de feia repercussão.

Centro dos Detetives de Polícia
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente e no uso das atribuições estatutárias e, na conformidade dos artigos 40 alínea «a», 46 alínea «b», do Estatuto em vigor, convoco o corpo social a se reunir em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 do corrente, às 19 horas, na sede social — Av. Mem de Sá nº 160 — para deliberar sôbre os assuntos constantes desta convocação:

a) Leitura da Ata anterior;
b) conhecimento dos relatórios das atividades Administrativas, dos balancetes relativos a receita e despesa e parecer do Conselho Fiscal;
c) homologação e registros das Chapas Eleitorais e demais atos relativos ao processamento da próxima eleição e marcar a data de sua realização e, também, na forma do artigo 72;
d) assuntos de interêsse geral, na forma da presente convocação.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1967
EDMAR NOGUEIRA DE MATOS LIMA
1º Secretário

Igreja e Jôgo

SÃO bastante expressivos os pronunciamentos da Igreja sôbre o jôgo.

Tornam-se por isso mesmo oportunos na hora em que certos interêsses escusos se alvoroçam para a reimplantação da batota. Tais pronunciamentos refletem o clamor das camadas sociais escandalizadas com as arremetidas em favor do jôgo. Não deve haver transigência nesse terreno. O que proclamam os bispos, em documentos públicos, é o anátema contra o vício cuja erradicação, embora assegurada por lei federal há mais de vinte anos, vê-se ameaçada de vez em quando ao mais leve pretexto.

Desta vez, assanharam-se as quadrilhas de exploradores em face de propósitos generosos, mas ingênuos e descabidos, de aproveitar certas modalidades de jôgo como fonte de auxílio a instituições assistenciais. E assim se avoluma a onda. O menor descuido e voltam à cena os interessados na transformação dêste país num vasto cassino. Tudo serve de pretexto. Desde a cavilosa alegação de que o turismo só terá êxito com o jôgo, até a organização de sorteios para fins de assistência social. A falsidade de argumentação é manifesta. Nem a expansão do turismo, nem as obras assistenciais precisam de valer-se do jôgo.

As percentagens ou cotas cobradas a banqueiros somariam recursos fàcilmente obtidos por outros meios — meios sadios e legítimos. As contribuições decorrentes do jôgo trazem em si mesmas a marca da degradação humana.

☆

Está amplamente provado que o turismo independe do jôgo. As grandes correntes turísticas, aquelas que realmente alimentam a indústria do gênero nos países que sabem atraí-las, não se abalam de suas cidades e regiões em busca do vício.

Não há relação entre uma coisa e outra. Basta dizer que não existe jôgo nos países onde o turismo floresce como poderoso fator de renda. Jôgo existe em determinados locais de raros países. E não é aí que vamos encontrar turistas, pois não se deve confundir o minoritário grupo de desajustados, sem pátria nem afazeres honestos a grande maioria, com a massa itinerante que forma os autênticos grupos turísticos. A êstes, que constituem sólido esteio econômico das áreas que os atraem, não interessam os luxuosos hotéis que vivem da batota.

Quem pensar o contrário está redondamente enganado. A média do turista internacional nada tem que ver com o milionário, o rendeiro enfarado que perambula pelo mundo sem pouso certo, alheio aos prazeres sadios, à limpa curiosidade intelectual e artística, ao conhecimento de outras terras e de sua história, dos usos e costumes de seus povos.

Pela primavera e nos começos do outono, países como a França, a Itália, a Grécia, Portugal, Espanha, enchem-se de turistas. Nenhum dêles vai à procura de jôgo. O que desejam é apenas bom acolhimento, não sofrer vexames nas alfândegas, hotéis decentes embora de categoria média, bons serviços de informação, segurança, facilidades de intercâmbio monetário. Não é o jôgo, não são os cassinos que os fazem deslocar-se de seus países.

☆

Equívoco semelhante — e mais grave —, é imaginar que o jôgo possa transformar-se em base financeira de obras assistenciais.

Veja-se o que ocorre em alguns Estados, onde os governos se associam a banqueiros do jôgo-de-bicho, em flagrante e ostensivo desrespeito à lei federal, para destinar parte da renda amaldiçoada do vício à manutenção de serviços sociais.

São Estados dos mais assolados pelo pauperismo. Observe-se a contradição que há nisso. O jôgo-de-bicho é o que mais atinge as camadas empobrecidas. O litro de leite que iria minorar as carências da insuficiente dieta nos lares necessitados se converte no talão comprado ao banqueiro. Cada dia, o pobre viciado atira pela janela a cota retirada ao minguado salário, na ilusão sempre renovada do ganho fácil.

Dessa cota arrancada à alimentação de uma população em que avultam crianças desnutridas, o Estado arrecada uma fração com o alegado fim de prover entidades assistenciais. Irrisão. Os recursos destinados à assistência social são assim subtraídos dos próprios assistidos. É o círculo vicioso da miséria. E tudo à custa não apenas da degradação do viciado, mas do empobrecimento coletivo, porque a parte do leão vai direta para os bolsos dos banqueiros.

☆

O que acontece nesses Estados justificaria uma ação enérgica do govêrno federal, para o qual todos apelam nos instantes de maior apertura financeira. Enquanto o vício concorre para agravar os efeitos do pauperismo, os exploradores do jôgo enriquecem com a desgraça dos viciados.

Essa situação anômala contribui, por seu turno, para encorajar os grupos empenhados na implantação da jogatina pelo país inteiro e sob as mais diversas modalidades.

O govêrno central não pode permanecer indiferente ao que acontece. Sua omissão faz recrudescer as pressões em favor da reabertura dos antros fechados em 1946 por um ato que, sòmente êle, bastaria para creditar ao seu autor a gratidão nacional.

A Quantas Andamos...

UM chofer de ônibus atropelou e matou um transeunte. Prêso e autuado, descobriu-se ser antigo ladrão condenado a dois anos de prisão. Andava sôlto e mais: empregara-se para dirigir autocarros. Não fôra seu azar ao volante — e quantos mais feitos não estaria praticando sem que o soubéssemos? Mas o só fato de estar livre quando devia pagar seu crime, revela a facilidade com que os malfeitores convivem com a gente honrada ante o desaparelhamento ou a indiferença da polícia para reprimir tais sucessos.

Claro está que não vamos posar de ingênuos e entender que é fácil policiar uma cidade com mais de quatro milhões de habitantes. O contrôle de tanta gente cabe, em princípio, à família, à religião, à escola, enfim, a tôda a comunidade. A polícia é uma instituição entre as mais, embora lhe caiba a parte difícil do equilíbrio primário da sociedade. A outra é atributo da Justiça, no grau superior. Boa polícia só se alcança com a rigorosa seleção de seus componentes, com a fiscalização normal dêles e com o pagamento adequado a tão árduas e perigosas funções.

Mas quando as mais altas autoridades o desejam, a polícia trabalha bem e com ritmo — que é o que lhe falta de hábito. Ritmo para que não afrouxe a vigilância, a ação o interêsse pelo dever a cumprir. A fim de preservar a vida de ilustres figuras que ora nos visitam aos milhares, esmerou-se a polícia em prender, em retirar da circulação os indivíduos suspeitos. A cidade está limpa dos maus elementos, e também dos mendigos, dos camelôs e dos desajustados mentais. Dá gôsto andar pelas ruas; adivinha-se que há segurança na via pública.

Convenhamos que isto poderia ser acontecimento de rotina. Um pouco mais de planejamento, um pouco mais de esfôrço, e a população sentir-se-ia a coberto dos assaltos à luz do sol, das arruaças dos vadios, dos matadores a sangue frio. Acaba de provar-se que, a despeito de seus vezos e defeitos, a polícia, querendo, é capaz de atender às finalidades para que foi criada. Esta verificação é de todos, competindo à Secretaria de Segurança orientar as coisas de modo a que, passada a ebulição do FMI, continue o aparelho policial a prestar os serviços relevantes recém-inaugurados.

O Sonho da Casa Própria

PARA se inscreverem como candidatos à casa própria financiada, centenas de indivíduos enfrentaram calor, chuva e forte vento numa fila de três dias. Ocorreu a maratona física no Rio de Janeiro, bem no centro da cidade, na avenida Franklin Roosevelt. Essas pessoas alimentaram-se na via pública e dormiram ao relento, sôbre jornais velhos. Umas poucas deram-se ao luxo de abrir camas portáteis ou estenderem almofadas. Assombroso é que durante as 72 horas de nervosa espera não se registrou nenhum incidente. Como que a angústia e a precisão galvanizaram os espíritos expectantes.

A [illegible] tem o financiamento de 20 anos por emprêsa particular, que também adianta dinheiro para a compra de lojas e garagens. Parece que seu negócio é dos mais idôneos, tal o número de interessados que a procuraram. E que não o fôsse! A falta de casas é de tal sorte que onde houver promessa de fácil venda aí sobrarão pretendentes. O carioca e o brasileiro em geral moram deficientemente. Há favelas, cabeças-de-porco, tugúrios imundos sem as mínimas condições de higiene, onde se misturam adultos, crianças e animais. Milhões de pessoas pelo país a fora vivem nas piores condições imagináveis.

Quando alguém melhora de salário, volta-se logo para a aquisição do lar próprio. É o sonho de tôdas as famílias e o pesadelo de muitos governos. O último e o atual julgaram poder minorar a situação aflitiva de tantos patrícios. Mas nem o Banco Nacional da Habitação, nem as Caixas Econômicas, nem o empresariado particular lograram obter os êxitos assoalhados. Retração de créditos, recursos parcos — face ao montante dos empreendimentos —, óbices irremovíveis no setor da papelada: tudo contribui para distanciar cada vez mais, o sonho da realidade.

No entanto, se há setor que devesse merecer dos estadistas atenções especiais, êsse é o da moradia. Por tôdas as razões: pela manutenção da família unida, pelo progresso social, pela decência e pela ética. Sem nos referirmos aos valôres materiais a investir nêle e à arrecadação de tôda a sorte de impostos. Os governantes que tudo podem deviam cuidar desta área ainda tão abandonada. Afinal, democracia também é isso, uma casa, embora modesta, para se morar. E num país como o nosso, tão vasto e tão rico, a questão é de planejamento. Há de encontrar-se uma fórmula para resolvê-la.

MOMENTO INTERNACIONAL

Revolução de Mao

A LUTA na China estende-se do Sul ao Norte da província de Kuantung, e, principalmente, em Cantão, até a Manchúria, perto da fronteira soviética, No Kuantung há certamente infiltrações de elementos anticomunistas que, de uma maneira ou de outra, se encontram vinculados ao regime de Formosa. Na Manchúria trata-se muito possivelmente dos russos.

Isto é verdade, também, ou sobretudo, para o Singkiang onde, desde 1958, precisamente quando a crise sino-soviética começou a tornar-se aguda, se deram, também, perturbações e infiltrações denunciadas por Pequim.

Na China assistimos à reconquista do poder por Mao Tsé-tung, que o tinha perdido para Li Chao-chi. A «revolução cultural», à margem do aparelho do partido, onde Mao Tsé-tung tinha ficado em minoria depois do fracasso das «Comunas Populares» e das derrotas na política externa, prossegue, província por província, e desde janeiro dêste ano, têm sido estabelecidos comitês revolucionários («Exército, Partido, Massas») onde Mao Tsé-tung tem conseguido a maioria.

Mas, às vêzes, precisamente como na província de Heilunkiang (Manchúria), um Comitê é estabelecido (o primeiro foi a 26 de janeiro de 1967), contudo novas lutam surgem.

E' o que se está agora verificando.

A «revolução cultural» tem apenas poupado o Sing-Kiang, por causa do centro de provas de Lop Nor, mas assim mesmo alguns problemas surgiram.

Trata-se, como é evidente, de uma transformação do poder. Segundo romôres insistentes, Mao Tsé-tung teria doença incurável e prepara-se para evitar que o poder seja entregue ao grupo mais próximo dos soviéticos, embora seja um exagêro falar em pró-sovietismo da parte de qualquer dos setores do movimento comunista chinês.

☆ ☆ ☆

Estaria também preparando o sucessor na pessoa de Lin Piao, intérprete dos princípios da «Longa Marcha» e herói da Coréia. Como é de entender-se o setor radical e revolucionário do Exército passaria a ter uma importância decisiva na China.

Todos os princípios clássicos do «marxismo-leninismo» entre os quais e em primeiro lugar a supremacia absoluta do partido sôbre o Exército estariam sendo anulados exatamente pelos Comitês, onde o Exército e Partido Comunista passam a ter um valor igual.

Para os soviéticos isto é uma heresia, pois a burocracia como nova classe privilegiada assenta sôbre o poderio exclusivo do partido. Só o partido manda, só o partido distribui cargos e promove, isto é, dá a participação na renda nacional.

Na verdade, Mao Tsé-tung, para criar a sociedade comunista de tipo espartano que deseja, tem necessidade do Exército, dos seus métodos e dos seus hábitos de sobriedade. Também aí encontra apoio na luta contra o que designa por «economismo», isto é, o estímulo econômico do tipo soviético, em vez do estímulo ideológico que é o único aceito por Pequim.

Todos êstes problemas, aliás, estão intimamente ligados.

☆ ☆ ☆

Revolução anticolonial voltada contra o Ocidente e a União Soviética, e daí todos os problemas de fronteiras, Mao Tsé-tung imprimiu-lhe por métodos totalitários um sentido que é uma opção filosófica: apenas pela revolução permanente o homem não procura viver segundo moldes de lucro.

Assim a «revolução cultural» tem dimensões muito mais complexas do que lhe estão sendo atribuídas e constitui uma teoria global da História e do homem. Naturalmente amplificamos sôbre o que tem sido dito em Pequim, cuja linguagem sumária e polêmica não ajuda a entender a importância, mesmo que seja importância negativa, de um acontecimento de que os seus contemporâneos, isto é, nós todos, parece em verdade não sabemos avaliar o significado, bem como as conseqüências no plano teórico, que, evidentemente, pode vir a ser prático e muito grave.

MOMENTO ECONÔMICO

Desenvolvimento Urbano

O problema do desenvolvimento integrado de áreas econômicas foi abordado em Salvador, ao receber o título de Doutor Honoris Causa da Universidade da Bahia, pelo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. Felipe Herrera. Acentuou o presidente do BID que o desenvolvimento econômico não se produz de maneira uniforme e em cada um dos pontos do território nacional. Tampouco se produz exclusivamente através de algumas cidades isoladas de seus arredores. A história recente mostra que as atividades mais dinâmicas da economia de um país se têm concentrado sempre em alguns centros urbanos, mas que essa concentração tem atuado como centro gerador dos impulsos motores que ulteriormente redundaram no desenvolvimento integrado de zonas mais complexas e extensas.

O exemplo de São Paulo demonstra que êsse fenômeno, constantemente reproduzido nas nações mais desenvolvidas, se verifica também nos países em desenvolvimento. Seria difícil conceber a recente evolução do Brasil sem o notável crescimento prévio da metrópole paulista. Na própria história do Nordeste foi necessário que Recife, Salvador e Fortaleza alcançassem certa dimensão urbana, capacitando-se assim para receber as transferências de capital e conhecimentos resultantes dos incentivos criados pelo govêrno federal. No mundo contemporâneo, só a cidade e seus arredores proporcionam base adequada para que a atividade econômica possa desenvolver-se de forma dinâmica. Essa potencialidade deriva do fato de que apenas os centros urbanos que alcançaram certa dimensão oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento industrial e para o exercício de certas atividades especializadas.

Cite-se: a concentração de mercados de consumo próximos aos centros de produção; a oferta de mão-de-obra abundante e diversificada e o alto grau de divisão de trabalho; a existência de serviços de infra-estrutura social, particularmente os de educação; as maiores possibilidades de informação e intercâmbio, assim como a atuação mais próxima e, por conseguinte, mais rápida e eficiente das instituições políticas e financeiras.

O desenvolvimento da América Latina, salientou Felipe Herrera, será impossível sem pólos de crescimento capazes não só de incorporar ao sistema social os vastos setores marginais que compõem a população de nossos países, como também de proporcionar pontos dinâmicos de sustentação dos seus esforços gerais em prol do desenvolvimento. Ao se atender à necessidade imperiosa de criar êsses pólos de crescimento mais urgente se tornará a solução dos problemas urbanísticos, já então evidenciados dentro do contexto mais amplo de todo um complexo econômico regional.

Infelizmente, embora a cidade se converta com crescente rapidez no ponto nevrálgico do desenvolvimento nos países contemporâneos, nem mesmo nos mais adiantados poderíamos afirmar que os centros urbanos funcionam com eficiência, acrescentou o presidente do BID. O desmedido crescimento urbano, acelerado pelas migrações internas e defasado do processo de industrialização, tem criado uma série de problemas que afetam a eficiência das cidades consideradas sustentáculos do desenvolvimento econômico e fatôres de modernização social.

A gravidade dessa situação ressalta quando se considera que em muitos casos nem ao menos no plano teórico se conhecem soluções adequadas para atenuar alguns dêsses efeitos das aglomerações urbanas. As distorsões da estrutura atual da cidade e sua falta de condições para atender as necessidades de uma rápida expansão econômica não se corrigirão espontâneamente. O contrôle do processo urbano apresenta-se, dessa maneira, como uma necessidade política da mais alta importância, não só para preservar valôres pròpriamente urbanísticos e resolver problemas sociais mediatos, mas, também — e isto é o mais importante —, para permitir a execução dos planos nacionais de desenvolvimento.

NOTAS POLÍTICAS

Montoro Espera Eleições Diretas: Não há Clima Para os Planos Continuístas

Os círculos políticos continuam mergulhados em especulações sôbre as declarações que o ministro Tarso Dutra afirma que não fêz a um grupo de jornalistas, sôbre o veto à posse de qualquer candidato oposicionista eleito governador do Rio Grande do Sul, ao qual é êle um pretendente insistente, e relacionam o episódio com as denúncias sôbre a existência de manobras **continuístas**, que visariam não apenas à reeleição do presidente da República, mas também ao cancelamento das eleições diretas nos Estados, com o que os atuais governadores poderiam habilitar-se a mais um mandato.

A despeito das conjeturas que dominam os quadros políticos, o deputado Franco Montoro, vice-presidente do MDB, falando, ontem, ao **DN** declarou estar firmemente convencido de que tais manobras, se existem como afirma o deputado Hermano Alves (diz haver sido sondado por dois próceres da ARENA), não surtirão efeito. Frisa o representante paulista: «O que acredito que vai acontecer é justamente o contrário dessas especulações: assistiremos à volta das eleições diretas também para presidente da República. Êsse é o desejo da maioria esmagadora do povo brasileiro e de grande parte da própria ARENA. A experiência das eleições indiretas para os governos dos Estados foi tão desastrada, um teste tão tremendo e decepcionante, que os próprios grupos militares favoráveis a êsse sistema estão hoje convencidos de que o melhor mesmo é deixar o povo escolher livremente os seus representantes, conforme, aliás, já prometeu enfàticamente o presidente Costa e Silva, ao ser lançado candidato pela ARENA.»

E acrescentou: «Tenho a impressão de que o próprio presidente Costa e Silva sente que o seu verdadeiro papel histórico não é o de ser mero continuador do marechal Castelo Branco, e sim de ser o restaurador da democracia brasileira.»

Ainda em tôrno dêsse tema do **continuísmo**, Montoro acentuou: «Não há clima para continuísmo. Isso não há mesmo. Todavia, não entro na indagação das intenções de ninguém...»

SUPER E SUBPARTIDOS

O deputado Franco Montoro declara-se mais preocupado, no momento, não é com especulações sôbre **continuísmo**, mas com as discussões em tôrno da **Frente Ampla**, liderada pelo sr. Carlos Lacerda, e da instituição das sublegendas, defendidas pelos líderes da ARENA.

E declara: «As duas coisas provam a inautenticidade da atual estrutura partidária brasileira. A **Frente Ampla** quer ser um **superpartido**, na defesa de algumas teses nacionais, enquanto as sublegendas seriam, na realidade, **subpartidos** destinados a acomodar interêsses regionais.

Salienta que o que falta ao Brasil são partidos autênticos, política e ideològicamente definidos, sendo essa deficiência da maior gravidade para a vida pública, pois pode comprometer a esperança de plena restauração democrática a curto prazo.

Não há Democracia Sem Partidos

Franco Montoro lembra que «sem partidos não há democracia digna dêsse nome, porque êles são o instrumento fundamental da vida democrática».

Explica que a estrutura dos partidos não pode se reduzir a um conjunto de diretórios nem se pode limitar seu objetivo à função de garantir o registro de candidatos às eleições: «Para que os partidos realizem sua função, que é insubstituível na vida nacional, é necessário que êles preencham algumas condições essenciais. É evidente que o bipartidarismo — artificial e estranho à nossa tradição, com a forma autoritária da organização dos atuais partidos — não oferece condições razoáveis para que os grêmios existentes assumam sua verdadeira característica de instrumentos normais da participação do povo na vida política da comunidade.»

Diz ainda: «Manter êsse bipartidarismo, com soluções artificiais de qualquer tipo, significa alimentar reações imprevisíveis e impedir o processo de real democratização do país. Significa, além disso, desrespeitar o próprio texto constitucional, que afirma imperativamente o princípio do **regime representativo e democrático, baseado na pluralidade de partidos** (artigo 149, nº I).»

Caminho Democrático

O deputado Franco Montoro enfatiza: «A solução da violência radicalizada e a de acomodação artificial das sublegendas só contribuirão para retardar o processo da normalização da vida pública brasileira. O caminho democrático é bem outro. E não se diga que a organização de novos partidos é impossível.»

Reconhece o parlamentar que há interpretações rígidas do preceito constitucional que tornam pràticamente inviável essa organização. É o caso dos que interpretam restritivamente o item VII do mencionado artigo 149 da Carta Magna, o qual exige, para os partidos, 10% do eleitorado, distribuídos em 2/3 dos Estados, com o mínimo de 7% em cada um dêles, e, além disso, 10% dos deputados e 10% dos senadores.

E acentua: «A exigência contida no item sétimo, segundo a melhor interpretação, não é **preliminar** para a constituição das agremiações políticas, e sim uma exigência a ser comprovada **a posteriori**, depois da realização de cada pleito eleitoral.»

Tese do Líder da ARENA

Recordando que sua tese é esposada também pelo líder da ARENA na Câmara Alta, o senador Filinto Müller, acrescenta Franco Montoro: «Para a organização de novos partidos são suficientes as condições previstas na Lei Orgânica, as quais exigem «pelo menos 3% do eleitorado que votou na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuído em 11 ou mais Estados, com o mínimo de 2% em cada um» (artigo 7º da Lei nº 4.740, de 1965).»

Reduzindo a números aquêles 3% do eleitorado (a distribuição dos eleitores pelos Estados não seria problema), pois nas últimas eleições para a Câmara Federal votaram 14 milhões de brasileiros, ter-se-á como única exigência real para formação de nôvo partido a apresentação de listas contendo um total de 400.000 eleitores espalhados por 11 ou mais Estados.

E para concluir, observou Franco Montoro: «Além disso, as exigências da Constituição e da Lei Orgânica podem ser abrandadas, na linha de projetos já em tramitação no Congresso. É preciso assegurar essa interpretação e abrir caminho para que as correntes da opinião pública se organizem e transformem em realidade as promissoras palavras do presidente da República, de que **o propósito do govêrno é assegurar o respeito à Lei e ao regime democrático.**»

Oscar Passos: MDB e «Frente Ampla»

O senador Oscar Passos, que é um dos mais encanzinados adversários da **Frente Ampla**, que vê apenas como instrumento do sr. Carlos Lacerda para se lançar candidato à Presidência da República, forneceu, ontem, alguns esclarecimentos sôbre sua posição, como presidente nacional do partido da oposição, em face daquele movimento.

Diz êle que, ao convocar uma reunião do partido, para se definir sôbre o tema, não está pretendendo lançar o MDB contra a **Frente Ampla**, mas desvincular a imagem de uma coisa da imagem da outra, para que distorções futuras não venham a comprometer a existência da organização oposicionista legalmente constituída: «Não quero que digam que o MDB encampou a **Frente** ou vice-versa.»

Entende o senador Oscar Passos que o MDB tem tôdas as condições para empreender a luta pela redemocratização e acha que muita coisa já se fêz nesse sentido: «Pugnamos pela reforma constitucional, pela volta das eleições diretas e tantas outras reivindicações do povo brasileiro. Não vejo porque trocar êsse instrumento de luta por um outro.»

O presidente do MDB não aceita os argumentos dos que dizem que êsse partido não conseguiu sensibilizar as massas populares, que o confundem com a ARENA. Afirma que as concentrações populares, nos diferentes Estados, se não despertaram maior interêsse inicial, as causas devem ser procuradas no temor de violências governamentais e não na falta de simpatia do povo pelo partido. Acrescenta que o futuro vai comprovar os resultados da pregação democrática que será intensificada por tôda a parte.

Adesões São Livres

Oscar Passos afirma: «A única coisa que a **Frente** poderá fazer além do MDB é pura agitação. Isso não faremos. Não queremos correr o risco de perder o pouco que já conquistamos na batalha por uma abertura democrática nesse quadro ditatorial impôsto ao país.»

Não obstante, explica que não se opõe ao ingresso de qualquer parlamentar do MDB no movimento do sr. Carlos Lacerda: «As adesões são livres. Apenas cada um que assuma suas responsabilidades, sem envolver o partido em atos que êste não endossa.»

Para Oscar Passos, se houver endurecimento do regime, como se tem falado tantas vêzes, tal fenômeno só poderá dar resultados de excessos da **Frente Ampla**, em seus eventuais desafios à **débil legalidade** existente no país.

O senador acredita que essa questão há de ficar definitivamente resolvida na próxima semana. Conta com o voto do senador José Ermírio, que não perde oportunidades para atacar o sr. Carlos Lacerda.

José Ermírio advoga uma condenação frontal do MDB à **Frente Ampla**, porém não conta com o apoio de outros membros do Gabinete Executivo Nacional do partido, os quais, como os srs. Pedro Ludovico e Argemiro Figueiredo, preferem que a direção do partido se abstenha de qualquer pronunciamento sôbre a **Frente Ampla**.

Sinal Aberto

A Quem Aproveita a Condenação

O professor Nestor Duarte que foi um dos mais aguerridos deputados da extinta UDN tendo-se notabilizado pelos apartes ferinos com que marcava suas intervenções no plenário da velha Câmara Federal, é hoje um dos mais apaixonados defensores da "Frente Ampla".

Numa roda no Monroe estranhava que certos dirigentes do MDB pensassem em condenar êsse movimento. E no velho estilo Nestor fêz esta observação mordaz: "Se o MDB condenar a "Frente" deverá comunicar sua decisão diretamente ao presidente da República, pois essa violência só aproveita ao Palácio do Planalto e não à oposição..."

DESCONFIANÇA

O ministro Tarso Dutra no seu último despacho com o presidente da República foi surpreendido pelos jornalistas quando procurava deixar furtivamente o Palácio do Planalto. E, ante o assédio inesperado, escusou-se de fazer novas declarações sôbre aquelas que havia desmentido, alegando: "Estou desconfiado de vocês..."

ARTILHARIA VIETCONG IMPÕE BAIXAS AOS FUZILEIROS AMERICANOS

GROMYKO DIZ QUE A AGRESSÃO NO VIETNAM AMEAÇA A PAZ MUNDIAL

NAÇÕES UNIDAS — A Rússia advertiu hoje as Nações Unidas que **a qualquer momento** novas nações podem ser lançadas na guerra do Vietnam e que a única maneira de pôr fim a ela era forçar **os agressores** a se retirarem.

Chamando o conflito da mais séria ameaça à paz no mundo, hoje, o ministro do Exterior soviético, Andrei A. Gromyko, denunciou as medidas americanas para obter uma solução política para as negociações.

Êle disse à Assembléia Geral que cada uma dessas **iniciativas** era apenas uma «bolha de sabão destinada ao consumo doméstico ou externo».

Gromyko devotou grande parte de seu discurso ao Vietnam, mas também tocou em outros problemas mundiais, incluindo o desarmamento, o Oriente-Médio e a Alemanha Ocidental.

ASPERA

Gromyko respondeu àsperamente a declaração política de ontem na Assembléia do delegado-chefe americano, Arthur Goldberg.

Disse que mais uma vez «tornou-se óbvio que ela não contém nada de nôvo».

E prosseguiu: «Aquêles cujas fôrças armadas invadiram o Vietnam não têm a intenção de se retirar ou encerrar os bombardeios ao território da República Democrática do Vietnam.

«Todo Estado que busca realmente promover um fim para a guerra contra o povo vietnamita deve estar claramente ciente que a paz só será conseguida no Vietnam como um resultado da retirada dos agressores» — disse, acrescentando:

«As tentativas de proteger o agressor, as censuras parciais e as críticas murmuradas, simplesmente aumentam a tentação de se buscar uma saída das dificuldades em aventuras que são ainda mais temerárias e perigosas.»

AMEAÇAS E APOIO AO VIETNAM

Gromyko disse à Assembléia Geral que o perigo não residia apenas na intensificação do conflito, mas também que «a qualquer momento a luta pode atingir novas áreas e trazer novas nações para a sua órbita».

Os EUA devem ser condenados sistemàticamente por suas ações, e os povos do mundo, incluindo os americanos, devem ver que o muro de isolamento moral e político em volta do agressor está crescendo» — disse.

Referindo-se às recentes eleições no Vietnam do Sul, disse: «As comédias envolvendo todos os tipos de eleições decretadas ràpidamente por generais e embaixadores americanos no Vietnam do Sul simplesmente deixam a claro ainda mais o designio criminoso daqueles que provocaram a guerra do Vietnam. Tudo isto deve ser condenado e condenado vigorosamente.»

Gromyko afirmou que a Rússia, «juntamente com outros países socialistas», continuariam a dar ao «fraternal povo do Vietnam apoio cada vez maior e assistência diversa necessária para repelir a agressão».

ISRAEL SEM ARABES

Voltando-se para a crise do Oriente-Médio, Gromyko exigiu novamente que Israel se retirasse dos territórios árabes.

«Israel deve aceitar a decisão da ONU sôbre Jerusalém — disse —, pois, de outro modo, o Conselho de Segurança terá de tomar uma decisão sôbre sanções contra Israel. A União Soviética estará pronta para participar da implementação desta decisão.»

O ministro soviético reiterou o ataque costumeiro de Moscou às políticas da Alemanha Ocidental, acusando-a de se engajar em «chantagem política e pressão econômica a fim de incentivar suas afirmações absurdas de representar tôda a Alemanha».

DOIS ITENS PARA A AGENDA

Gromyko apresentou dois novos itens para a agenda da Assembléia, incluindo uma proposta sôbre a conclusão de uma convenção sôbre a proibição do uso de armas nucleares.

Êle disse que a URSS estava submetendo o projeto de tal convenção. Êle não foi divulgado imediatamente.

«O govêrno soviético sugere que cada Estado que assinar a convenção deve comprometer-se a não usar armas nucleares, a não ameaçar seu uso e a não induzir outros Estados a usar tais armas» — disse Gromyko.

«Estamos também propondo que cada Estado-parte da convenção deve comprometer-se a exercer todos seus esforços com vistas a uma pronta conquista de um acôrdo para pôr fim à produção e para destruir todos os estoques acumulados de armas nucleares segundo um tratado de desarmamento completo e geral sob efetivo contrôle internacional.»

CHINA NA ONU

A outra questão que êle apresentou estava intitulada **A necessidade de acelerar a elaboração da definição de agressão à luz da atual situação internacional.**

A despeito dos esforços que vêm desde o período da Liga das Nações, a comunidade internacional ainda não foi capaz de concordar com uma definição de agressão, disse.

«Não seria exagêro dizer que na questão da definição de agressão as Nações Unidas têm um grande débito a pagar aos povos» — disse Gromyko.

Gromyko também pediu a admissão da Alemanha Oriental na ONU e o reconhecimento da ONU para Pequim como o ocupante legítimo à cadeira da China. (R)

SAIGON, 22 — Sete fuzileiros americanos morreram e 135 ficaram feridos em nove bombardeios separados da artilharia norte-vietnamita, ontem, contra posições norte-americanas ao sul da zona desmilitarizada, disse, hoje, aqui, um porta-voz americano.

O assalto sem descanso foi centralizado sôbre a base de Con Thien, alvo diário da artilharia e dos foguetes norte-vietnamitas.

Mas fontes militares americanas aqui disseram que a pressão continuada das tropas e artilharia norte-vietnamitas não forçaria uma retirada de Con Thien, atingida ontem por 653 granadas.

ACAMPAMENTO E' POSIÇÃO-CHAVE

O acampamento de fuzileiros é visto como posição-chave na defesa da província do extremo norte do Vietnam do Sul, de Quang Tri, e na obstaculização dos movimentos das unidades norte-vietnamitas.

Bombardeiros americanos B-52, com base na Tailândia, atacaram os norte-vietnamitas na zona desmilitarizada e ao norte dela durante a noite, disse o porta-voz oficial. Aviões a jato da Marinha, apoiando fuzileiros no solo, também atacaram com bombas e foguetes.

DEZ MORTOS E TREZENTOS FERIDOS

Até agora, nesta semana, as unidades norte-americanas dispostas como fôrça de bloqueio da infiltração norte-vietnamita, através da zona desmilitarizada, sofreram 10 mortos e 300 feridos, nas barragens norte-vietnamitas.

Na guerra aérea, aviões americanos novamente bombardearam pontes no pôrto de Haiphong, ontem, demolindo um vão de uma ponte rodoviária — a única grande ponte na cidade que não fôra atingida antes.

Os atacantes americanos, em um ataque, golpearam, a 1 milha do centro da cidade, com suas bombas de 1.000 e 2.000 libras, atingindo outra ponte já danificada na segunda-feira.

«Migs-17» norte-vietnamitas chegaram até junto dos «Phantoms», informou o porta-voz.

Dois dêles foram possivelmente danificados pelos aparelhos americanos, enquanto nos ataques de ontem os EUA perdiam seu 680º avião sôbre o norte — um «Cruzader» da Marinha cujo pilôto foi dado como desaparecido. (R)

DN internacional

JOHNSON DIZ QUE USARÁ FÔRÇA ONDE NECESSÁRIA

WASHINGTON, 22 — O presidente Lyndon Johnson disse que a fôrça resoluta teria de ser usada onde fôsse necessário para combater o terrorismo e a sabotagem no Hemisfério Ocidental.

Falando num banquete na Casa Branca para os ministros do Exterior latino-americanos, o presidente descreveu a Aliança para o Progresso e programas correlatos como garantias a longo-prazo de liberdade no Hemisfério.

«Mas sabemos que os governos têm responsabilidades imediatas também — que êles precisam enfrentar o terrorismo e a sabotagem com fôrça resoluta quando necessário, que o apoio mútuo dos países vizinhos fortalece sua habilidade para tratar com a agressão indireta», disse.

CUBA VIRULENTA

O presidente descreveu Cuba como o centro de uma «virulenta forma de subversão».

Êle estabeleceu um paralelo entre a guerra contra os comunistas no Vietnam e a luta contra a subversão na América Latina.

«Do outro lado do mundo outra nação está lutando uma guerra de duas frentes contra a pobreza e a subversão», disse Johnson.

«Está lutando pelos mesmos objetivos de desenvolvimento político, econômico e social, pelo mesmo direito de autodeterminação e de não-intervenção que é básico de nosso sistema interamericano».

O presidente disse aos ministros que o preidente norte-vietnamita Ho Chi Minh, falando aos comunistas vietnamitas em 1951, fêz uma citação de Lenin que êle achava ser particularmente apropriada para a campanha de subversão na América Latina.

COMPROMISSO COM BANDIDO

A citação atribuída ao presidente Ho era a de que Lenin havia declarado que se um compromisso com bandidos fôsse vantajoso para a revolução, êle o faria.

«Diversos de nossos países estão lidando precisamente com êste tipo de gangsterismo político — esta frente unida entre agentes de Castro, elementos locais que receberam uma nova licença para crimes contra seus compatriotas, e os verdadeiros descontentes que vêm sendo iludidos pelas abstrações comunistas», disse Johnson.

«Esta luta está custando a vocês energias e recursos que poderiam estar investindo em benefício de seus povos. Vocês suportam esta carga, apoiam êstes custos, em defesa de vocês próprios e em defesa de todos nós neste Hemisfério». (R)

BOLÍVIA APRESENTARÁ PROVAS CONTRA GUEVARA

WASHINGTON, 22 — O ministro do Exterior da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges, abriu uma Conferência da Organização dos Estados Americanos (OEA) sôbre a subversão cubana, hoje, aqui, afirmando com vigor que a OEA deveria levantar a questão contra Cuba nas Nações Unidas.

Em seu discurso de abertura à Conferência dos Ministros do Exterior da OEA, o venezuelano disse que a solução final para o problema da subversão cubana nas Américas está fora do escôpo da OEA.

«A sobrevivência do regime cubano — sabemos todos — depende exclusivamente dos países do bloco socialista e concretamente da União Soviética», disse o sr. Iribarren.

Perguntou se Moscou poderia ignorar o segrêdo de Polichinelo de que Cuba privava seu povo de parte da ajuda soviética que recebia de modo a manter movimentos subversivos na América Latina. «A solução do problema — acrescentou — requer decisões políticas que escapam ao organismo regional».

GUEVARA NA BOLÍVIA

A Venezuela, que pediu a sessão da OEA, **solicitava** medidas econômicas mais duras contra **Cuba e medidas** políticas para se coordenar os **esforços nacionais anti**-insurrecionais.

A reunião foi iniciada em uma **atmosfera de aguda** divisão sôbre a mais controvertida **das propostas vene**zuelanas — a recomendação de que os **21 governos** da OEA formem pactos sub-regionais.

Êstes pactos seriam usados **para coordenar questões** como patrulhas costeiras para **interceptar a infiltração** de guerrilheiros pelo mar.

Alguns países temiam que isto **pudesse ser um ariete** na formação de uma fôrça militar **interamericana, mas** os venezuelanos insistiam que não se **tratava disto.**

Informações de que a Bolívia apresentaria **provas ligando** Erensto «Che» Guevara às operações **de guerrilha** no sudeste da Bolívia, dominaram as **conversações por** traz dos bastidores, enquanto era aberta a sessão.

As provas incluiriam fotografias e documentos capturados.

Tem havido rumôres insistentes que o **ex-ministro da** Indústria do govêrno cubano está **participando das atividades** de guerrilhas na Bolívia, **nos últimos meses.**

As autoridades dos Estados Unidos, no entanto, são da opinião de que Guevara **provàvelmente está morto**. O ministro do Exterior da Bolívia, **Walter Guevara Arze**, deveria falar na sessão da manhã, mas não o fêz. A sessão foi suspensa para que se comparecesse a um banquete na Casa Branca, oferecido **pelo presidente Lyndon** Johnson. **Arze deverá falar durante a sessão da tarde.**(R)

Indonésia Adia Eleições

JACARTA, Indonésia, 22 — O govêrno adiou as eleições gerais da Indonésia, marcadas para 5 de julho próximo, por culpa de desacôrdos quanto ao papel das Fôrças Armadas.

O major-general Sajet Thaeb, vice-presidente do Parlamento, disse ontem que não esperava que o Parlamento aprovasse o projeto eleitoral êste ano por culpa do desacôrdo.

O debate já ultrapassara o prazo marcado e as eleições não podem ser realizadas até ... meses após sua aprovação, acrescentou.

A disputa é sôbre a solicitação das Fôrças Armadas por poderes para indicar um têrço dos membros do Congresso Consultivo Popular, organismo de elaboração política. — (R)

Matsouka Virá ao Bras[il]

TÓQUIO, 22 — Se... ...ka, principal execut... das Ryukyu (Okinawa) ... pelos Estados Unidos, partiu hoje em uma viagem de um mês pela América Latina, a fim de estudar as condições de vida de cêrca de 50.000 imigrantes das Ryukyu na região.

O sr. Matsouka visitará o México, Panamá, Peru, Bolívia, Brasil, Argentina, Venezuela e Pôrto Rico. (P)

...ndoni, diretor da Universidade de Roma, professor Mário Arnaldi, chefe da clínica urológica das grandes clínicas oficiais romanas e o professor Mário Fontana, (fotos), ...se último médico particular do Papa, constituem a junta que atualmente examina as condições físicas do Santo Padre, antes de submetê-lo a delicada intervenção cirúrgica que terá de sofrer, a fim de livrar-se de um problema renal. (Keystone)

Beulá Isola 750 Mil

CORPUS CHRISTI, Texas, 22 — As enchentes violentas que se seguiram ao furacão «Beulá» isolaram 750 000 pessoas na parte sul do Texas hoje, enquanto o Serviço de Meteorologia previa que os custos dos danos podem chegar a um bilhão de dólares.

O «Beulá» perdeu a maior parte de sua fôrça ontem ao avançar para o interior, após golpear as cidades costeiras do Texas de Brownsville e Port Isabel. Mas, quando a tormenta percorreu o interior, provocou chuvas torrenciais e tornados, em sua esteira. — (R)

Schroeder Melhora de Saúde

BONN, Alemanha Ocidental, 22 — O ministro da Defesa Gerhard Schroeder, que sofreu problemas cardíacos há três semanas atrás, será liberado de um hospital em Hamburgo amanhã, disse um porta-voz do Ministério da Defesa, hoje. (R)

Poonpoon Inunda Patna

PATNA, Índia, 22 — Milhares de pessoas abandonaram suas casas nos subúrbios ao ... desta cidade a nordeste da Índia, hoje, na trilha das enchentes provocadas pelo rio Poonpoon.

O rio venceu uma barreira ... protegia a cidade, na noite passada, e inundou vários subúrbios.

A enchente seguiu-se a chuvas torrenciais na quarta-feira, ... das Monções, em Patna e na cidade de Gaya, a cêrca de ... quilômetros ao sul. Cinqüenta centímetros de chuva em 24 horas mataram 15 pessoas e causaram o desabamento de milhares de casas.

FIDEL CASTRO VAI ABOLIR O DINHEIRO

LONDRES, 22 — O «premier» cubano Fidel Castro declarou em entrevista publicada, hoje, que deseja abolir o dinheiro em Cuba.

Fidel rejeitou também o que chamou de mensagens de Washington oferecendo «esquecer o passado», caso Cuba tomasse uma posição «moderada».

«Desejamos nos livrar dos mistérios do dinheiro» disse Fidel a K. S. Karol, do semanário esquerdista «New Statesman». «Na verdade, planejamos nos livrar também do dinheiro».

O «premier» cubano declarou que o processo de eliminação do dinheiro na vida do país já fôra iniciado.

PROMESSA AMERICANA

Sôbre as mensagens de Washington, Fidel assinalou: «Após tentarem por todos os meios possíveis nos destruir, Washington manda agora mensagens dizendo esquecer o passado caso sejamos mais «moderados».

«Em outras palavras, desejam coexistir com Cuba se aconselhar-mos tôda a América Latina a aceitar a ordem estabelecida. Bem, eu nunca acreditei em promessas americanas. A posição entre o imperialismo e Cuba está completa e é insuperável».

Fidel Castro referia-se, aparentemente, em parte ao discurso pronunciado no dia 18 de setembro em Nova York pelo vice-presidente Hubert Humphrey, que declarou que a política do Hesmisfério devia permitir a possível volta de Cuba ao sistema interamericano «durante a próxima década».

ELIMINAÇÃO DO DINHEIRO

Comentando sôbre a gradual eliminação do dinheiro em Cuba, Fidel declarou que os serviços de saúde, educação, eletricidade, água e telefone eram grátis agora e que «estamos dando ao povo casas novas totalmente mobiliadas e em troca de nada».

«Os aluguéis serão abolidos em breve e também as taxas. Não está longe o dia em que daremos roupas e alimentos grátis para o povo».

Aumento Populacional Adquire Prioridade na América Latina

Por HARRY CAICEDO

CARACAS — Espera-se que os problemas demográficos da América Latina venham a receber maior atenção por parte dos governos, como resultado das recomendações formuladas na reunião interamericana que acaba de ser celebrada, nesta capital, sôbre êstes problemas e sua relação com o desenvolvimento sócio-econômico.

A reunião, a primeira de seu gênero e alcance no nosso continente, aprovou em sua sessão final do dia 16 do corrente mês uma série de recomendações concretas que abrangem aspectos tão diversos como a educação, o sindicalismo, a agricultura e o planejamento da família. Em conjunto as recomendações oferecem a base para uma política demográfica que qualquer país do Hemisfério pode adaptar às suas próprias condições.

Em matéria de planejamento familiar, especialmente, a reunião indicou um nôvo rumo para a América Latina, ao recomendar que os governos latino-americanos facilitem informações e assistência a respeito do contrôle da natalidade em larga escala. Os programas de planejamento, segundo o relatório final do encontro de Caracas, devem ser conduzidos por intermédio de hospitais, clínicas de maternidade e outros centros médicos.

O informe acrescenta que a assistência que estas instituições se encontram em condições de prestar está de acôrdo com o direito inalienável de tôda a família, de decidir quantos filhos deseja ter e com que freqüência. A reunião também recomendou que os governos e os sistemas de previdência social apóiem a formulação de programas de planejamento da família.

Para fomentar o cumprimento de suas recomendações a reunião propôs a criação de uma comissão demográfica e de desenvolvimento dentro da OEA (Organização dos Estados Americanos) e também recomendou que o CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso) inclua o assunto relacionado com o aumento da população em seu estudo anual dos programas de desenvolvimento dos países latino-americanos.

A Conferência de Caracas foi patrocinada pela OEA, OPS (Organização Pan-Americana de Saúde), o Conselho de População e o Instituto Aspen de Estudos Humanísticos.

Delegações de todos os países-membros da OEA — exceto o México, Paraguai e Uruguai — assistiram à reunião que teve sete dias de duração. Os participantes — em sua maioria demógrafos, economistas, sociólogos e alguns funcionários governamentais — compareceram como particulares e não como representantes oficiais de seus respectivos governos.

Isto parece indicar que ainda existe na América Latina uma certa relutância em discutir no plano oficial, temas tão delicados e controvertidos como o do contrôle da natalidade, porém conforme ressaltaram vários delegados, o fato próprio da realização da conferência demonstra uma rápida mudança nesta atitude.

Por êsse motivo os resultados da reunião foram qualificados de históricos, no sentido do estabelecimento de um nôvo rumo para a América Latina. «Logramos conduzir em nível respeitável a discussão sôbre os problemas do aumento da população e o planejamento familiar — disse um delegado —, o que constitui um triunfo.»

O importante, segundo os entendidos no assunto, é que a mudança de atitude verificada se deve ao que se pode chamar de **explosão demográfica** na América Latina.

heron domingues

com as notícias

O BODE E A HIPOCRISIA

TUDO indica que, apesar dos desmentidos, o ministro Tarso Dutra se permitiu confidências políticas com seus convidados, esta semana, em um almôço cordial.

Mas se êle disse que, no Rio Grande do Sul, em eleições diretas, ganha a oposição, não mentiu. E se acrescentou que, eleito um homem ligado ao esquema deposto, como os srs. Sigmund Heuser ou Mariano Beck, não tomará posse, só fêz repetir o que todo o Rio Grande do Sul pensa e diz.

Aqui mesmo, nesta coluna, tive oportunidade de publicar a mesmíssima coisa, em princípios de agôsto, quando voltei de uma viagem a Pôrto Alegre, porque ouvi essa previsão em todos os círculos de tôda a parte do Rio Grande.

Agora, se as coisas são diferentes, não vejo necessidade de transformarem em bode expiatório o sr. Tarso Dutra, que é político militante e tem todo o direito de comentar a política do seu Estado, ainda que inoportunamente. Mas expliquem ao povo do Rio Grande do Sul que os tempos mudaram novamente e que o candidato que fôr apoiado por Brizola ou por Jango, vitorioso, tomará posse.

É importante essa explicação para que todo mundo conheça as regras do nôvo jôgo. Caso contrário, o povo terá razão em pensar que vivemos um regime de hipocrisia, cujas verdadeiras intenções estão ocultas.

EM ITAIPAVA A MORTE PASSA NA PONTE

Dos bons tempos de Mariano Procópio, resta ainda, pouco acima de Bonsucesso, uma velha ponte conhecida como Ponte dos Arcos.

Em Itaipava, donde me escrevem, ninguém tem nada contra a relíquia quase centenária. O problema é que existe apenas esta ponte, estreita como no tempo das carruagens, com passagem para um só veículo de cada vez. Cada vez que passa um dos milhares de ônibus e caminhões — que têm ali tráfego obrigatório —, a ponte tôda estremece em seus alicerces centenários.

Pior do que isto: é rara a semana em que não morre ali uma criança, pois a parte residencial da cidade está separada da escola pelo rio. E êste só se atravessa por esta ponte velhinha, sem qualquer defesa para os pedestres.

Já é tempo de o Ministério dos Transportes mandar construir uma nova ponte, por sinal projetada perto da antiga e com passagem para pedestres.

NA REUNIÃO de bancos que se realizará em outubro, no Recife, será apresentada tese instituindo a microfilmagem de arquivos. Ficarão apenas como lembrança, dentro em breve, os gigantescos, onerosos e pouco práticos os atuais arquivos de bancos.

•

POR FALAR nesse assunto, a Fundação Lowndes acaba de reunir em livro, intitulado **Técnica de Segurança Bancária**, os seus cursos, que foram ministrados por especialistas para prevenir a variedade de fraudes e outras atividades criminosas contra bancos.

•

DESCANSANDO de sua campanha contra falhas na Previdência Social, o médico cearense Mário Vasconcelos foi a uma livraria no Rio comprar o livro de Moshe Dayan. Mas começou a hesitar e o livreiro, para valorizar a obra, disse-lhe: «Êste foi o livro que Nasser não comprou...» O médico, então, perguntou: «Qual o preço?» Resposta: «Dez cruzeiros novos.» Conclusão do cearense, guardando a carteira: «Por êste preço, Nasser não podia comprar mesmo.»

•

TOMEM NOTA: sôbre a indústria, posso informar que: 1º) está em fase de recuperação; 2º) o mercado interno reage òtimamente, até além das previsões; e 3º) apesar de sua sensibilidade à política salarial, vai bem.

•

POR SINAL, um grupo de industriais elabora o primeiro plano nacional de integração da indústria têxtil, com os seguintes itens: a) aumento da produtividade; b) aperfeiçoamento da mão-de-obra; e c) melhoria da qualidade do produto.

•

RADICADO no Brasil há mais de 60 anos, está agora de nôvo cercado de carinho em Portugal o beirão Tomás Correia de Figueiredo Lima, diretor do Banco Predial do Estado do Rio.

•

NA PRÓXIMA quarta-feira, aposenta-se no STF o ministro Hahnemann Guimarães, cercado do maior respeito do Egrégio Tribunal. Por seus pronunciamentos naquela Côrte, durante mais de 20 anos, o ministro Hahnemann Guimarães deixa um claro muito amplo.

•

DURANTE seu longo período na cátedra da Faculdade Nacional de Direito, apenas uma vez aceitou paraninfar uma turma — a de 1936, que se está associando a outros ex-alunos, colegas e amigos para prestar-lhe grandes homenagens, no próximo dia 27.

•

ESTA COLUNA agradece o convite da Academia de Letras do Vale do Paraíba, que, no próximo dia 1 de outubro, realizará em Barra Mansa, Estado do Rio, a solenidade de posse dos primeiros ocupantes de suas cadeiras.

•

O VICE-GOVERNADOR da Guanabara, Rubens Berardo, casando mais um filho, Roberto, com Maria da Glória Testes, na próxima têrça-feira.

•

REGRESSANDO ao Rio o jovem empresário brasileiro Caio Marcelo Mano Gallo, que estêve no Peru, Chile e Argentina, cujas instituições de crédito visitou. No Peru, a convite de estaleiros locais, estudou o financiamento de barcos pesqueiros.

•

COMO TODOS os anos, a sra. Maria Antonieta Franklin Leal, nesta época, não tem mãos a medir com a festa anual do Chá da Acácia Dourada. Este ano terá o patrocínio de dona Iolanda Costa e Silva, realizando-se no próximo dia 3 de outubro, nos salões do Copacabana.

•

E O BANCO Nacional da Habitação continua castigando o marechal Odílio Denis. Até agora não lhe deu chance para que instalasse a Ordem Nacional do Mérito no Palácio do Catete, pois não desocupa as salas que tomou por empréstimo.

DOENÇA DE IVO É SAÚDE EM MINAS E BAHIA

Doença que aflige o sr. Ivo Arzua no Nordeste: a fartura. De fato, a preocupação maior do ministro da Agricultura é a grande abundância prevista para a safra agrícola daquela região. As colheitas se anunciam boas, mas não há armazenamento nem planos de comercialização. Resultado: excesso aparente de oferta, com desperdício e aviltamento de preços.

Mas em Minas as coisas se aclaram: é o Banco do Desenvolvimento que leva água ao moinho do desenvolvimento: vem de destinar um milhão de cruzeiros novos para a criação de um Fundo de Financiamento para projetos.

Da Bahia, também vem outra nova otimista: o BNDE concedeu financiamento de NCr$ 27 milhões a uma indústria que ali se instala e produzirá, por ano, 20.000 toneladas de dióxido de titânio e 100.000 toneladas de ácido sulfúrico. Se isto parece complicado, eu esclareço: muitos economistas medem o adiantamento de um país pela sua produção de ácido sulfúrico. De Salvador vem, assim, um dado a mais para sustentar o otimismo nacional.

GENTE E NOTICIAS

PRECISARÍAMOS ter o dom da ubiqüidade para atender a todos os convites para coquetéis e recepções das delegações à reunião do FMI.

CASANDO, hoje, com sua bela Patrícia, Santos Bahdur, e seguindo têrça-feira, o nôvo casal, para a Europa.

É QUASE CERTO que uma das primeiras tarefas do rei Olav V, ao voltar à Noruega no fim dêste mês (êle agora se encontra em caráter particular no Brasil, descansando), será anunciar o noivado de seu filho de 30 anos, o príncipe Harald, com a plebéia Sonja Haraldsen, filha de um industrial de roupas de Oslo.

O MAIOR NÚMERO de palavras enviadas, ontem, através do telex para o exterior, sôbre a reunião do Fundo, foi do representante do New York Times. O telex continha 1.200 palavras.

OITO MIL CAFÈZINHOS estão sendo consumidos diàriamente no MAM. São cêrca de 200 quilos de café gratuitos oferecidos pelo IBC.

HOJE pela manhã será assinado pelo ministro Delfim Neto e o sr. George Woods, presidente do Banco Mundial, o contrato de financiamento de 40 milhões de dólares para execução do plano de melhoria da pecuária brasileira.

NO ENCONTRO de ontem pela manhã, entre Delfim Neto e Woods, ficou acertado que o Banco Mundial dará maior assistência creditícia ao Brasil, no financiamento de projetos relacionados com a expansão da siderurgia, ampliação de rodovias e extensão de energia elétrica.

VIAJANDO, hoje, para a Bahia, a convite do governador Luís Viana Filho, o sr. Felipe Herrera, presidente do BID.

A CRIANÇA é o futuro. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Pai e Madrasta Aplaudem Idéia de Dona Iolanda: Jôgo Deve Ser Livre

O aniversário de casamento da primeira dama do país não foi comemorado por seu pai, pois o general Severo Barbosa não se lembrava, sequer, ter sido no dia de ontem, há 43 anos, que a filha dissera «sim» ao tenente Artur da Costa e Silva, o qual é considerado «um santo» pela madrasta de dona Iolanda.

O pai e a madrasta apóiam o movimento encabeçado por dona Iolanda para a oficialização do jôgo do bicho, pois enquanto o velho general afirma ter sido uma grande iniciativa tentar canalizar para as obras sociais os bilhões que podem ser arrecadados com a contravenção praticada em todos os lugares, dona Jurema defende até a volta dos cassinos.

SESTA DO GUERREIRO

A reportagem ao chegar ao apartamento do Grajaú, em que moram os familiares de dona Iolanda, foi recebida por dona Jurema, que informou estar o general fazendo a sesta de tôdas as tardes e a filha Teresinha, de 16 anos, na Escola Normal.

Dona Jurema disse que é gaúcha, mas desde menina vive no Rio, tendo durante 22 anos lecionado em escolas públicas.

— E foi muito bom eu estar aposentada, porque apesar de não ter mudado muito a nossa vida, depois da ascensão do Artur passamos a ter vida social mais intensa, pois somos obrigados a comparecer a muitas festas e recepções. Além do mais, tenho muito trabalho em casa, já que muita gente aparece aqui todos os dias para trazer suas queixas e fazer seus pedidos.

Confessou que procura ouvir todos e fica muito satisfeita quando pode fazer alguma coisa para aliviar um pouco tanta pobreza que vai bater à sua porta.

— E incomodo os amigos, pois telefono para todos os que podem dar um emprêgo àqueles que vêm pedir.

ATÉ CASSINOS

A regulamentação do jôgo do bicho foi abordada por dona Jurema, que aplaude a iniciativa da enteada:

— Ela fêz muito bem e eu também faria o mesmo. Também o jôgo nos cassinos devia voltar para acudir as necessidades do país, principalmente no que diz respeito à assistência social, no que mais carente existe, como no caso específico pedido por Iolanda: ajudar a infância desamparada. Acho que tal medida já devia ter sido tomada antes, porque disto pode depender o futuro de muitas criancinhas que vivem abandonadas.

SANTO ARTUR

Dona Jurema prossegue elogiando a enteada:

— Iolanda continua a mesma boa Iolanda de sempre, aquêle grande coração que nos costumamos a amar e a admirar.

— E o marechal?

— O Artur? Êle é ótimo, tem tôdas as qualidades, não só como genro, como amigo, como marido, como avô, mas principalmente pela grande figura humana que êle é. Artur é um santo.

E confidenciou:

— Mas tem um defeito: é *doido* por doces. Quando êle vem aqui, eu tenho de caprichar nas gulosèimas. No Dia dos Pais êle chegou ... interrompeu o iê-iê-iê das crianças e levou-as para a sala para antecipar a hora de partir o bôlo.

PAI NÃO SABIA

Neste momento o general Severo Barbosa entra na sala e ... informado de o repórter ... estava para saber de suas recordações sôbre o aniversário do casamento da filha, disse:

— Uê, é hoje? Pois vou esclarecer uma coisa: nunca ... professor do presidente da República, pois quando o Artur ingressou na Escola Militar do Realengo eu lecionava para cursos avançados. Meus alunos foram Kruel, Justino Alves e o Filinto Müller, entre os que ficaram famosos.

E passa a falar sôbre poesia, confessando-se entusiasta do parnasianismo e não gostar muito dos modernistas, citando Oto Bastos e afirmando que «Augusto dos Anjos foi poeta até debaixo d'águas». E sôbre seu livro «Cascalhos» explica:

— O diabo depois de velho se mete a ermitão. Depois de ... anos de vida militar, virei poeta.

JÔGO

O assunto do momento é a oficialização do «jôgo-do-bicho» e o velho militar dá sua opinião:

— Em primeiro lugar, devo dizer que não jogo, não bebo e fumo muito pouco e por isso me sinto inteiramente à vontade para falar. Sou absolutamente partidário da regulamentação do «jôgo-do-bicho». Foi uma grande iniciativa de minha filha.

E acentua:

— Quantos bilhões de cruzeiros o Estado não perde, enquanto o jôgo continua sendo praticado clandestinamente? Quantas roletas não funcionam normalmente em apartamentos da zona sul? Daqui da minha janela vejo o movimento diário de bicheiros e, também, a Polícia passar indiferente. Então por que não o legalizar?

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O general relata os casos de miséria que lhe batem à porta e seus esforços para ajudar os necessitados, pedindo aos amigos e muito mais à filha. E conta que outro dia disse na Iolanda lhe perguntou:

— Papai, o senhor pede para todo o mundo, mas não pede para si.

E concluiu:

— Mas eu cortei a conversa: «Só desejo uma coisa: sombra e água fresca», disse a minha filha.

Ulana Tuller — *Brigitta Ulson* — *Ingrid Karlsson*

SUECAS REVELAM-SE: HOMENS SÓ POR AMOR

GOTEMBURGO (A. Fernandes, especial para o «DN») — Depois de afirmar que os estrangeiros falam muito da Suécia, mas que elas é que se escandalizam quando viajam e vêem o que se passa pelo resto do mundo, Brigitta Ullson, de 19 anos, estudante de Sociologia em Estocolmo, disse que as suecas só têm intimidades com os rapazes de quem gostam e assim mesmo semanas ou meses depois de conhecê-los.

«Para nós, em princípio, acrescentou, qualquer rapaz é um namorado, porque podemos nos casar com qualquer um dêles. Se a simpatia é recíproca, e se há algum sentimento mais profundo, passamos a um estágio mais íntimo — nesse caso já tive duas experiências — e, se tudo der certo, casamo-nos».

AVANÇADAS

Brigitta Ullson considera as jovens suecas como as mais avançadas do mundo e por isso mesmo um estrangeiro dificilmente pode julgá-las.

«Não temos preconceito de sexo, por exemplo, mas acho que somos mais moralistas que as inglêsas, francesas ou americanas. Estive quatro meses nos Estados Unidos, já fui várias vêzes à Inglaterra e uma vez à França. Achei o comportamento das jovens dêsses países muito pior do que o nosso. Vi môças que conheciam um rapaz numa festa ou até num restaurante e iam em seguida dormir com êle. Fique certo de que isso é raríssimo na Suécia. Entretanto, essas môças têm a impressão de que a Suécia é que é a terra do amor livre».

GINASIAL OBRIGATÓRIO

Na Suécia o curso ginasial é obrigatório. As escolas são gratuitas e os livros são fornecidos pelo Estado, sempre que necessário. Se o estudante precisar, poderá também receber um auxílio (doação ou empréstimo) para outras despesas. Terminado o que corresponde ao nosso curso ginasial, o jovem poderá dedicar-se apenas ao trabalho, se quiser. Mas, a esta altura, já terá instrução excelente, falando corrente e corretamente pelo menos duas línguas estrangeiras: o alemão e o inglês. Discutirá política internacional como gente grande e terá, por exemplo, opinião formada sôbre a revolução brasileira ou sôbre a situação na Algéria. Se quiser continuar os estudos na universidade, novamente será ajudado pelo Estado, que fornecerá os recursos até para o sustento da família, se o estudante fôr casado.

Com tantas facilidades, e com tanta civilização em volta, como se explicam os «ragari», versão sueca de juventude transviada? Ingrid Karlsson, outra sueca que entrevistamos, acha que é apenas mania de imitação:

«Aqui respeitamos a personalidade. Se eu quiser andar descalça e meu irmão de cabelos compridos, meus pais não tentarão fazer-nos voltar atrás, porque admitem duas hipóteses: é criancice, e vamos logo desistir, ou é resultado de uma coisa mais profunda, e é êsse complexo lá embaixo que terá de ser resolvido.. Nesse ambiente, as novidades encontram um campo mais fácil, e por isso há tantos «ragari« na Suécia, imitando filmes. Também há mais cabeludos que em qualquer parte do mundo. Em troca, aqui vai passar mais depressa e ficará dessa moda apenas o que fôr sadio»

MARIJUANA

Lars Johansson, estudante de 18 anos, tem opinião mais radical. Para êle os desajustados são os que chamam de «ragari» os jovens que apenas se distraem de outra maneira.

«Há por exemplo os que fumam marijuana. E daí? Faz menos mal do que o álcool em grandes proporções. Só que os velhos se embebedam, e depois se escandalizam com a marijuana porque não a conhecem. Nós conhecemos porque é o vício da nossa geração, como o álcool foi da dêles. Está bem que é errado andar com um carro em velocidade. E' uma maneira de nossa geração de pôr em perigo a vida dos outros. Os nossos pais não se consideravam assassinos nem criminosos quando provocavam a miséria, pagando mal e vivendo bem, e até hoje acham natural, por exemplo, fabricarem a marijuana ou o LSD. Veja que nós não somos piores nem melhores. Apenas diferentes em nossas qualidades e nossos defeitos».

VISÃO DO MESTRE

Já o professor Sandblom, da Universidade de Estocolmo, não se preocupa demais com seus alunos. Para êle cada geração teve seus problemas, tudo passará com o tempo.

«Quando começarem a ter de ganhar a vida, mudam. No meu tempo de escola havia muitos assim, depois tornaram-se excelentes cidadãos. O único perigo é de levarem muito a sério as suas características. E levarão, se começarmos a lutar contra elas, dando-lhes uma importância que não existe. Na Suécia, o cabelo comprido não tem por exemplo a implicação meio filosófica que tem na Inglaterra. Aqui é apenas moda. E quase todos os jovens usam-no assim. Não há revolta nem são «beatniks», nem nada disso. Apenas é moda, como seria uma côr de sapato ou um corte no paletó. Qual é o crime? Se os sociólogos não atrapalharem, complicando o que é simples, tudo acabará bem».

EDUCAÇÃO NA LIBERDADE

Na Suécia o processo de educação na liberdade parece dar bons resultados. Muitos estrangeiros se espantam ao ver crianças de cinco anos andando de bicicleta no meio do trânsito, fazendo compras ou indo sòzinhas à escola. Se virem uma senhora carregando um saco, pedirão para levá-lo, e são incapazes de passar na porta à sua frente. Não precisaram apanhar para isso. E se os pais perderem a paciência algum dia, poderão ser denunciados à polícia por terem batido nos filhos.

Sabendo do que dizem atrizes suecas no estrangeiro, a reação da jovem sueca é de indignação. Consideram as estrangeiras em geral levianas em sua facilidade de se apaixonarem e irritam-se quando a crítica é jogada contra elas. Em qualquer estrada sueca, no verão, podem ser encontrados modelos de eugenia pedindo carona às duas da manhã. Muitos bofetões já foram dados em estrangeiros que estão dirigindo no país e não entendem os costumes suecos. As escolas apresentam um alto grau de rendimento e o trabalhador sueco está entre os melhores do mundo.

BRASIL É SOL

Os suecos são adoradores do sol. Quando chega a primavera, enchem-se os bancos dos jardins e as prefeituras colocam novas cadeiras próximo às flôres que nascem. A população vai para as ruas e fica horas a tomar sol. Se não estiver frio, algumas mulheres poderão tirar a blusa, e ninguém estranhará a nudez dos bustos. Talvez por gostarem tanto de sol, fazem do Brasil um país de sonho, tendo de nós a idéia mística que temos da Suécia. Brigitta, por exemplo, associa o Brasil a praias e à natureza. «Acho que vocês não deviam fazer propaganda de turismo aqui. E' até maldade, sobretudo no inverno, sendo a passagem tão cara. Ingrid e a colega Ulana Tuller dizem que o Brasil deve ser um paraíso porque soma gênio latino a trópico e ao dinamismo de um país jovem. «Temos uma amiga que já estêve lá. Vivemos olhando as fotografias e sonhando em algum dia fazermos a mesma viagem».

AMÉRICA SEM AMERICANOS

Lars tem opiniões politizadas: «Não é por estarem na América que vocês têm de ser tão sujeitos aos americanos. Se o Brasil que é grande não dá o exemplo, quem é que vai dar? Libertem-se dos Estados Unidos e vocês serão o maior país do mundo». O professor Sandblom ficou impressionado com um programa de televisão a que assistiu sôbre o Brasil.

«Vi muita miséria em um país tão rico. Confesso que fiquei sem entender o Brasil. Nós somos os maiores tomadores de café do mundo e o Brasil é o país onde a Suécia tem mais investimentos no estrangeiro, logo estamos tão ligados. Gosto de seu país e por isso fiquei preocupado».

Um Mês na Inglaterra

A sra. Teresa Valente informou ao "DN" que a firma Stella Barros Turismo vai promover, de janeiro em diante, cursos de inglês, na Inglaterra, na Saint Gilles School, com duração de um mês. A iniciativa visa ao aprimoramento da língua inglêsa e o pagamento de tais excursões culturais poderá ser feito em dez prestações

SINATRA PODERÁ SER EXPULSO DE LAS VEGAS

LAS VEGAS, 22 — «O sr. Frank Sinatra não vai nos dizer como dirigir a nossa cidade, mesmo que eu tenha de expulsá-lo daqui para provar isto», afirmou, ontem, o procurador distrital, referindo-se ao episódio de violências do Sands Hotel, em que o cantor desempenhou o papel principal.

Disse mais o sr. Franklin George que «sou o responsável pela aplicação da lei aqui e devo tratar todos da mesma forma, a despeito de talento ou fama», acrescentando que Sinatra «tem de parar de se comportar como se fôsse o dono de Las Vegas».

EM OBSERVAÇÃO

O procurador distrital disse que Sinatra poderia ter sido processado por conduta desordeira, mas que houve apenas um exame do que ocorrerá e nenhuma ação foi iniciada.

Franklin disse que «de agora em diante, sua conduta enquanto em Las Vegas será observada para que se evitem reincidências».

SÓ PERDOA MULHER

Enquanto isso, em Hollywood, a antiga atriz Anita Louise está reclamando US$ 12 mil de Sinatra por alegados danos causados pelos cães da Mia Farrow.

Herbert Schawab, advogado de miss Lousie, afirmou que os danos foram causados quando o sr. Sinatra alugou a casa de miss Louise em Beverly Hills.

Disse ela que os cães destruíram cortinas valiosas, tapêtes e objetos de arte.

Miss Louise disse que o contrato, que teve início em dezembro de 1964, não previa mulher nem cães na casa. «Estava inclinada a perdoar a presença da mulher, mas dos cachorros não», acrescentou. (R)

ARRÔBAS: BELTRÃO FALOU SEM SABER QUAL A REAL SITUAÇÃO DAS FINANÇAS PAULISTAS

S. PAULO, 22 (Sucursal) — O secretário da Fazenda acusou, ontem, o ministro Hélio Beltrão de falar sem saber, quando declarou que a situação financeira do govêrno paulista não é tão crítica com vem sendo alegada pelas autoridades do Estado.

Afirmou o sr. Arrôbas Martins que o ministro do Planejamento «sòmente teve notícias da situação financeira através de rápidas informações verbais e não dispõe, absolutamente, de elementos para ajuizar as nossas dificuldades».

VELHA PRAXE

O secretário Arrôbas Martins disse que, «se verdadeiras as declarações atribuídas ao ministro Hélio Beltrão, acredito que êle terá acompanhado simplesmente uma praxe que se tornou constante nos círculos federais: afirmar sempre que São Paulo está bom, seja ou não esta a realidade».

E indagou:

— No dia em que os órgãos da União reconhecerem que São Paulo atravessa dificuldades, como haverá de ser mantida a política tradicional dos últimos tempos, segundo a qual o único direito de São Paulo, na Federação, é fornecer recursos, muitas vêzes superiores às possibilidades do Estado, como acontece no momento?

DELFIM RECONHECEU

O sr. Arrôbas Martins acentuou que o ministro da Fazenda não pensa da mesma forma que seu colega do Planejamento, pois em nenhum momento das conversações mantidas insinuou que «tenhamos carregado nas tintas ao expor a situação do Tesouro bandeirante».

Acrescentou que tal diferença de comportamento se explica porque «o ministro Delfim Neto sabe que não nos afastamos um milímetro da situação das finanças paulistas, pois recebe mensalmente dados que lhe permitem acompanhar a situação da nossa economia», enquanto o ministro Beltrão «não solicitou informações a esta Secretaria nem pediu qualquer esclarecimento mais profundo».

RETRATO

O titular das Finanças paulistas acentuou que, «se acaso o sr. Hélio Beltrão se impressionou com os dados relativos ao movimento de vendas na área metropolitana da capital, divulgados pela própria Secretaria da Fazenda, deduzindo daí que a situação financeira seria satisfatória, terá sido por ignorar que, embora em recuperação a partir de fins de abril, recuperação essa que se acentuou em julho e agôsto, a economia paulista no último mês é que está atingindo os níveis do primeiro semestre do ano passado».

CRITÉRIOS INJUSTOS

Disse, ainda, que o ministro do Planejamento talvez não saiba que o deficit potencial do Estado é da ordem de NCr$ 350 milhões, NCr$ 174 milhões da primeira, e, ao concluir, salientou que a cota paulista no Fundo de Participação do Estado «é irrisória em conseqüência dos injustos critérios de distribuição, fixados em lei», fato que preocupa o ministro Delfim Neto.

WALFREDO GURGEL DEFENDE A HONRA DE SEU GOVÊRNO

Pedindo nomes, fatos e provas, para o devido procedimento legal, na defesa do patrimônio público e da dignidade da sua administração, o governador do Rio Grande do Norte, monsenhor Valfredo Gurgel, dirigiu telegrama ao senador Dinarte Mariz, a fim de que êste esclareça suspeitas que levantou sôbre a existência de irregularidades em vários setores do govêrno potiguar.

Embora ressalvando a responsabilidade pessoal do monsenhor, a cuja honorabilidade teceu reiterados louvores, o 1º secretário da Mesa do Senado Federal avançou em considerações que provocaram reação imediata do governador, a quem chegara a aconselhar «abrir o ôlho» (sic), com a advertência de que, em caso contrário, se veria na contingência de formalizar suas denúncias e levar suas acusações às últimas conseqüências.

TELEGRAMA AO SENADOR

Diante da gravidade dessas insinuações, monsenhor Valfredo Gurgel enviou ao senador Dinarte Mariz o seguinte telegrama:

«Após ouvir retransmissão seu pronunciamento esta capital em que houve referências a desonestidades que vossência afirmou que está continuando em vários setores de minha administração, solicito vossência formular denúncia apresentando fatos com nomes pessoas envolvidas, provas ou testemunhas idôneas possam ser ouvidas. Agradeço colaboração poderá prestar meu govêrno que não permitirá dilapidação patrimônio público. Saudações».

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

Além do telegrama ao senador Dinarte Mariz, acima transcrito, o governador Valfredo Gurgel fêz, ainda, em Natal, um pronunciamento público, tendo declarado, de início:

«Havendo tomado conhecimento de que o senador Dinarte Mariz, na última visita que fêz ao Estado, emitiu considerações sôbre a administração do Rio Grande do Norte, que envolvem suspeitas e até mesmo acusações de improbidade, atingindo a «vários setores» do meu govêrno, interessei-me em conhecer o seu pronunciamento.

Apesar de proclamar, mais de uma vez, a minha honestidade pessoal, o senador Dinarte Mariz, no entanto, suscitou dúvidas no tocante aos princípios de dignidade que conduzem a ação administrativa do meu govêrno.

De início, devo declarar que não me desvanece o elogio ao comportamento de rigorosa probidade que adotei e venho praticando em minha vida pública e particular. Não constitui senão um dever a honestidade com os bens e interêsses da coletividade. Do contrário, a legislação penal seria um verdadeiro catecismo de justos e não de pecadores. Além disso, para os cidadãos que se orientam por normas éticas, a responsabilidade de governar um Estado confunde-se com a obrigação de sacrificar-se pelo povo e pelas instituições. Ao invés de aproveitar-se do poder, o governante tem a mais alta atribuição de defender a dignidade do seu cargo e velar, constante e incansàvelmente, pelo bem comum».

O monsenhor Valfredo Gurgel: tudo claro no Rio Grande do Norte

ESCLARECIMENTOS SEM EVASIVAS

Continuou monsenhor Valfredo Gurgel no seu pronunciamento:

«Sem procurar discutir a autoridade moral do senador Dinarte Mariz para formular, ao meu govêrno, acusações de desonestidade, mas respeitando sua posição de representante do povo norte-rio-grandense no Legislativo Federal, quero, em nome do govêrno do Estado, encarecer-lhe que, pessoalmente ou através dos meios constitucionais adequados, esclareça, sem evasivas, abandonando o plano das insinuações, quais os setores da minha administração cujos titulares ou auxiliares estejam, com abuso de minha confiança, se beneficiando ilìcitamente dos cargos ou funções que desempenham.

Afirmou o senador Dinarte Mariz que «já poderia hoje» chamar-me a atenção para «coisas» que, futuramente, poderiam comprometer-me.

Ora, só existe uma explicação para essa afirmativa: ou o senador Dinarte Mariz está, com flagrante leviandade, tentando criar um ambiente hostil ao meu govêrno ou, então, está cometendo um crime de omissão deliberada, que não o recomenda como representante do povo nem como cidadão do Rio Grande do Norte.

Por que sòmente o senador Dinarte Mariz tornará explícita sua denúncia «dentro de pouco tempo» ou «na hora oportuna»? Quando são discutidos problemas que interessam diretamente à coletividade devem as conveniências pessoais cessar por completo, sob pena de se sobreporem aos objetivos gerais as mesquinhas e inconfessáveis ambições de prestígio e poder político».

(Conclusão da 7ª página)

FOGO CRUZADO

Os Prazos Fatais

Paulo ZINGG

DISSOLVIDOS os antigos partidos pelo Ato Institucional nº 2, foram criados dois agrupamentos de base parlamentar, visando permitir a realização das eleições de novembro de 1966, pleito que o marechal Castelo Branco considerava questão de honra realizar na data prevista e com a maior liberdade. O Estatuto dos Partidos ficou em suspenso, embora seja ainda considerado a lei básica para a organização partidária. Mas, desde logo, os dois partidos provisórios, a ARENA e o MDB trataram de obter o registro definitivo, existindo hoje um bipartidarismo legal ou melhor legalizado. Isto não significa que seja proibida a formação de novos partidos de acôrdo com o Estatuto.

A classe política brasileira é preguiçosa, oligárquica e comodista. Ninguém quer suar a camisa, conviver com o eleitor comum, levar mensagem ao povo, arregimentá-lo e tentar obter a cidadania patidária através de trabalho ou de compromissos ideológicos. Como existem dois partidos e os políticos desejam seis ou oito, o esfôrço é feito na direção das sublegendas, procurando-se obter o esfacelamento com decretos do Executivo. E na linha dos "bonzinhos", isso vai acabar acontecendo...

Mas, o que está preocupando a classe política e São Paulo permite a observação real do problema é que, no primeiro domingo de maio de 1968, a ARENA e o MDB deverão realizar suas assembléias, com a presença de seus eleitores, para eleger diretórios e adquirir estrutura definitiva de partidos políticos. Não há preparação para isso, não se arregimentam eleitores, pois as cúpulas cuidam apenas de harmonizar lideranças para alcançar a estabilidade no plano local, estabilidade que permitiria a reunião do número mínimo de eleitores para a escolha das direções. Entretanto, não escondem os líderes da ARENA e da oposição que não estarão em condições de cumprir as exigências legais em maio próximo. A ARENA afirma poder fazê-lo em São Paulo e o MDB pensa em esconder sua fraqueza informando que não há liberdade para suas assembléias... A saída parece fácil para a oposição, mas para o partido oficial a situação não parece cômoda. Os prazos são fatais a menos que a lei seja modificada para impedir o colapso da classe política. Essa será a alternativa, pois o que ninguém deseja mesmo é trabalhar junto ao povo, informá-lo e arregimentá-lo. Apenas o deputado Rafael de Almeida Magalhães demonstra lucidez frente ao problema. Esquerdistas e oligarcas, empresários e demagogos, todos parecem estar dominados pela preguiça e pelo comodismo. Poderão deixar transcorrer prazos fatais para os próprios interêsses...

PERISCÓPIO

O ASSUNTO do dia é, òbviamente, a reunião do FMI e do Banco Mundial, que tem início extra-oficial amanhã, com o encontro do «Grupo dos 10», e, segunda-feira terá sua instalação solene.

Êsse acontecimento — a imprensa ainda não divulgou — será imediatamente seguido, já no dia 30 de setembro, por outra reunião conjunta, de indiscutível importância para o Brasil: a do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) e a do Financiamento da Integração Econômica.

Na primeira, será discutido o programa relativo ao ano de 1968, e, na segunda, a integração econômica dos países da América Latina, aprovada na reunião de abril em Punta del Este e que sai dos campos da formulação para que seja debatida a criação do Fundo de Integração, bem como o financiamento de projetos multinacionais de caráter governamental.

Chefiará a delegação do Brasil nessas reuniões o ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, assistido pelos membros Ari Burges, Ernâni Galveas, João Paulo dos Reis Veloso e Paulo de Tarso Flexa de Lima.

☆ ☆ ☆

QUANTO à reunião do Fundo Monetário Internacional é preciso que se diga que nenhuma medida de profundidade imediata pode ser esperada.

Para que se tenha idéia exata do que pode acontecer, basta que se saiba da agenda da reunião, que apresentamos em primeira mão:

1 — **RELATÓRIO ANUAL** — Apresentação, aos governadores do FMI, do relatório referente ao ano financeiro recém-encerrado (de 1-5-66 a 30-4-67) visando à aprovação pela assembléia. Tradicionalmente o relatório discorre, em sua primeira parte, sôbre a economia mundial e o Fundo, tecendo comentários em tôrno do sistema monetário e da liquidez internacional e as atividades do Fundo no ano financeiro. Na segunda parte, passa em revista os fatos acontecidos durante o período em pauta referentes ao desenvolvimento dos países industriais, à posição do comércio mundial e de pagamentos e reservas, ao desenvolvimento nos países exportadores de produtos primários, aos balanços de pagamentos de alguns países e à situação do ouro.

2 — **EXPOSIÇÃO FINANCEIRA E DE AUDITORIA ANUAL** — Apresentação, para aprovação formal, das estatísticas financeiras, bem como das contas do Conselho Fiscal dos Auditores.

3 — **ORÇAMENTO ADMINISTRATIVO** — Apresentação à assembléia, para sua ratificação, do orçamento que deverá ser obedecido durante o exercício em vigor, relacionando as várias despesas com diretores, pessoal técnico e administrativo, viagens, móveis, utensílios etc.

4 — **RESERVA GERAL** — Esclarecimento sôbre a situação total do ativo do Fundo e ratificação dos ingressos líquidos (juros, comissões) durante o ano financeiro terminado em 30-4-67.

5 — **PROPOSTAS DE ADMISSÃO DE PAÍSES-MEMBROS** — Informações sôbre os aumentos de cotas e os pedidos de ingresso de países ocorrido durante o exercício financeiro findo, para a aprovação formal da assembléia. Na reunião prestes a realizar-se deverá ser tratado o ingresso de Gâmbia, Guiana e a possível readmissão da Indonésia.

6 — **LOCAL E DATA DA REUNIÃO ANUAL DE 1969** — Em vista dos convites apresentados ao Fundo pelos países-membros, decidir-se-á sôbre o local e a data da próxima reunião, a ser realizada fora da sede, em 1969.

7 — **ELEIÇÃO DOS DIRIGENTES E QUADRO DE ALTOS FUNCIONÁRIOS PARA O BIÊNIO 1967-68.**

OBSERVAÇÃO — Baseado no relatório do «Grupo dos 10» e de acôrdo com a resolução da Junta de Diretores, de 6-9-67, será proposta, e quase certamente aprovada, a inclusão, na agenda, do item que se relaciona a um exame «de um esbôço de esquema para criação de direitos especiais de saque». Trata-se de cogitar da ampliação das faixas de saques ora vigentes no FMI, ampliando por conseguinte a liquidez internacional.

☆ ☆ ☆

A IMPORTAÇÃO de similares estrangeiros (quando saem a preços mais baratos para o consumidor) e os seus reflexos na indústria nacional estão na pauta. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Eletrodomésticos, é contrário à tese do govêrno de que «quando se fala nos interêsses da indústria brasileira deve-se ter em mente que o consumidor também é brasileiro e, portanto, é preciso defendê-lo», pelo que foram incrementadas as importações, inclusive com o fim de diminuir os preços dos produtos industrializados brasileiros.

CLAUDIO Contra a tese do govêrno

☆ ☆ ☆

DIZ Cláudio Ramos: «Quanto maior fôr o ingresso de similares estrangeiros, menor será o mercado para os produtos nacionais. Em conseqüência, seu volume de fabricação diminuirá, com reflexos no aumento dos custos industriais e, portanto, dos preços. Se a intenção é baratear, muitos outros caminhos podem ser trilhados, inclusive a redução de impostos como o ICM e o IPI, que, na compra de um fogão, uma geladeira e um aparelho de televisão, ao mesmo tempo por um consumidor, representa metade do pagamento feito por essas mercadorias».

O presidente da ACADE revelou, para fundamentar as suas preocupações de líder de classe, que «as importações de toca-discos aumentaram 760%, êste ano, as de alto-falantes subiram 151% e há notícias de incremento substancial nas aquisições no estrangeiro de aparelhos de rádio e televisão, enceradeiras, batedeiras e outros itens».

☆ ☆ ☆

GEYER Precisamos de mais trabalho

JORGE GEYER, o nôvo presidente do Clube dos Lojistas do Brasil: «O projeto de lei, em tramitação no Congresso Nacional, concedendo um aumento de mais cinco dias no período anual de férias do trabalhador, é impatriótico». Geyer acha que «o que precisamos é de mais trabalho e maior produtividade, e a medida das férias de 30 dias, por causar òbviamente, em conseqüência, a redução do tempo de serviço, acarreta aumento de custos e, por sua vez, de preços».

☆ ☆ ☆

NEGOCIATA denunciada: o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu protesto à Comissão de Financiamento da Produção, porque, antes de esgotado o prazo de recebimento de propostas, foram vendidas cêrca de 4 mil toneladas dos estoques de algodão.

Conseqüentemente, foi pedida a anulação da concorrência ao sr. José Eugênio Lefèvre, diretor-executivo da Comissão.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Leo de Almeida Neves apresentou projeto de lei, proibindo a instalação de fábricas estrangeiras de café solúvel no Brasil.

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, em São Paulo, disse a respeito da proposição: «Nosso país não realiza discriminações e esta seria uma delas».

EXTRA

◆ Caio de Alcântara Machado teve prejuízos com o II «September Fashion Show», realizado a semana passada no Copacabana Palace, embora menores do que os do ano passado. Em 1968, o «promoter» vai realizar o certame em vários clubes da cidade, simultâneamente, mesmo porque o Copacabana Palace não está mais disposto a ceder o local para êsse fim. O sr. Otávio Guinle considerou que êste ano o «September Fashion Show» incomodou a liberdade de seus hóspedes e o Copacabana Palace considera que o resguardo dêsses interêsses está acima de tudo. Ainda Caio: explica êle que o «show» «Rio Zé Pereira» não deixou uma só vez de ser apresentado durante sua mostra, como estava programado, ao contrário do que foi publicado. «E foi tôdas essas vêzes aplaudidíssimo» — acrescenta êle. ◆ David Rockefeller, acompanhado de sua linda filha Mildred, foi anteontem homenageado em São Paulo, com um coquetel na Sociedade Hípica, seguido de um jantar na residência do banqueiro Sérgio Melão. Entre as várias pessoas presentes: o ministro Edmundo de Macedo Soares, o governador Abreu Sodré, o senador João Pedro Gouveia Vieira, Teodoro Quartin Barbosa, Antônio Carlos Osório, Caio de Alcântara Machado, Francisco Scarpa, Bruno Pagliali e sua espôsa Merle Oberon (em artes), Francisco Matarazzo Sobrinho, Roberto de Oliveira Campos e Paulo Barbosa. ◆ O sr. Décio Parreiras, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, dá a opinião dêsse órgão: «A produção de vinho e cerveja, que são bebidas fermentadas, não deve sofrer restrições do govêrno federal. Aconselhamos, entretanto, que as chamadas bebidas destiladas — cachaça, conhaque, uísque, rum, gin e muitas outras — devem ser submetidas a um sistema de sobretaxas para formação de um Fundo Especial com o que o Ministério da Saúde possa intensificar a campanha nacional contra o álcool». Disse mais: «Não se deve pregar a abstenção total do álcool ou uma outra «lei sêca»: deve-se orientar a população a beber com sobriedade». Revelou, ainda, que o uso da cachaça leva à loucura cêrca de 10 mil brasileiros por ano. ◆ Em terceira edição, em um relançamento de 20 mil exemplares, e 22 anos depois de haver aparecido a segunda, está nas livrarias «Histórias de Pracinha», do nosso companheiro Joel Silveira. O livro engloba tôdas as reportagens esparsas enviadas entre outubro de 44 e junho de 45 desde o dia em que pisou a bordo, com o 6º Regimento de Infantaria, até a sua volta do «front». ◆ A Sociedade de Amigos da Tijuca, que é presidida pelo deputado Gama Lima, dando início ao Forum de Interêsses Comunitários, promove, segunda-feira, às 20 horas, no auditório da Matriz dos Sagrados Corações, uma conferência do dr. Haroldo Lisboa da Cunha. ◆ O prefeito Faria Lima, de São Paulo, está interessado na compra do velho submarino «Humaitá», que foi pôsto à venda, como sucata, pelo Ministério da Marinha, por NCr$ 700. Quer colocá-lo em um parque de diversões de Santo Amaro.

FARIA LIMA Quer o velho "Humaitá"

JAPÃO VEM E DIZ: PROGRESSO É COM RECURSO EXTERNO

«Para promover o desenvolvimento acelerado dos países é necessário não só a aplicação de recursos estrangeiros, mas, também, o auxílio da iniciativa privada» — disse, ontem, em entrevista exclusiva ao «DN», o sr. Shigeo Horie, ao anunciar que o Japão vai fazer novos investimentos no setor siderúrgico brasileiro.

Embora tenha comparecido à reunião do Fundo Monetário Internacional, apenas como observador, o conselheiro do Banco de Tóquio declarou que «o nôvo sistema de direitos especiais de saque resultou de um compromisso assumido entre a França e os Estados Unidos, e que seu país encara« com muita simpatia a concretização da medida».

INVESTIMENTOS

Tôda a teoria do conselheiro do Banco de Tóquio está firmada na harmonização e emprêgo paralelo dos recursos obtidos por investimentos internacionais, ao lado do auxílio da iniciativa privada e dos bancos comerciais.

As agências internacionais — continuou — devem procurar aplicar o capital em investimentos de infra-estrutura, enquanto as emprêsas particulares encarregam-se da utilização do dinheiro, em setores básicos, como a indústria e a agricultura, levando-se em conta que sem a queda da inflação e o tratamento inteligente dos capitalistas estrangeiros, não se pode obter o progresso satisfatório.

Em seguida, frisou: «Na Ásia, a Tailândia e a China foram os países que instituíram mais cedo uma legislação para facilitar a indução do capital externo. Agora, a Indonésia, a Coréia e a Malásia vão fazer uma lei para regulamentar a aplicação dos investimentos estrangeiros».

EXPANSÃO

Informou, ainda, que o Japão está querendo criar um Fundo de Desenvolvimento Agrícola para a Ásia, enquanto outras nações contribuirão para êste fundo, inclusive, os Estados Unidos. O sr. Shigeo Horie revelou que um plano concreto para a união da Ásia foi discutido na reunião das Nações Unidas em Bangkok, em agôsto. A União de Pagamentos, com a formação de um Sindicato de Pagamento Regionais, e outros planos de cooperação regional dos países da Ásia vêm-se desenvolvendo, a fim de lançar bases de união entre as nações membras para que se possa promover acôrdos de créditos e de expansão de mercado.

SOLUÇÃO

Quanto à guerra no Vietnam, acredita que esteja chegando a hora de ser encontrada uma solução. E quando o conflito terminar, ou, pelo menos, se amenizar a crise, a cooperação das nações adiantadas para a reconstrução da Ásia Sudoeste será acelerada.

E concluiu:

«É preciso que haja um compromisso entre os Estados Unidos e o Vietnam, a fim de que possa se restabelecer a paz».

BRASIL TEM CRÉDITO DE US$ 40 MILHÕES

O Banco Mundial dará hoje ao Brasil um empréstimo de US$ 40 milhões para a realização de um programa de melhoria da pecuária de corte, prevendo-se ainda uma contrapartida de recursos nacionais na mesma proporção do financiamento externo.

O acôrdo estabelece ainda a aplicação de, no mínimo, 10% dos depósitos de qualquer natureza dos bancos particulares e das sociedades de crédito, financiamento e investimento, em operações de crédito rural, a fim de ser aumentado o capital à disposição do produtor.

OBJETIVOS,

A medida objetivou a vinculação ao processo de desenvolvimento agrícola nacional da poupança particular, recolhida às instituições financeiras privadas e, em grande parte, oriunda, direta ou indiretamente, da agricultura, única maneira de conseguir-se soma adequada de verbas, sem o apêlo à emissão de papel-moeda.

Para se ter idéia da massa de disponibilidades que poderá ser, gradualmente, colocada à disposição da agropecuária, diretamente pelos bancos particulares devidamente capacitados para a aplicação do crédito rural ou através de refinanciamento pela Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial do Banco Central, informamos que, segundo relatório do aludido Banco Central, os depósitos à vista, nos bancos privados, ascendiam à cifra de NCr$ 6.390.000.000,00, em 31 de dezembro de 1966, o que representaria uma inversão obrigatória no meio rural de NCr$ 639.000.000,00.

COMUNICADO

A COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO (CFP), de acôrdo com decisão do Conselho Coordenador Executivo do Abastecimento, comunica aos interessados que receberá propostas para a venda de seus estoques de algodão da Zona Meridional do País, safra 62/63 e 63/64, SÒMENTE PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL.

As propostas para lotes completos ou parciais, deverão ser encaminhadas à Rua da Assembléia, 58 — 5º andar, GB, até o dia 2-10-67, às 15 horas.

Tôdas as informações sôbre safra, tipo e fardos, acham-se à disposição dos interessados na sede da CFP na GB.

Sòmente serão consideradas as propostas cujos proponentes estejam quites com a Fazenda Nacional, Estadual, INPS e demais obrigações legais e fiscais.

O julgamento das propostas será realizado na primeira reunião do Conselho Coordenador Executivo do Abastecimento, depois da data do encerramento da concorrência.

É MÉDICO O NÔVO PADRE CAMILIANO

Amanhã, domingo, às 19 horas, estará rezando a sua primeira missa o padre dr. Raul Mota, médico paranaense que é o mais nôvo sacerdote da Ordem dos Camilianos. Padre Mota é formado na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná e já clinicou nos hospitais São Luís de Gonzaga de Juquerí, São Camilo, em São Paulo. Mesmo depois de ordenado o padre médico continuará clinicando na Santa Casa de Misericórdia paulista.

A primeira missa do padre Mota será celebrada na igreja matriz da paróquia de São Camilo, na Usina.

Negrão Visita Residência

O governador Negrão de Lima ao inaugurar a Feira do Atlântico estêve em visita ao "stand" da Residência, sociedade de crédito que mobiliza recursos para o plano imobiliário do BNH através de letras imobiliárias Residência

Walfredo...

(Conclui na 8ª página)

POVO E GOVÊRNO QUEREM SABER TUDO DESDE JÁ

E, concluindo, frisou monsenhor Valfredo Gurgel:

«O interêsse do povo e do meu govêrno é saber, imediatamente, o que está acontecendo de errado em todo e qualquer setor de minha administração.

Espero, assim, que o senador Dinarte Mariz concretize sua promessa, em forma de ameaça, dentro do mais breve período de tempo possível. Se suas palavras forem comprovadas, ele terá prestado um serviço ao Estado e meu govêrno saberá punir os culpados. Caso contrário, o senador Dinarte Mariz, pelo silêncio, confessará sua leviandade.

Como sòmente interessa ao meu govêrno realizar as obras que se comprometeu a entregar ao povo do Rio Grande do Norte, ao fim do seu mandato, nem as intrigas da política de campanário nem o jôgo das emulações pessoais modificarão os propósitos de serenidade e equilíbrio que, até hoje, têm constituído a norma de tratamento com relação às facções partidárias do Estado».

"Sindicalismo Democrático" e Petróleo

Joel Silveira

A REVOLUÇÃO preconizou uma nova vida sindical para o trabalhador brasileiro, de liberdade e autenticidade — binômio que o ministro Jarbas Passarinho repete sempre que acha necessário.

Mas o fato é que a Revolução, nesse particular, não vem cumprindo a sua promessa. Insiste-se em teleguiar os sindicatos, como dantes. Evidentemente, como dantes também, os trabalhadores, na sua grande maioria, não se conformam com essa sua condição de tutelado, que lhes confere uma aparência humilhante de abulia e passividade. Mas que podem fazer êles se, como dantes, os oportunistas e arrivistas, embora de tipo diferente, contam com o silêncio ou a omissão da autoridade pública?

Agora mesmo, por exemplo, Lourival Coutinho, meu companheiro de lutas pelo monopólio estatal do petróleo há mais de vinte anos, e atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, acaba de fazer, em relatório que enviou ao ministro Jarbas Passarinho, uma grave denúncia a êsse respeito, e, não obstante a tenham publicado alguns jornais, inclusive o «Diário de Notícias», através do colunista Nestor de Holanda, nada foi esclarecido ainda pela autoridade pública a que está afeto, exigentemente, o esclarecimento.

Segundo o relatório de Lourival Coutinho, existe no Estado da Guanabara, com ramificações nos demais Estados, uma delegacia de certa Federação dita de trabalhadores de petróleo, cuja sede é em Nova York. Essa Federação estaria entre nós para doutrinar «sindicalismo democrático», no que êle não acredita, nem eu tampouco. Na grande nação irmã, qualquer organismo trabalhista dêsse gênero, se legítimo, mal tempo tem de resolver seus problemas internos, complicados e assoberbantes. De maneira nenhuma se aventuraria a infiltrações em terras alheias para proselitismos à sua imagem. Mesmo porque isso teria o repúdio do próprio trabalhador norte-americano, cuja consciência de classe é, de fato, sòlidamente democrática.

Além disso, a referida Federação estrangeira vem gastando enormes somas doláricas entre nós, somas de esbugalhar os olhos dos nossos pobres assalariados. Viagens de trabalhadores brasileiros de petróleo aos Estados Unidos, realização de seminários sôbre assuntos de petróleo em todo o Brasil, farta distribuição de folhetos que, ao lado de orientação sindical pròpriamente dita, fazem a louvação também da guerra do Vietnam — tudo isso requer muito dinheiro e é, sobretudo, muito estranhável. Uma Federação legítima de trabalhadores, nos Estados Unidos, tem contas a prestar a seus associados e, dêsse modo, como poderia prestá-las a contento dêles se, na verdade, nada têm êles a ver com o sindicalismo forâneo?

Até prova em contrário, portanto, é pelo menos duvidosa a legitimidade da citada Federação estrangeira. E, por isso mesmo, como bem diz Lourival Coutinho em seu relatório ao ministro Jarbas Passarinho, é lícito supor que, por trás dela, estejam, com seus milhões, emprêsas internacionais, a fim de, sob o pretexto de difundirem ensinamentos de «sindicalismo democrático» entre nós, o que realmente desejam é quebrar a unidade maciça do trabalhador brasileiro em defesa do monopólio estatal do petróleo e da PETROBRÁS.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Será Aperfeiçoado Sistema Penitenciário de Brasília

Os doentes mentais criminosos desta capital serão encaminhados, dentro de 90 dias, para o Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, na GB, afastando-os, dessa forma, do convívio com reclusos comuns, até que sejam concluídas as obras da unidade de psiquiatria forense. A providência resultou de entendimento havido entre o desembargador presidente do Tribunal de Justiça do DF e o diretor do manicômio. As perícias requeridas pela Justiça de Brasília, referentes aos criminosos doentes mentais, serão feitas por especialistas daquele órgão judiciário da Guanabara. Estas providências indicam o reinício das obras da Papuda, verdadeiro modêlo de organização penitenciária da América Latina, que estiveram interrompidas por falta de recursos, tendo dado origem, inclusive, a uma reclamação trabalhista contra a firma empreiteira.

Novos Hinos Patrióticos — Alcançou grande êxito o lançamento ontem, em Brasília, na Concha Acústica, das marchas patrióticas «Ouve, Brasil» e «Hino à Mocidade», de autoria do compositor Pedro Marinho, autor da «Missa em Abolo», com letra da poetisa Maria Aldina Silveira Furtado. A primeira audição dos hinos patrióticos foi feita através de um coral de 400 vozes, sob a regência do maestro Levino Alcantara. Esperam os autores dos hinos que o secretário de Educação do Distrito Federal, sr. Ivan Luz, tome a iniciativa, em convênio com o MEC, a fim de que possam providenciar a gravação das referidas obras, para difundi-las em todo o território nacional.

Membros do FMI no DF — Duas delegações manifestaram interêsse em conhecer Brasília, antes mesmo do início das reuniões do Fundo Monetário Internacional, as quais lograram seu intento. São elas a da Alemanha, que ontem passou por esta cidade, e a do Canadá, que hoje estará percorrendo os pontos mais pitorescos do DF, numa rápida visita. Os membros de ambas delegações externaram impressões as mais desvanecedoras para a Capital Federal, principalmente no momento em que conheceram o Palácio dos Arcos (Itamarati) que lhes proporcionou um encontro com a mais avançada arte arquitetônica, associada ao mais puro sentido de leveza de formas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55584 e a NCr$ 7,50735. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55584	7,50735
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62689	0,62208
Franco francês	0,55475	0,55304
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52741	0,52315
Lira	0,004368	0,004330
Coroa dinamarquesa	0,39280	0,38928
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	0,67983	0,67473
Dólar canadense	2,52847	2,51181
Florim	0,75580	0,75027
Pêso uruguano	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55584	7,50735
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado continuava, ainda ontem, estável, com trabalhos ainda ativos e o índice BV foi mantido em 118,6 pontos, ou seja, inalterado. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 4,5; Moinho Fluminense, mais 4,9; T. Janér, mais 6,4; América Fabril, mais 3,3; Belgo Mineira, mais 2,0, e Lojas Americanas, mais 1,7 pontos. As ações que maiores baixas apresentaram foram as de Aços Villares, menos 2,8; Brasileira de Energia Elétrica, menos 4,4; Brahma preferenciais, menos 2,2; Carioca Industrial, menos 2,3; Siderúrgica Nacional portador, menos 2,2, e Hime, menos 2,0 pontos. Os demais papéis ficaram sem modificação digna de importância.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-9-67 — 4.344; 21-9-67 — 4.350; 15-9-67 — 4.358; 8-9-67 — 4.373; set. 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303, c/jan. 68	3.813	0,74
Idem, c/out.	416	0,80
Titulos Progressivos	15	417,00
	21	421,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	4.000	1,04
	1.900	1,05
Aços Villares, ord.	1.200	0,87
Alpargatas	1.700	1,20
	300	1,21
	2.700	1,22
Idem, frac.	102	1,20
América Fabril	10.500	0,90
	12.100	0,31
Idem, frac.	40	0,30
Antártica Paulista	2.400	1,13
	5.800	1,14
Idem, frac.	64	1,13
Arno	6.200	0,56
Banco do Brasil	1.000	7,50
	500	7,55
	700	7,60
	50	7,65
	2.930	7,70
	100	7,71
	8.600	7,75
	20	7,80
Idem, direitos	2.852	2,40
	750	2,45
	100	2,50
Banco Lowndes	145	1,00
Belgo Mineira, c/dir.	50 200	0,76
Idem, ex/dir.	27 700	0,51
	1 200	0,52
Idem, ex/dir. frac.	261	0,51
Bemoreira, pref. port.	150	0,68
Idem, nom.	50	0,70
Brahma, pref.	21.000	1,33
	9.300	1,34
	1.400	1,35
Idem, frac.	448	1,33
Recibo Brahma, pref.	645	1,31
	800	1,32
	442	1,33
Brahma, ord.	1.900	1,30
	4.100	1,31
	100	1,32
Idem, ord. frac.	66	1,30
Bras. Energia Elétrica	13.400	0,65
	3.100	0,66
Idem, frac.	120	0,65
Brasileira de Roupas	6 900	0,42
	9.000	0,43
Carioca Industrial pref.	3 300	0,43
Cimento Aratu ex/dir.	300	2,37
Idem, frac.	50	2,37
Deodoro Industrial	15.000	0,35
Docas de Santos	3.000	0,94
	27.600	0,95
	15 100	0,96
Idme, frac.	216	0,94
Dona Isabel, pref.	1 100	0,58
	900	0,59
Idem, ord.	200	0,55
Eletromar, port.	2.000	1,69
Estrêla, pref.	500	1,36
Idem, frac.	40	1,36
Ferro Brasileiro	700	1,01
	2 300	1,02
	4 500	-,03
Idem, frac.	127	1,01
Fiat Lux	2 000	0,72
Fôrça e Luz do Paraná	3 000	0,82
Idem, frac.	50	0,28
Globex Utilid. ord. port.	573 300	0,40
Hime	5 600	0,48
Idem, frac.	40	0,48
Kibon, c/dir.	1 600	3,22
Idem, frac.	131	3,22
Listas Tel. ord. port. c/22	3.000	0,69
	3.045	0,70
Lojas Americanas	5.400	3,00
	1.900	3,02
	1.000	3,04
	3 900	3,05
Idem, frac.	122	3,00
Mannesmann, pref. c/dir	500	0,59
Idem, frac.	72	0,59
Idem. pref. ex/dir.	800	0,44
Idem idem, frac.	62	0,44
Idem ord. c/dir.	7.000	0,60
Mesbla, pref.	1.000	0,85
	30 600	0,86
Idem, frac.	122	0,85
Mesbla, ord.	10 200	0,87
	7 000	0,88
Idem frac.	141	0,87
Moinho Fluminense	3.100	0,84
	5.500	0,85
	3.500	0,87
Nova América, port	2.300	0,76
Paulista Fôrça e Luz	12 000	0,88
	12 800	0,89
	1.700	0,90
Idem, frac.	50	0,88
Idem, nom.	2.187	0,87
Petrobrás, pref.	6.500	1,07
	39.710	1,00
Petrobrás, ord.	19.500	0,74
	2.800	0,75
Ref. União, ord ex/dir.	11.972	0,90
Samitri, c/dir.	10.800	0,72
	200	0,73
Idem ex/dir.	7.500	0,60
Idem. ex/dir. frac.	40	0,69
Samitri, nom.	354	0,72
Sid. Nacional, port. c/2	3.000	1,32
Idem, port. c/3	1.200	1,30
Souza Cruz	1.100	1,93
	10.000	1,94
	5 600	1,95
Idem, frac.	291	1,93
T. Janér	6.000	1,50
Vale Rio Doce, port.	3.500	3,27
	600	3,28
	300	3,29
Idem, frac.	50	3,29
Vale Rio Doce, nom.	100	3,22
White Martins	2.200	4,45
Idem, frac.	100	4,45
Willys, pref.	1.300	0,68
Idem ord. port.	600	0,78
	400	0,79
Idem, frac.	70	0,78
Idem. ord. nom.	1.250	0,78

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se à base anterior de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas como também não houve movimento estatístico. O mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e inalterado. Entradas, 8.100 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 71.446 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e com os preços sem alterações foi como regulou, ontem, o mercado dêste produto. Entradas, 235 fardos de São Paulo e 89 de Minas, no total de 324 ditos. Saídas, 377. Existência, 1.154 fardos.

Madureza: Aprovados no Colégio Daltro Santos

Eis a relação dos candidatos aprovados nos exames de madureza — artigo 99 — realizado no Colégio Estadual Professor Daltro Santos, em Bangu:

PORTUGUÊS — 1º CICLO

Inscrições n°s. — 6 — 8 — 10 — 11 — 12 — 15 — 16 — 23 — 42 — 46 — 51 — 63 — 65 — 72 — 73 — 76 — 83 — 86 — 93 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 102 — 104 — 106 — 113 — 114 — 115 — 118 — 122 — 124 — 125 — 137 — 141 — 148 — 149 — 150 — 169 — 170 — 176 — 180 — 191 — 199 — 203 — 205 — 207 — 220 — 221 — 226 — 231 — 244 — 259 — 261 — 264 — 269 — 271 — 276 — 282 — 288 — 290 — 292 — 294 — 295 — 297 — 306 — 308 — 314 — 315 — 321 — 325 — 327 — 328 — 331 — 332 — 334 — 341 — 346 — 347 — 348 — 352 — 354 — 355 — 356 — 363 — 364 — 365 — 368 — 370 — 373 — 374 — 376 — 377 — 380 — 381 — 386 — 389 — 391 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 400 — 402 — 404 — 405 — 408 — 409 — 410 — 412 — 414 — 418 — 420 — 421 — 422 — 427 — 431 — 436 — 437 — 447 — 448 — 454 — 455 — 458 — 461 — 462 — 464 — 474 — 481 — 484.

PORTUGUÊS — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 1 — 2 — 10 — 12 — 13 — 18 — 19 — 24 — 31 — 32 — 33 — 40 — 43 — 44 — 45 — 47 — 48 — 58 — 62.

MATEMÁTICA — 1º CICLO

Inscrições n°s. 15 — 30 — 73 — 106 — 200 — 204 — 343 — 460.

MATEMÁTICA — 2º CICLO. Não houve aprovação

GEOGRAFIA — 1º CICLO

Inscrições n°s. — 1 — 3 — 13 — 16 — 21 — 27 — 30 — 33 — 41 — 43 — 46 — 47 — 55 — 63 — 65 — 67 — 68 — 70 — 76 — 77 — 81 — 83 — 85 — 86 — 89 — 93 — 98 — 102 — 106 — 109 — 111 — 112 — 114 — 118 — 124 — 125 — 131 — 132 — 133 — 135 — 137 — 142 — 143 — 144 — 147 — 148 — 150 — 153 — 157 — 163 — 165 — 167 — 170 — 173 — 174 — 178 — 179 — 185 — 186 — 190 — 193 — 194 — 195 — 196 — 199 — 200 — 203 — 206 — 207 — 213 — 216 — 217 — 219 — 220 — 222 — 229 — 230 — 231 — 232 — 236 — 241 — 243 — 246 — 248 — 250 — 253 — 255 — 258 — 264 — 270 — 271 — 273 — 279 — 284 — 285 — 295 — 298 — 301 — 305 — 332 — 334 — 344 — 345 — 348 — 355 — 356 — 358 — 359 — 377 — 380 — 382 — 386 — 394 — 395 — 399 — 400 — 401 — 405 — 409 — 418 — 421 — 425 — 427 — 433 — 436 — 447 — 449 — 452 — 456 — 457 — 462 — 464 — 474.

GEOGRAFIA — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 1 — 2 — 4 — 6 — 11 — 15 — 17 — 18 — 23 — 30 — 33 — 35 — 37 — 39 — 45 — 47 — 48 — 51 — 55 — 56.

HISTÓRIA — 1º CICLO

Inscrições n°s. 1 — 3 — 5 — 6 — 8 — 10 — 11 — 15 — 16 — 17 — 19 — 25 — 27 — 28 — 29 — 41 — 42 — 45 — 46 — 56 — 60 — 61 — 62 — 63 — 66 — 68 — 69 — 72 — 77 — 81 — 83 — 84 — 85 — 89 — 93 — 94 — 98 — 99 — 100 — 102 — 105 — 109 — 112 — 114 — 116 — 124 — 125 — 128 — 130 — 135 — 136 — 137 — 139 — 142 — 144 — 150 — 153 — 154 — 155 — 159 — 163 — 165 — 168 — 169 — 170 — 174 — 178 — 185 — 186 — 189 — 193 — 194 — 195 — 199 — 200 — 203 — 204 — 215 — 216 — 217 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 226 — 230 — 232 — 235 — 237 — 239 — 241 — 243 — 246 — 248 — 250 — 251 — 252 — 255 — 256 — 258 — 259 — 260 — 261 — 263 — 264 — 269 — 271 — 273 — 275 — 277 — 279 — 281 — 282 — 285 — 288 — 292 — 293 — 295 — 297 — 298 — 299 — 301 — 304 — 305 — 314 — 316 — 320 — 322 — 323 — 325 — 327 — 331 — 332 — 333 — 334 — 336 — 338 — 341 — 345 — 346 — 347 — 348 — 350 — 354 — 355 — 362 — 363 — 368 — 369 — 370 — 375 — 377 — 380 — 381 — 383 — 384 — 386 — 388 — 396 — 397 — 399 — 400 — 401 — 405 — 406 — 408 — 412 — 414 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 424 — 427 — 428 — 432 — 435 — 437 — 438 — 441 — 445 — 448 — 449 — 450 — 454 — 456 — 458 — 462 — 464 — 465 — 470 — 474 — 475 — 480 — 481.

HISTÓRIA — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 2 — 10 — 11 — 12 — 15 — 18 — 22 — 24 — 30 — 31 — 33 — 34 — 35 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 45 — 46 — 47 — 48 — 51 — 53 — 56.

CIÊNCIAS NATURAIS — 1º CICLO

Inscrições n°s. — 3 — 5 — 6 — 8 — 10 — 15 — 17 — 18 — 21 — 24 — 27 — 30 — 45 — 47 — 55 — 56 — 62 — 63 — 76 — 83 — 84 — 86 — 93 — 96 — 98 — 99 — 101 — 102 — 104 — 106 — 112 — 124 — 135 — 137 — 139 — 141 — 149 — 150 — 156 — 162 — 165 — 168 — 169 — 170 — 174 — 182 — 187 — 189 — 193 — 194 — 195 — 203 — 207 — 215 — 216 — 219 — 223 — 226 — 229 — 231 — 235 — 236 — 243 — 244 — 245 — 256 — 258 — 259 — 271 — 273 — 275 — 276 — 279 — 281 — 282 — 284 — 285 — 288 — 292 — 297 — 301 — 302 — 305 — 311 — 314 — 318 — 319 — 332 — 335 — 341 — 344 — 345 — 348 — 350 — 353 — 355 — 358 — 362 — 364 — 365 — 370 — 376 — 377 — 382 — 386 — 393 — 395 — 396 — 405 — 408 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 427 — 436 — 437 — 443 — 454 — 464 — 477 — 484.

CIÊNCIAS NATURAIS — 2º CICLO

Inscrições n°s — 2 — 21.

FRANCÊS — 2º CICLO

Inscrição n° — 45.

INGLÊS — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 2 — 8 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 25 — 27 — 31 — 32 — 40 — 42 — 44 — 47 — 51 — 62.

DESENHO — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 6 — 32.

LITERATURA — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 13 — 22 — 23 — 48 — 59.

FILOSOFIA — 2º CICLO: Não houve aprovação.

SOCIOLOGIA — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 18 — 33 — 45 — 59.

CIÊNCIAS SOCIAIS — 2º CICLO

Inscrições n°s. — 3 — 59.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

Instituto de Educação

EDITAL Nº 31

DIRETORIA DE CURSOS DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Inscrições para seleção no Curso de Habilitação para formação de Administradores de Educação para o Ensino Primário.

No período de 18 de setembro a 2 de outubro do corrente ano, 2as., 5as. e 6as., de 8 às 11 horas, e 3as. e 6as., de 13h30m às 16h30m, estarão abertas na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento as inscrições para seleção de candidatos ao Curso de Formação de Administradores de Educação para o Ensino Primário Fundamental e Supletivo, a iniciar-se em 1968.

CONDIÇÕES E REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: a) Escolaridade — ser portador de diploma de curso normal de grau colegial; — apresentar as fichas modelos 18 e 19 (no caso de não ser portador de diploma de curso normal expedido por escola normal oficial da GB; b) Declaração que comprove experiência de 5 anos de magistério; c) Despesa com seleção: NCr$ 10,00; d) Duas fotografias 3x4 de frente; e) Apresentação de carteira de identidade e título de eleitor.

A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS SERÁ FEITA ATRAVÉS DE: — Redação; — Prova de fundamentos da educação; — Testes psicológicos; — Entrevistas.

NÚMERO DE VAGAS NO CURSO: 40

Maiores informações com as professôras Maria Helena e Dalva, na sala 120-A.

ENCONTROS — Vêm sendo realizados com grande êxito os Encontros de Educadores promovidos pelo Departamento do Ensino Médio e Superior através do SADEM.

Em prosseguimento as atividadas programadas para os dias 25, 26, 27, 28 e 29 de setembro, das 9 às 12 horas, estão reservados para a Jornada de Orientação Pedagógica. Chamamos a atenção dos educadores para o **Encontro de Professôres de Desenho** que será realizado no Colégio Estadual André Maurois, nos dias 3, 4 e 5 de outubro das 9 às 12 horas.

O presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi, assinando o convênio com a PUC, o diretor do BNDE, Antônio Carlos Pimentel e o padre Laércio Dias de Moura, reitor da Universidade

PLANO QÜINQÜENAL DA PUC RECEBE RECURSOS DO BNDE

O PRESIDENTE do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, sr. Jaime Magrassi de Sá, e o reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), padre Laércio Dias de Moura, firmaram, ontem, importante convênio no valor de NCr$ 12.090.900,00 destinado à execução de um programa de cursos de pós-graduação em ciências básicas (Física, Química e Matemática); ciências aplicadas (Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Industrial); e realização de pesquisas no campo das Telecomunicações e das Ciências dos Materiais, a serem desenvolvidas no período de 1967 a 1971.

PROGRAMA

O programa a ser executado pela PUC prevê a aplicação de NCr$ 26.357.740,00, contando, além dos recursos concedidos à conta do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico, programa criado e mantido pelo BNDE, com doações da República Federal Alemã, no montante de NCr$ 825.000,00, destinados à construção de edifício de 7 pavimentos para o Instituto de Química, Escola de Pós-Graduação e Departamento de Ciências dos Materiais; doação ou financiamento da AID, em valor não inferior a NCr$ 600.000,00 destinados à construção do prédio para o Rio-Data-Centro — Centro Geral de Processamento de Dados —; e doação ou financiamento do BID, de NCr$ 295.000,00 para custear parte das despesas decorrentes de construções civis.

FUNTEC

O presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá, destacou a contribuição ampla e fecunda que o FUNTEC vem prestando à formação técnico-científica e à pesquisa tecnológica no país, formulando votos de sucesso aos dirigentes da PUC pela feliz iniciativa, que possibilitará a formação de cêrca de 880 alunos, no prazo de 5 anos, em cursos de Doutôres em Ciência.

Em recente decisão da diretoria e Conselho de Administração do BNDE, o orçamento do FUNTEC, que era de NCr$ 5 milhões, passou a dispôr de recursos da ordem de NCr$ 20 milhões em 1968; NCr$ 25 milhões em 1969; NCr$ 30 milhões em 1970 e de NCr$ 35 milhões de 1971 em diante.

PEDRO II

ARTIGO 99 — 1º e 2º CICLOS — INSCRIÇÕES

De ordem do sr. Diretor Geral a Secretaria Geral do Colégio Pedro II comunica aos interessados que as inscrições para os exames de madureza (artigo 99, da Lei 4024 de 20-12-61), 1º e 2º ciclos, estarão abertas na Seção de Provas e Exames do Externato do Colégio Pedro II, av. Marechal Floriano, 68, no período de 16 de outubro a 3 de novembro, no horário de 13 às 17 horas.

Encontra-se afixado na Seção de Provas e Exames o Edital com tôdas as informações necessárias aos referidos exames.

O DIRETOR DO COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO, em face dos movimentos de indisciplina coletiva que vêm ocorrendo na Seção Norte, com base na alínea «s» do artigo 124 do Regimento,

RESOLVE

1º) Até ulterior deliberação desta Diretoria, o aluno que deixar de comparecer às aulas a contar de hoje, dia 23, sábado, sòmente poderá freqüentar o estabelecimento, após voltar acompanhado de seu responsável, para que êste justifique sua ausência.

2º) Enquanto perdurarem as condições ora verificadas, as ausências coletivas às aulas serão consideradas como «falta grave», e, como tal, punidas.

3º) Constituirá, também, «falta grave», atitude imprópria do aluno fora do estabelecimento que, por qualquer modo, comprometa o bom nome do Colégio.

Professor HAROLDO LISBOA DA CUNHA
Diretor

SEMANA DA COMUNIDADE TEM ENCERRAMENTO HOJE

Encerra-se hoje a Semana da Comunidade com pronunciamentos pela Agência Nacional do Ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, e do Gen. José Pinto Sombra Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, a quem é atribuída por decreto a coordenação do envento em todo o País.

À tarde, na Casa do Pequeno Jornaleiro, da Fundação Darcy Vargas, haverá um Torneio de Futebol de Salão, às 16 horas, e entrega de Taça ao vencedor e distribuição de merendas e gêneros alimentícios aos alunos da Fundação.

EM PETRÓPOLIS

Em Petrópolis, terá lugar a inauguração do nôvo Setor Regional, com a presença do governador Geremias Fontes, do Estado do Rio, do general Pinto Sombra, superintendente da CNAE. Para dirigir o Setor da cidade serrana foi designada a professôra Hercília Segadas Viana, chefe da então representação do órgão do MEC. Às 11 horas haverá almôço e distribuição de merendas aos escolares no pátio do Quartel do Batalhão D. Pedro II e, às 15 horas, sessão solene em homenagem à Comunidade Petropolitana e à Associação Pais e Mestres e Amigos da Merenda Escolar.

ESCOLA DE ENFERMAGEM FESTEJA ANIVERSÁRIO

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Saúde, vai comemorar, com uma semana de festas, de 25 a 30 do corrente, o 77º aniversário de sua fundação, ao mesmo tempo em que fará uma exposição ambulante fotográfica, que irá ao MAM, Rodoviária e Aeroporto, além de promover visitas de estudantes à Escola, já que está vivamente empenhada em dar mais auxiliares de enfermagem ao Brasil.

Só com a instalação do nôvo prédio, na praia Vermelha, em área de 2 950 m2, que se ampliará, até o ano que vem, em mais 3.000 m2, estará a Escola em condições de ampliar sua capacidade para admitir 400 alunos para o ano letivo de 1969, com o que dará condições de atendimento aos diversos Estados, no preparo de pessoal para as mais diversas funções de auxiliar em postos de saúde e hospitais.

MELHORES CONDIÇÕES

O Ministério da Saúde é um dos maiores empregadores das auxiliares de enfermagem — declarou a diretora da Escola, professôra Clélea de Pontes — razão porque está interessado em dar melhores condições de aperfeiçoamento técnico, ampliando agora as possibilidades para a formação dêsses profissionais, cujos níveis salarias são compensadores, ainda mais com a regulamentação do tempo integral, que permitiu melhor aproveitamento do pessoal e melhor remuneração.

AS OPORTUNIDADES

Por outro lado, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, há grande estímulo para a formação de enfermeiras. As candidatas devem possuir o 1º e 2º ciclo, mas para o curso de auxiliar é exigido apenas o certificado de conclusão da 2ª série ginasial e aprovação no concurso de habilitação, que consta das seguintes disciplinas: Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil. Para os alunos carentes de recursos, é proporcionada uma bôlsa de estudos no valor de NCr$ 60,00.

FUNDAÇÃO JUSTIFICA DESPEJO DA ESCOLA

Através do «Diário Escolar», as mães e responsáveis por 307 crianças matriculadas na Escola 20 das Pioneiras Sociais, em Vigário Geral, em sua maioria residentes na favela daquêle bairro, apelaram, ontem, ao governador Negrão de Lima, no sentido de evitar a interrupção das atividades do colégio, uma vez que os proprietários do terreno estão exigindo a sua devolução até o mês de dezembro próximo, e segundo os responsáveis pelas crianças, o presidente da Fundação das Pioneiras Sociais estaria disposto a fechar a escola e entregar o terreno sob a alegação de que as verbas estão atrasadas e o colégio é deficitário.

ESCLARECIMENTO

O presidente da Fundação das Pioneiras Sociais, por intermédio do seu diretor de Relações Públicas, enviou uma carta ao «DN», esclarecendo os seguintes pontos:

«1) O presidente da Fundação das Pioneiras Sociais, senhor Moacir Moura não fêz qualquer declaração sôbre o assunto;

2) A Fundação das Pioneiras Sociais não é locatária do terreno. O terreno lhe foi cedido por contrato de comodato por 10 anos, documento êsse firmado em 14-10-1 957;

3) No dia 12 de maio de .. 1 967, a União Progresso Cívica de Vigário Geral, por seu presidente sr. João Martins de Oliveira notificou através do 5º Ofício de Registro (livro 10, nº 13 285) solicitando a entrega do terreno, desocupado para a construção de sede social para bailes e festas;

4) No dia 22 de maio pelo ofício 133-67 a Fundação das Pioneiras Sociais acusou o recebimento da notificação e fêz apêlo ao sr. João Martins de Oliveira para a reconsideração do ato, lamentando o fechamento da escola.

O ofício da Fundação das Pioneiras Sociais não mereceu resposta.

5) Como as matrículas por ordem da Secretaria de Educação foram encerradas em setembro, o Serviço Escolar da Fundação das Pioneiras Sociais visando garantir vagas para os seus alunos aconselhou a seus pais que procurassem as escolas públicas mais próximas, especialmente a República do Líbano onde existem, até hoje 81 vagas, segundo informes do Distrito Educacional;

6) Têm sido infrutíferos os esforços da Fundação das Pioneiras Sociais para conseguir nas imediações da praça Barbosa Lima ou suas circunvizinhanças, um terreno onde pudesse montar nova escola;

7) A Fundação das Pioneiras Sociais mantém apenas na Guanabara 22 escolas com cêrca de 7 mil alunos aos quais além do ensino são fornecidos uniformes, calçados, merenda, material escolar e completa assistência médico-dentária».

CURSO PRIMÁRIO TERÁ CADEIRA DE TRÂNSITO

O secretário de Educação, professor Gonzaga da Gama, recebeu ontem, em solenidade realizada em seu gabinete das mãos do diretor do do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, um estudo elaborado por técnicos daquêle Departamento visando à implantação da cadeira de trânsito nas escolas primárias do Estado.

Segundo palavras do comandante Celso Franco, a implantação da cadeira de trânsito nas escolas primárias possibilitará no prazo máximo de dez anos, que se crie não só na Guanabara, mas em todo o País, uma mentalidade de trânsito que não permitirá se criem os problemas para os quais hoje se buscam soluções e que tanto entravam a vida da cidade.

REFORMULAÇÃO

O prof. Gonzaga da Gama, ao agradecer a contribuição do Departamento de Trânsito, salientou «ter vindo em boa hora o estudo, de vêz que será incluído entre as matérias em estudo pelas comissões encarregadas de reformular o ensino no Estado».

Destacou, então, o secretário de Educaçao, a importância da inclusão da nova cadeira de trânsito no ensino primário, dentro da nova política que adotou à frente da Secretaria, que propugna pela educação para o desenvolvimento, salientando que «só através de um esfôrço feito na valorização do homem pela educação, se pode alcançar resultados positivos na vida da comunidade».

A SOLENIDADE

A solenidade, que teve lugar no Salão Anchieta, compareceram o secretário de Segurança, general Dario Coelho e os integrantes da Patrulha Escolar de Segurança da Escola Alberto Soares.

REITOR PLANTOU 500 MUDAS

Em solenidade realizada na Ilha do Fundão, em comemoração ao «Dia da Árvore», foi procedido, hoje, ao plantio de 500 mudas, pelo reitor Moniz de Aragão, professôres e alunos, como parte do reflorestamento da Cidade Universitária.

UNIFICAÇÃO VAI À ACADEMIA DE LETRAS

Depois de amplo debate, o plenário do Conselho Federal de Cultura decidiu encaminhar portunamente à Academia Brasileira de Letras o seu ponto de vista sôbre a proposta do Simpósio de Coimbra sôbre a unificação da ortagrafia luso-brasileira.

Duas correntes se defrontaram no decorrer da discussão, uma, chefiada pelo acadêmico Guimarães Rosa, entendia que o Conselho se devia manifestar imediatamente sôbre o assunto e outra, liderada pela Câmara de Ciências Humanas achava que, em virtude de não ser conclusiva à proposta do Simpósio de Coimbra, seria de melhor álvitro adiar a decisão.

PARECER

Venceu a primeira corrente. O plenário entrou a decidir e por 10 votos contra oito e uma abstensão, do conselheiro Clarivaldo Valadares, prevaleceu o parecer, sensivelmente modificado, do acadêmico Guimarães Rosa, parecer êsse que manteve reservas quanto aos itens 1, 2 e 3 da proposta de Coimbra e rejeitou integralmente o de número quatro, que determina a supressão dos acentos nos proparoxitonos.

Restou, entretanto, uma dúvida quanto à oportunidade da remessa dos pontos de vista do Conselho à entidade disciplnadora da ortografia no Brasil, a Academia Brasileira de Letras, ficando o presidente Josué Montelo de decidir dessa oportunidade. Antes, promoverá uma reunião das Câmaras de Letras e de Ciências Humanas, a fim de que desfazer quaisquer dúvidas a respeito.

Literatura Infantil — Arte de Contar Histórias — Folclore Brasileiro

CURSO EM 10 AULAS

Com início, dia 25 de setembro, às 16 horas, no auditório do Rei da Voz — Tijuca, será realizado um curso de Literatura Infantil — Arte de Contar Histórias — Folclore Brasileiro

O curso, promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, custará — NCr$ 15,00. Informações e inscrições: 26-0481.

Lira Dirá na ESG: Vamos Nacionalizar o Armàmento

O MINISTRO Lira Tavares é de opinião que «os problemas do aparelhamento material do Exército, sobretudo quanto ao equipamento de comunicações, a motorização e mecanização, ao armamento e munições, devem caminhar, firmemente, para soluções nacionais, no estágio já atingido pelo nosso desenvolvimento industrial: importar apenas o que ainda não fôr possível produzir» e assim se manifestará por ocasião da conferência que realizará dia 25, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, sôbre o «Plano de Ação do Ministério do Exército».

O ministro Lira dirá ainda que «um dos grandes e tradicionais papéis que o Exército tem representado ao longo de tôda a evolução da nacionalidade é, aliás, o de valorizar o cidadão brasileiro, porque assim êle está também valorizando o soldado brasileiro, tão certo é que a eficiência dos Exércitos depende, fundamentalmente, da expressão quantitativa do potencial humano da nação».

NÃO É IMPRODUTIVO

No setor da educação e da cultura, procurará o ministro Lira assinalar a contribuição «ampla que o Exército presta à nação neste setor, como no dos empreendimentos públicos, na interiorização do progresso, para corrigir a imagem, por vêzes, intencionalmente deformada, que procura apresentar o orçamento do Exército apenas como expressão de despesas puramente militares». Ponderará o chefe do Exército que «há até os que as julgam, como regra supérfluas e improdutivas, porque não se dão conta de que a segurança, a ordem institucional e, acima de tudo, a soberania da Pátria custam dinheiro e, em certas contingências, muito dinheiro, mas representam para o cidadão, bens imateriais de valor muito alto do que tôda a despesa que seja necessária realizar para preservá-los e defendê-los».

CORONÉIS VOLTAM AO SERVIÇO

Foram assinados decretos na pasta da Guerra, revertendo ao serviço ativo, os coronéis João Carlos Nobre da Veiga e Luís de Alencar Araripe e o tenente-coronel Geraldo Araújo Ferreira Braga, os quais se encontravam servindo no Serviço Nacional de Informações.

CURSO DE BROMATOLOGIA

A Academia Brasileira de Medicina Militar fará realizar em outubro, na Escola de Saúde do Exército, um Curso de atualização de Bromatologia para farmacêuticos militares. As inscrições poderão ser feitas na Policlínica Central do Exército, pela manhã, com o major Nei, até o dia 30.

VENDA DE GASOLINA

O diretor do Depósito Central de Motomecanização avisa aos interessados que passou a vender talões de gasolina, em tos os seus postos. Outrossim, avisa que o registro prévio de veículos particulares, de propriedade de oficiais, subtenentes e sargentos, da ativa ou da reserva de primeira classe, que tem por finalidade possibilitar a aquisição dos talões de gasolina, lavagem e lubrificação, será feito no Pôsto de Santo Cristo.

ADALBERTO REGRESSA

O general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, regressou ontem de Brasília, onde estêve em visita ao Quartel-General da Guarnição do comando do general Abdon Sena, inspecionando a seguir a respectiva tropa.

INSPECIONARÁ TROPA DE SAÚDE

O general dr. Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército, acompanhado de seus assistentes, majores drs Gustavo Gross e Weivyl Cunha, viajará na manhã de hoje, via terrestre, com destino aos Estados do Paraná e Santa Catarina, a fim de inspecionar a tropa e as organizações de saúde ali sediadas.

PAGAMENTO DO MÊS DE SETEMBRO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que já foram depositados nos Estabelecimentos de Crédito, no dia 20 do corrente, os Proventos e Pensões, fôlha normal, e no dia 22, Suplementar, Pensão Judiciária e Aluguéis de Casa.

Participa ainda que o calendário marcado pelos Estabelecimentos é o seguinte:

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA — Suplementar, Pensão Judiciária e Aluguéis de Casa — dia 25.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (Fôlha Normal) — Capitão a soldado — dia 25; Pensionistas — dia 26.

BANCO DO BRASIL (Fôlha Normal) — Marechal a soldado e Pensionistas — dia 25.

MOVIMENTAÇÃO

Pelo Estado-Maior do Exército — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: No QG/I Ex, o major da Arma de Infantaria, do QEMA, Abílio Henriques Marques de Freitas.

No QG/II Ex, o major da Arma de Infantaria do QEMA, Abílio Henrique de Freitas.

No QG/1ª RM, o coronel da Arma de Artilharia do QEMA, Augusto Cid de Camargo Osório, sendo em conseqüência excluído e desligado do número de adidos ao EME.

DPA — ADIÇÃO — Fica adido à Diretoria de Assistência Social, como se efetivo fôsse, por ter requerido transferência para a reserva remunerada, o coronel da Arma de Infantaria, do QEMA, Dulcelino Carvalho Tavares.

EXONERAÇÃO — Das funções de assistente-secretário do sr. general-de-divisão Júlio Maximiano Olivier Filho, o tenente-coronel Euromi da Paixão Dias Teles Pires.

INFANTARIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: Permanecendo no QO, por término de Licença Especial em 14 de setembro de 1967, 71º BI, o capitão Leonardo Cavalcante Gamaleira Vaz, que se achava adido ao 14º RI.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: Do QSG para o QO, em caráter excepcional na situação de adido como se efetivo fôsse. Para efeito do que estabelece o Art. 7º do Dec. 56.615/65, 1º BG, o capitão José Paulo de Tarso Bastos Ribeiro, da CP/QOA/QOE.

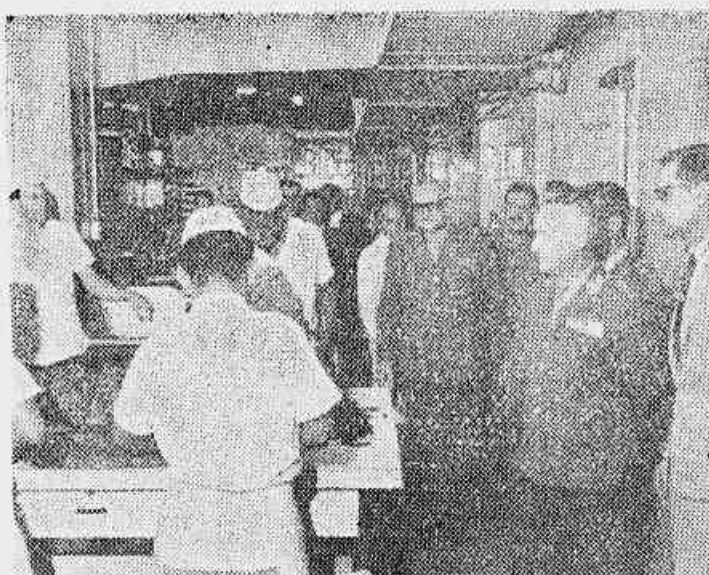
CAVALARIA — TRÂNSITO — Autorizo o primeiro-tenente Ariton Pereira Rebouças, transferido do Dest. Av/17º RC para o 5º Esqd Rec Mec, a gozar parte do trânsito na cidade de Pirassununga — SP, sem ônus para a Fazenda Nacional.

QOA/QOE — TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: Es Ed F Ex, o segundo-tenente QOA Jarbas da Silva Oliveira, da DGI.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL — AUTORIZAÇÃO — Autorizo a permanência na CER/3, até 30 de novembro de 67, do segundo-tenente QOA Pedro Nogueira da Veiga, classificado no QGR/3.

ADIÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional e em caráter excepcional: QG/2ª RM, o capitão QOE/Mus Antônio César de Miranda, e não conforme publicação contida em BI/DPA 160, de 31 de agôsto de 67, por ter saído com incorreção.

FALECIMENTO — Em ofício 776-Sec., de 16 de agôsto de 1967, o diretor da Fábrica de Itajubá, participou que faleceu no dia 10 de agôsto de 1967, o capitão do QOA Bruno Cavalcante de Meneses, daquela Organização Militar.

Garcia no Supergelado

O secretário do Exército, general Antônio Jorge Garcia, com outros oficiais superiores, após almoçar, ontem, no Hotel do Galeão, em companhia do sr. Mário Maia (à direita), visitou a Servitec, que dispõe de alimentos supergelados. E' dali que saem os alimentos após um resfriamento brusco de 40 graus abaixo de zero, num processo aplicado em larga escala, principalmente pelos Estados Unidos e Alemanha

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB CRIA CENTRO PARA FAZER OS PILOTOS DE HELICÓPTEROS

FOI criado, no Destacamento da Base Aérea de Santos, o Centro de Instrução e Emprêgo de Helicópteros, com o fim de formar pilotos de helicópteros, empregá-los em missões de apoio às Fôrças Terrestres, além de estudar e experimentar novas técnicas e táticas de emprêgo dêsses aparelhos.

O CIEH será comandado por um major-aviador e subordinado operacionalmente ao Comando Aerotático Terrestre, sendo que a portaria de criação da nova Unidade atribui ao Estado-Maior da Aeronáutica, competência para determinar providências complementares à sua ativação.

BUSCA AO PT-BQS

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB continua realizando com a Marinha, no litoral baiano, a busca ao avião civil PT-BQS, desaparecido no dia 13 de julho a 10 minutos de vôo de Caravelas.

Prossegue a operação arrastão por quatro embarcações particulares, com pessoal especializado do SAR, a fim de localizar, no mar, a aeronave desaparecida. A operação se desenvolve na segunda área de rocegagem nas coordenadas 1830 Sul/392520 W, 1801 Sul/39415 W, 1808 Sul/3929 W e 1807 Sul1807 Sul/392950 W. O abastecimento de água potável, entre Nova Viçosa e Santa Luzia, foi feito pelo helicóptero SH-19 n. 8506. O 10.º Esquadrão do 2.º Grupo de Aviação fornece os medicamentos para os atendimentos à população de Nova Viçosa e Mucuri, que já se elevam a 719.

Até agora, o SAR realizou 225 missões, com 341h33' de vôo por 18 aeronaves diferentes, engajadas na busca. Foram consumidos 53.468 litros de gasolina e 2589 de óleo lubrificante, com o emprêgo de 29 especialistas e 83 tripulantes.

AERONAVES ESTRANGEIRAS

O ministro da Aeronáutica assinou portaria aprovando as Instruções Reguladoras de Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Militares Estrangeiras, mediante as quais essas aeronaves terão de voar no Brasil desarmadas, sem máquinas fotográficas instaladas e sem transportar cargas de combustão, explosão ou que desprenda emanações prejudiciais.

As autorizações estão condicionadas à solicitação prévia do adido aeronáutico (militar ou naval no impedimento dêste) do país solicitante, ao Estado-Maior da Aeronáutica com antecedência mínima de 48 horas. Êsse prazo, nos casos de urgência, poderá ser reduzido, podendo ser feita a solicitação via rádio ou telefônica para posterior regularização.

Das solicitações constarão, obrigatòriamente, o nome do país solicitante, propósito do vôo, tipo das aeronaves, tripulação, indicação de comandante, nomes dos passageiros e altas autoridades, tipo de carga, ponto de partida, intinerário, destino e escalas no Brasil, com datas e horas.

O primeiro pouso e a última decolagem serão efetuados em aeroporto dotado de instalações alfandegárias.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Foram registrados na Diretoria do Pessoal os seguintes diplomas: de aviador militar «honoris causa», conferido pela República Argentina ao brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia; e, do Curso para Auxiliar de Contra Insurreição, conferido pela Escola das Américas do Exército dos Estados Unidos da América, Fort Gulick, Zona do Canal, aos primeiros-sargentos Gélson de Oliveira Pinto, Mauro Batista Lôbo e João Flávio de Freitas Costa.

HOSPITAL MILITAR EM BRASÍLIA

Inúmeros convidados, dos mais representativos de nosso meio médico, participaram da inauguração do Hospital das Fôrças Armadas, na capital da República. É da solenidade a foto acima, em que são vistos o professor Jacques Houli, da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia, e o general Olívio Vieira, diretor de Saúde do Exército.

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores Têm Dispensa de Ponto Para Homenagem à Fátima

TENDO em vista a autorização dada pelo governador, o secretário de Administração baixou portaria determinando que a critério do titular de cada Secretaria onde o servidor estiver lotado, seja concedida dispensa de ponto pelo período de trinta dias, a todos os funcionários estaduais que desejarem participar das homenagens comemorativas do cinqüentenário da aparição da Virgem de Fátima, na Gruta de Leiria, em Portugal. Convém salientar que essa dispensa fica condicionada ao desejo do funcionário.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos, o governador jubilou os professôres Pascoal de Faria Góis e Zoé W. Correia de Melo e aposentou os funcionários Olinto Joaquim da Silva, José Pereira da Cunha, Carlos Mendes de Sousa, José Couto, Djalma da Rocha, Mário de Moura Silva, Hélio Pavão, Marine Peixoto Guimarães, Mário Ferreira, Aristides Dias de Castro, Memeleu de Oliveira Noronha, Domingos Antônio Rodrigues, Genilde Batista dos Santos Jacinto, João Batista da Mota, Carmem Viriato, Ana Pires de Almeida, Adelaide Guedes de Sousa Rosalina do Espírito Santo, Caetano Bento Pereira, Pedro Ferreira, Carmem Gomes, Antônio da Costa Ribeiro de Figueiredo, Cecília dos Santos Cruz, Fausto Batista e Juraci Silveira.

CONTRATAÇÃO DE NUTRICIONISTAS

A direção da ESPEG informou que apenas vinte e quatro candidatos conseguiram habilitação na prova ali realizada para a contratação de Nutricionistas para a SUSEME. Os classificados foram Laine Ilves, Rosalie Lefevre, Tarcila Alexandrino da Silva, Eunice Soares Martins, Maria Conceição Leitão de Melo, Edna de Figueiredo de Melo, Selma de Morais Pinheiro S. Nogueira, Vanda Heloisa Lellis da Penha, Rhammizia Coelho dos Santos, Darci Carvalho, Teonise Terra, Mirian Coelho dos Santos, Elzen Guedes de Paiva e Melo, Marilena Silva Neves de Jesus, Daisi Pires de Camargo, Iraci Lucena Cerqueira, Maria Helena Morais de Sousa, Nizomar Guedes Cavalcânti, Nilma Barbosa Rodrigues, Norma Cunha de Oliveira Brito, Rute Regina Bernardes da Cunha, Regina Dulce de Carvalho, Vilna S. de Meneses dos Santos e Neli Alencar Bornand.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculaentre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores lotados nas secretarias de Justiça, Educação e Cultura, Administração, Saúde e Assistência e Serviços Públicos. Os beneficiados foram Maria Crenilda de Alencar Barreto, Oscar Gonçalves Gouveia, Ivone Carrilho de Oliveira, Isolina Gama, Léda Rodrigues Pimentel, José Ferreira, Joelson Francisco de Sousa, Luís Barbosa Machado Nogueira, Moacir Francisco de Sousa, Adilson Teixeira da Cunha, Carlos Alberto dos Santos, Álvaro Silva, Álvaro Ferreira Barbosa, Jamil Aparecido Bught, Vanderlei Pereira, Itamar Cândido Brasil, Fernando Costa, João Lucas da Silva, Jonas de Araújo Pereira, José Ribeiro, Itanani de Sousa Guimarães, Dulce Gonçalves Righetti, Benigna Cordeiro do Amaral, Valdemiro Silva, Walter de Sousa Barros, Wilson Schetini, Gerônimo Gomes, Alancardek Dias, Ataulfo José Pereira, Gilson Vicente Correia, Osmar Guimarães de Aguiar, Newton Mendes Pinheiro, Otacílio Gomes de Jesus, Isidro Bonifácio, Juventino Martins de Castro, Neli Dião Batalha, Maria de Lourdes Magalhães, Irena Braga Ferraz, Nélia Alves, Aldemar Pinto Rangel, Alba Lúcia da Conceição V. Vabral, Delfina R. de Oliveira, Josefa Lina dos Santos, Jocelino José Barbosa, Jandira Gomes Meneses, Maria José Caetano de Carvalho, Ademar Rodrigues de Lima, Milton Gomes, Luís Pereira Jacques, Heloísa Fonseca Pinto, Maria Cecília da Silveira Supino, Zilda Alves de Oliveira, Dirce Viana Mendes, Benedita de Oliveira, Laudelima Maria Pacheco, Lídia Ribeiro Abreu, Nilza Nogueira, Gentil Antunes de Lima, Caetano Lauria, Henriqueta Alves dos Santos, Brás Domingues dos Santos, Adulzinda Celesta Fernandes, Maria de Sousa Cunha, Osvaldo Barreto, Arlete dos Santos Silva, Jorge Nader, Ernesto de Melo, Hortência dos Santos, João José de Oliveira, Carmelinda Veiga da Costa, Isaltina dos Santos Oliveira, Joventino Martins de Castro, Paulo da Costa, Isaltina dos Santos Oliveira, Joventino Martins de Castro, Paulo Tortura Filho José Cid Atanaz, Felipe do Nascimento, José Elói Filho, Rui da Costa Campos, João Batista dos Santos, Sebastião Antunes de Matos, Hipólito Pinheiro Cid, Valentim de Almeida Cabral, Nilo Coelho, Arnaud Setúbal, Cecil Bergman, Sebastiana Santana de Carvalho, Lair Fontes, Glauco Índio Brasileiro, José Correia dos Santos Filho, Jandira Ramos Silva, Natalina da Costa Barros, Carmem Fernandes de Albuquerque, Maria da Glória Marques de Araújo, Luís Felipe dos Santos, Antônio Francisco da Silva, Estelita da Silva Lisboa, Darci Duarte Xavier, Maria Luzia de Jesus, Rogério Elias de Sousa, Álvaro Alves Ferreira, Luís L. da Silva, Saul Ferreira Clélia Afonso, Nadir Contelmo, João Peixoto, Eunice Guimarães de Azevedo, Manuel do Nascimento, Maria da Conceição Palha, Mariana Man'za Moura, Cecília de Sousa Martins, José de Almeida Macedo, Julieta Ferreira Jorge, Pedro Rafael da Silva, Winstons Mendes da Silva, Renato Vieira da Silva e Hélia Ramos Moreira.

TABELA ANALÍTICA

O governador alterou a Tabela Analítica do Orçamento da Secretaria de Finanças, destacando uma verba de 100 mil cruzeiros novos para o pagamento de purgação de mora, de custos judiciais em ações de despejos, de repartições estaduais instaladas em imóveis alugados e correção monetária, como ainda para liquidação de juros de mora, em casos afetos à Diretoria-Geral do Tesouro.

PROVA PRÁTICA

No próximo dia 30, às 9 horas, os servidores Dirceu Batista Pinto, Feliciano da Rocha Vieira, Jair Silva, Jorge Gonçalves Capela, José Paulo Rodrigues, Léa Gomes Ferreira, Marina Borba Carlos, Olga Barbosa Gudees e Valcira Soares Dias, deverão prestar prova prática, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, para acesso à classe de escriturário "A". Também naquele dia, estarão sendo submetidos também à prova prática, os servidores inscritos para acesso às classes de mestre rural, técnico rural e escriturário. Os interessados deverão consultar antes da data mencionada, a lista nominal que se encontra afixada em lugar próprio na sede daquele órgão.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os contribuintes Nansib Mansur, Francisco Miguel, Wilson Tomás, Antônio Sabino da Silva, Antônio Paulo, Jorge Afonso de Queirós, Heyder Nascimento Luz, Mário Raimundo, Ismael da Costa Lima, Ubiratan Ferreira de Macedo, Columbano Dias de Castro, Djalma Pereira Nunes, Nanci Soares dos Santos Silva, Venceslau de Oliveira Elzo Pereira dos Santos, Luís Gonçalves Júnior, Lourdes dos Santos, Jardim Leite de Sousa, Jacira Almeida de Santana, José de Sá Vieira, Jorge Romualdo Estrêla, Lourivaldo Ferreira, José Gaspar Pistono, Leopoldina Oliveira de Araújo, José Ferreira da Cruz e Adelice Rodrigues.

UTILIDADE PÚBLICA

Em ato baixado ontem o secretário Álvaro Americano expediu o título declaratório de utilidade pública recentemente conferido à "Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia", entidade com sede e fôro na Guanabara.

CRÉDITO PARA REPRESENTAÇÃO

O sr. Negrão de Lima abriu um crédito suplementar no valor de ... 192.800 cruzeiros novos no Orçamento do Fundo Estadual de Educação, destinado ao refôrço da dotação para o pagamento de gratificações pela representação de gabinete.

PENSÃO CONCEDIDA

O chefe do Executivo carioca concedeu para o sr. Gonçalo Pereira Guimarães, pai de Odilon Pereira da Silva, falecido no dia 1º de março de 1965, em acidente ocorrido nas obras de construção do Túnel André Rebouças, pensão mensal correspondente a uma vez e meia, o salário-mínimo vigente na GB.

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

O secretário de Finanças fixou para o período de outubro a dezembro do corrente exercício, os mesmos índices estimativos de entradas e saídas de mercadorias, sem novas variações quanto aos valôres a recolher, adotadas para os meses de março a setembro em curso, aos contribuintes do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadoria em regime de pagamento por estimativa. Findo o período mencionado, a repartição competente apurará o valor real das operações e do impôsto efetivamente devido e verificado, porventura qualquer diferença entre o montante pago do apurado, será ela recolhida dentro do prazo de trinta dias, contado do último dia do mês de dezembro ou creditada através de requerimento a ser apresentado pelo interessado ao titular da Inspetoria Regional da jurisdição do contribuinte, dentro do prazo de trinta dias, contado do término do período, mediante comprovação. Estabelece o ato do sr. Márcio Alves, que não serão tolerados os créditos advindos do período anterior, sem a prévia autorização por cumprimento integral das exigências formuladas em portarias anteriores e relacionados com o pagamento por estimativa. Determina que as classes de varejistas discriminadas em ato específico baixado no dia 3 de junho do ano passado e que, em maio do mesmo ano lançaram em seus livros fiscais e comerciais, receitas superiores a 6 mil cruzeiros novos, ficam sujeitos ao mesmo regime de estimativa, com base na seguinte tabela: de NCr$ 6.000,01 a NCr$ 8.000,00 — NCr$ 920,00; de NCr$ 8.000,01 a .... NCr$ 10.000,00 — NCr$ 1.000,00; de NCr$ 10.000,01 a NCr$ 12.000,00 — NCr$ 1.100,00; de NCr$ 12.000,01 a NCr$ 15.000,00 — NCr$ 1.300,00; de NCr$ 15.000,01 a NCr$ 20.000,00 — NCr$ 1.500,00 e acima de .... NCr$ 20.000,00 o mínimo a pagar será de NCr$ 2.000,00. Finalmente esclarece que os contribuintes que iniciaram as suas atividades mercantis após o mês de maio de 1966 deverão procurar os titulares das Inspetorias a que estiverem jurisdicionados, para fins da fixação de sua estimativa.

INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

As emprêsas de indústria cinematográfica instaladas na Guanabara até 3 de janeiro de 1965, consideradas como tais as produtoras de filmes nacionais de pequena e longa metragem inclusive os estúdios e laboratórios estão isentas do pagamento de todos os impostos cobrados pelo Estado, durante o período estabelecido pela lei n. 300, de 3 de janeiro de 1963. A medida consta da Ordem de Serviço baixada plo secretário de Finanças, sr. Márcio Alves.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos decidiram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Edna Mascarenhas, Sílvio Figueiredo Lima, Lídia Costallat Doclos, Fernando Meireles de Miranda, João Batista de Araújo, Cremilda Brandão de Jesus, Dionéia Jácomo dos Santos, Maria Helena Rocha, Fernando Luís K. Pontes, Armeli Teresinha Maricato e Luci Lauria Meira e Sá.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Augusto César Ovelheiro para escrivão-chefe de cartório, de Delegacia Distrital; Hélio Wallace Blauth para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais; Jorge de Oliveira Fernandes para chefe de turma, da Seção de Fiscalização, do Departamento de Trânsito; Ataíde Pais para chefe da Subseção de Estatística Policial Aplicada, da Seção de Análises e Pesquisas, da Inspetoria Geral; Roberto Moreira Bastos para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais; Bruno Dovichi para chefe da Seção para a Polícia Judiciária e o DOPS, da Inspetoria Geral; Nélson Augusto Grandão para chefe de Subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais; Carlos Serra para chefe da Seção de Expediente e Zeladoria, da Delegacia de Roubos e Furtos; e Beatriz Palmeira Bandeira para chefe d Subseção de Expediente e Estatística, da Seção de Administração, do Departamento de Polícia Distrital; no Departamento de Engenharia Urbanística, da Secretaria de Obras Públicas — Rute Crivano para chefe da Seção de Desenho e Arquivo; Omar Gusmão para chefe da Seção de Arquivo, da Divisão da Carta Cadastral, e Alberto Palhano Leal para chefe do Serviço de Aerofotogrametria da Divisão da Carta Cadastral; na Secretaria de Educação e Cultura — Maria Pinto Zarco da Câmara para chefe da Seção de Medicina Escolar, da Divisão de Saúde Escolar; Celso Lima Godinho para chefe da Seção de Odontologia Escolar, da Divisão de Saúde Escolar; Dirce Rocha Cavalcanti para chefe da Seção de Administração, da Escola Superior de Desenho Industrial; e Neusa Gonçalves da Fonte para chefe do serviço de Estatística, da Divisão de Administração; e na Secretaria de Justiça — Jorge Roberto de Albuquerque Maranhão para chefe de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização; e Amauri Paciello para chefe da Seção de Serviços Gerais, do Presídio do Estado da Guanabara. Nomeou, ainda, Emanuel Martins da Cruz para exercer o cargo de oficial interino do 5º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, da Justiça do Estado, durante o impedimento do titular Helena Valadares; Nicolau Simão Elias para diretor da Divisão Médica, do Hospital Paulino Werneck, da SUSEME; Edson Pedrosa, habilitado em provas, para o cargo de escrevente juramentado do 24º Ofício de Notas, da Justiça da GB; Hélio Ferreira paar chefe da Seção de Contrôle, do Serviço de Orçamento e Material, da Divisão de Administração, da Secretaria de Saúde; e José Rafael Pinheiro (padre) para capitão capelão da Polícia Militar do Estado da Guanabara

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Gastão Pinto Pires — Indeferido, nos têrmos da Procuradoria-Geral e da Secretaria de Administração; na Secretaria do Govêrno: Miguel Ângelo Longo — Autorizo, sem vencimentos; e José Alves do Rio — Autorizoé e na Secretaria de Obras Públicas: Leila D'Abreu Estéves da Costa — Autorizo

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Barsabas Alves de Lima para a Divisão de Administração (Oficina de Reparações), da Secretaria de Administração; Savino Gasparini Filho e Rogério Rocco para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Nilo José da Silva para a Divisão Médica da Secretaria de Administração; removendo José Geraldo da Silva para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Péricles Tavares de Alcluna para a Divisão de Administração (núcleo 1.115), da Secretaria de Administração; Carlos Becker para a Secretaria de Educação e Cultura; Camilo Peixoto e Aparício Pinheiro de Andrade para o Departamento do Material, da Secretaria de Administração; Cecília Miranda de Carvalho para a Secretaria de Educação e Cultura; Durval de Oliveira para a Secretaria de Administração; e Helena Maria dos Reis Barreto para a Secretaria do Govêrno.

Despachos: Valdemiro Ramos Mitrano e Aderaldo José de Sampaio — Arquive-se; Aloísio de Sousa Moura e Ernâni Nunes Lapa — De acôrdo. Ao ADP, para os devidos fins e encaminhamentos à ADI para a licença sugerida; e Nílton Ribeiro da Silva — De acôrdo, encaminhe-se o servidor à ADI e arquive-se o inquérito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olintina Guimarães Costa, Maria da Glória Silva Ferreira, Joaquim Fradique Boja, Romualdo Correia, Fernanda Barreto Beltrão, Antônio Tavares de Almeida, Ademar Gomes da Cruz, Antônio Maria de Jesus, Luís Barros da Costa, Paulo Dias de Castro, Nilo Martins, Raimundo Marinho dos Santos, Valentim Rodrigues, Altari Manuel Costa, Ari de Miranda Ribeiro, José Ferreira Barreto, Camilo Morgado, Valdemar dos Santos, Antonieta Iolanda da Fonseca, Francisco de Assis Herdy, Benedito Taveira, Valfrido Paulo de Jesus Manuel Nascimento Mota, João Maria Garrido Iglésias, Renato Morais, Júlio dos Santos, Álvaro Luís da Costa, Francisco Gomes da Silva, Jorge Cândido da Silva, Salah Elias Miguel Maria Isabel Proença Froment Beatriz dos Reis Carvalho, Zilá Lisboa Nogueira, Reinalto Mendes Ferreira Arlindo Mendes Vidal e Salvador Caruso — Assinadas as apostilas; Isabel do Prado — Arquive-se; Neusa Maria do Nascimento Ferreira, Juçara Machado de Oliveira, Jardézio da Gama Silva, Vanda Coelho da Paz Léda Beatriz B. de Lima, Paulo Ferreira Grameso, Olga Maria José Miranda, Janete Rangel Costa Pinto, Maria Francisca Basílio Cilene Mariza de Mendonça Arantes, Antônio Francisco de Oliveira Filho, Norma Lôbo de Miranda, Raquel Labato Fragoso, Maria do Carmo Nogueira de Carvalho, Clarice Moreira da Silva, Maria do Carmo Santos Moreira da Costa, Cleuza Machado Dacmon, Domício Alves da Silva, Paulo Roberto de Oliveira, Auri Soares de Abreu, José Nogueira Dias, Nicéia Glória Mercadantes, Léda de Aguiar Nascimento, Maria Antônia Sodré Monteiro, Rute Pereira Bastos, Neize da Costa Oliveira, Iva Monteiro da Silva, Maria Ranzel da Silva, Olinda de Morais Barrigueiro, Elanie Pinheiro Amaral Zilá Vale de Andrade, Nélson Lopes Siqueira e Dulce Siqueira Bravos — Autorizo o pagamento; Lídia Ferreira Bandeira, Maria Madalena da Silva, Antero Mendes da Silva, Maria Teresa de Sousa Silva e Maria da Glória Teixeira — Pecúlio e funeral, ficando o saldo de fôlha decorrendo de antecipação judicial; e Ana Gabrielli de Matos — Pague-se.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, segunda-feira, dia 25-9, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — apresentados do 2º dia; Colégio Militar do Rio de Janeiro e Petrobrás, FRONAPE e FABOR.

CÁSSIO MURILO FICA SÔLTO NA ZONA SUL MESMO COM PREVENTIVA

Cássio Murilo, já finalmente com prisão preventiva decretada como assassino do guarda Francisco Ovídio de Sousa — mais um crime em sua vida de violências, desde a morte de Aída Cúri, ao lado de Ronaldo —, continua foragido e sôbre seu paradeiro há os mais desencontrados comentários, que o dão ora no exterior, ora sob a guarda do advogado Laércio Pelegrino, sendo mais certo que êle permanece escondido em algum ponto da Zona Sul.

Enquanto isso, a apresentação do irrecuperável indivíduo que, a esta altura, significa a prisão, eis que a medida já foi decretada pelo juiz Nilo Rifaldi, anunciada para qualquer momento, vem tardando e nada mais se sabe sôbre ela, apesar das alegadas demarches nesse sentido por parte do advogado do acusado, que, assim, só irá mesmo para a cadeia se a polícia se dispuser a caçá-lo intensivamente, como, aliás, devia ter acontecido desde o comêço, eis que o crime foi praticado há 54 dias.

A CAÇADA

Depois da decretação da prisão, enquadrando Cássio no artigo 121 do Código Penal (homicídio), combinado com os artigos 2º e 4º (crime praticado por motivo fútil ou à traição e emboscada, mediante simulação), a polícia ficou obrigada a intensificar as diligências para sua captura, tanto no Estado do Rio como em qualquer parte, através da polícia carioca e da Polinter e da Interpol (nos Estados e no exterior), sendo possível ao acusado manter-se foragido por muito tempo. Sabe-se que o advogado dêle está estudando o processo para decidir sôbre sua apresentação que, de qualquer maneira, significará a prisão, irrecorrível, apesar do empenho de seu padrasto, general Adauto Esmeraldo.

OS OUTROS

De outra parte, os outros elementos que acompanhavam Cássio, a começar por Ivan Cavalcanti Albuquerque, o dono da «Kombi» e da arma da tragédia — todos filhos de milionários —, ficaram fora do processo, se bem que, pelo menos no crime de favorecimento, todos êles estão incursos, já que ocultaram o crime, destruindo o veículo, tudo para manter o comparsa livre da cadeia. Dêles, sabe-se apenas serem Jorge Stamato, o «Jorginho»; Fernando Marques e Marcos, o «Marquinhos», além das jovens Betty e Ângela. Por êles, nunca se sabia do crime de que foi vítima o guarda particular Ovídio, cuja morte — sabe-se agora — foi, na verdade, desvendada pelo delegado do DOPS carioca, Valdemar Gomes de Castro, de quem a vítima era empregada e à frente de cuja residência, em Teresópolis, foi atacada e morta a tiros.

MATARAM OUTRO HOMEM SEM NOME: AGORA SÃO 4 EM 48 HORAS A CAMINHO DOS 100

A seqüência trágica de assassinatos na Baixada Fluminense contra homens que a Polícia quase nunca consegue identificar, muito menos chegar à sua elucidação, e que agora caminha a passos largos para completar uma centena, só êste ano, teve, ontem, mais um ponto assinalado no «gráfico da morte», com o fuzilamento misterioso de Vanderlei Ricardo, de 32 anos, que tombou crivado de balas, pelas costas, na localidade de Morro Agudo, em Nova Iguaçu.

O homicídio de que foi vítima Vanderlei, ocorrido pela madrugada mas que foi identificado por moradores locais, dada a vida irregular que levava, é o quarto nas últimas 48 horas, cuja última série de pavor começou contra um homem prêto, que tinha a cabeça raspada, e prosseguiu com o metralhamento de mais dois, pardos, que foram como os outros, seviciados, executados e atirados dentro de uma vala, na estrada conhecida por Madureira, na localidade de Marapicu.

SEIS BALAÇOS

Quem encontrou o corpo de Vanderlei foram alguns trabalhadores que saíam para o trabalho. O cadáver, segundo levantamento pericial, apresentava cinco balaços nas costas e um na cabeça, êste à queima-roupa, próximo ao ouvido direito. A menos de alguns metros de onde estava caído — no leito da via férrea —, os policiais encontraram, os chinelos da vítima, tendo sido robustecida a hipótese de que êle ainda tentou uma fuga desesperada, mas acabou sendo alcançado pelos disparos fatais. Quem atirou contra Vanderlei, queria mesmo matá-lo, isto porque o responsável ou responsáveis, só se retiraram do local após o «tiro de misericórdia», detalhe que sempre aparece na misteriosa e sanguinária seqüência de assassinatos na Baixada Fluminense.

A vítima, que também era conhecida por «Guachimim», residia na rua «C», 143, no bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu. Não tinha emprêgo fixo e sempre foi visto alcoolizado. Se era ligado ao crime, os moradores desconheciam, conforme adiantaram à reportagem.

OUTROS TRÊS

Ontem, irritado com a onda de crimes que vem ocorrendo em Nova Iguaçu, o delegado-regional, José Silva de Oliveira afirmou que vai tomar enérgicas providências contra o que está se passando em sua jurisdição, alegando ainda que «tal pode ser atribuída a São João de Meriti ou a outros municípios, cujos policiais assim estão agindo para me desmoralizar». Segundo comentários gerais na Baixada Fluminense, os dois homens metralhados na estrada de Madureira, seriam os mesmos que, há dias, em São João de Meriti, assaltaram um caminhão de gás. Por outro lado, permanecem sob suspeita os elementos não identificados que, segundo moradores, foram vistos no interior de um «Cadilac» abandonado na estrada de Madureira, em virtude do estouro de um pneu dianteiro, quando do fuzilamento dos dois desconhecidos. Quanto à identificação do primeiro homem executado na rodovia Presidente Dutra, altura do Km 10, a polícia nada sabe de positivo, nem quanto a sua identificação nem quanto a dos criminosos que, assim, permanecerão impunes e matando livremente para que a seqüência trágica alcanse a uma centenas, até o final do ano, ao que parece.

DN polícia

LADRÃO ESPANCOU MÃE E FOI MORTO PELO IRMÃO

Magno de Oliveira Lopes, com uma facada no coração, assassinou ontem seu irmão Sacomã de Oliveira Lopes (solteiro, 36 anos), residente no Alto da Serra, em Petrópolis, ao defender sua mãe, dona Maria Lopes de Oliveira, do espancamento que a vítima lhe ia aplicar.

O fato, que vem mobilizando as autoridades serranas no sentido de prender o criminoso, que conseguiu evadir-se, teve origem quando, após um acirrado «bate-bôca», do qual participou dona Maria, Sacomã investiu contra esta, tentando surrá-la.

FACADA E FUGA

Segundo apuraram as autoridades, a família nunca se deu bem, sendo comum as discussões e brigas entre os dois irmãos. Processado várias vêzes por roubos na cidade serrana, Sacomã tinha vida pregressa bastante prejudicada, sendo que o criminoso também não goza de boa reputação, pois vive de expedientes. Ontem, após mais um desentendimento, Sacomã, descontrolado, tentou espancar dona Maria, que, ao solicitar ajuda de Magno, presenciou ao brutal assassínio, tendo o criminoso, ato contínuo, empreendido fuga.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Uma pedra de tamanho assustador rolou, ontem, do alto do morro do Urubu, em Terra Nova, atingindo a menina Damiana Raimundo, de 7 anos, filha de José Raimundo (rua Aderbal de Carvalho, 297), que, na ocasião, brincava no quintal da residência, situada ao pé da montanha. A menor, internada no HSA, sofreu esmagamento da perna direita e ferimentos nos braços. A 2ª DD foi informada a respeito, estando, inclusive, procurando identificar duas mulheres — crioulas de muita fôrça, naturalmente — vistas no alto do morro, em atitude suspeita, achando que elas, não se sabe porque, poderiam ter deslocado a pedra e a empurrado para as casas do asfalto. Entrementes, também pode ter-se tratado de um simples desabamento, na parte onde estão sendo feitas obras para contenção, com vistas ao perigo de novos temporais. ◆ O tenente reformado do Exército, José Dimach Medeiros (43 anos, casado, rua General Clarindo, 222, no Engenho de Dentro), suicidou-se, ontem, com um tiro na cabeça, em sua residência. Em estado grave, ainda chegou a ser removido para o HSF e, depois para o HCC, onde veio a morrer, sendo que a 25ª DD não conseguiu, nas primeiras investigações, situar as causas da tragédia. ◆ A 22ª DD está empenhada em esclarecer as circunstâncias em que ocorreu, no interior de um barraco da favela de Vigário Geral, um tiroteio com três feridos: metalúrgico Luís Cosme de Lima, português Apolinário Rodrigues de Morais e comerciário Alberto da Silva Ferraz, internados nos HGV e HSA. O local, no que apurou a polícia, é um antro de perversão, e seus freqüentadores, tipos incrivelmente anormais. ◆ Foram sepultadas ontem, as vítimas da tragédia da rua Cimbres, 115, em Coelho Neto: Idalina Rosa Duarte e seus filhos, pára-quedista Rafael e Maria da Glória, de 29 anos, casada. Conforme noticiamos, a residência da família foi atingida por um fio de alta tensão, depois da explosão de um transformador da Light. Até o cachorro da casa morreu, e seu dono, o funcionário aposentado Cornélio Duarte, além de uma menina salva pelos bombeiros e outra vizinha, sofreram queimaduras diversas mas já estão fora de perigo. ◆ Foi o ex-soldado da PM, que ali cumpre pena por assalto, que feriu a faca, na Penitenciária Lemos de Brito, mais um detento: seu colega de cela Válter Siqueira. As cenas de sangue, em nossas prisões, se repetem, sendo de estranhar como as autoridades responsáveis não conseguem impedir uma tal situação, inclusive pelo menos procurando impedir que os presos consigam estoques e outras armas para consumar seus intentos sanguinários. ◆ Quando abriu o «Bar Estrêla de Campos», na rua São Luís Gonzaga, 4-A, o comerciante João Ferreira Moreira deparou com o assaltante Antônio Manuel da Silva em ação. O meliante, desarmado, atacou o outro a pancadas, mas êste gritou até a chegada da polícia, que prendeu o bandido e o levou para a 17ª DD. ◆ A 4ª Vara Criminal deverá decidir, na próxima semana, o caso do alegado «êrro judiciário», de que teria sido vítima o empregado da «Esso», Olavo de Oliveira, prêso, processado e condenado como assaltante de casais, na ilha do Governador. Na última audiência, Carlos Joaquim da Silva, que teria confessado os assaltos, na 37ª DD, negou tudo, dizendo que fêz a confissão debaixo de pancadas, indicando o detetive Otávio como responsável pelas violências que o levaram a confessar, enquanto Alfredo Alves, uma das vítimas reconheceu que, quando chegou à Delegacia para reconhecer o assaltante, quando da descoberta do «êrro», achou Carlos Joaquim muito interessado em convencer de que era realmente o ladrão. ◆ Alexandre de Sousa, de 54 anos, foi atropelado, ontem, na praia de Botafogo, esquina de rua Farani, pelo táxi GB 5-28-28, dirigido por Valdemar Dias, que foi autuado na 15ª DD. A vítima, em estado grave, está no HMC.

Fogo Destruiu Cinema e Matou e Feriu Bombeiros

Do outro lado da tela, onde, antes, as cenas de mentira emocionavam a platéia, restam, agora, os destroços da verdadeira violência do fogo

Um violento incêndio provocado, ao que se acredita, pelo superaquecimento das tubulações do sistema de ar condicionado, destruiu, na manhã de ontem, o «Cinema Cascadura», de propriedade da Emprêsa Severiano Ribeiro, causando a morte do soldado Lindoval Viana do Carmo, do Corpo de Bombeiros de Campinho, que debelou as chamas, além de prejuízos no montante de NCr$ 150.000,00.

O sinistro começou às 6h45m, sendo que as primeiras deduções são as de que a equipe do cinema, que, na véspera, em virtude do interrompimento de energia, havia funcionado com luz de seu próprio gerador, tenha esquecido de fazer as necessárias desligações no sistema alimentador do ar condicionado motivando assim o superaquecimento causador do sinistro e do qual além do soldado morto saíram feridos mais três oficiais do Corpo de Bombeiros.

DESABAMENTO E MORTE

O cinema, localizado na avenida Suburbana, nº 10.076, era o antigo «Cine Monte Castelo», com capacidade para 1.200 pessoas, sendo o filme em cartaz o «Alvarez Kelly». Por volta das 7 horas, quando foi dado o alarme, o Corpo de Bombeiros de Campinho compareceu ao local, sob o comando do capitão Vitor, que, juntamente com o aspirante Cibelo e o tenente Hiraci foi ferido no iniciar da operação «apaga fogo», em conseqüência do desabamento de tôda a parte traseira do prédio que soterrou o soldado Lindoval Viana, morto no local.

MILAGRE E INQUÉRITO

Além do horário em que irrompeu o fogo — 6h45m —, impedindo tragédia de maiores conseqüências, um verdadeiro milagre ocorreu, pois apesar do desabamento verificado, a família que ocupava parte do sobrado por sôbre o cinema e constituída pelo sr. Áureo Alves da Silva, empregado de emprêsa exibidora, sua mulher, sra. Hibeli Barbosa da Silva e seus quatro filhos, Ivan, de 19 anos, Ilson de 18, Irani de 13 e Leila de 10 anos, nada sofreu além do susto, pois foram socorridos a tempo, tendo ainda, auxiliados por PMs presentes ao local, conseguido retirar todos os pertences do interior do prédio.

EM PORTUGAL

LISBOA, 22 — Um incêndio que deflagrou esta madrugada, destruiu inteiramente por dentro um dos mais populares e mais antigos cinemas de Lisboa, o «Condes», que recentemente fôra remodelado e há apenas alguns dias recomeçara as sessões. (ANI).

EXPLOSÃO NA AULA DE QUÍMICA FERIU TRÊS

Três alunos do «Ginásio Cesário de Melo», em Campo Grande, sofreram ferimentos diversos, em conseqüência de uma explosão ocorrida naquele educandário, quando assistiam a uma aula de química que estava sendo ministrada pelo professor Luís Carlos de Moura.

Mistura de alguma substância volátil foi a causa do estrondo que, como não podia deixar de acontecer, provocou grande pânico entre as colegiais, o estilhaçamento de alguns vidros de janelas e até alguns desmaios, que só serenou com a chegada da polícia e de uma ambulância.

AS VÍTIMAS

As alunas feridas e que foram medicadas no Hospital Rocha Faria identificaram-se como sendo Eliana Magalhães Chafe (rua Teamirim, 32, Campo Grande), Josefina de Deus (rua Rodolfo Belo, 25) e Maria Teresa Ramos da Fonseca, residente na rua Boicurá, 219, também naquele subúrbio. Tôdas sofreram ferimentos no rosto, tendo elas declarado ao policial do hospital que «tudo aconteceu quando o professor misturava algumas substâncias». A 35ª DD compareceu também ao ginásio, que está situado na rua Carlos Silva Costa, 141, para se inteirar do ocorrido.

Biblioteca Apresentará Antiguidade

O Departamento de Cultura da Biblioteca Regional de Copacabana — avenida Copacabana, 702 — programou para segunda-feira, às 20h30min, uma palestra do sr. Paulo Afonso Carvalho sôbre antigüidades brasileiras. Na oportunidade, apresentará coleções particulares como documentário de seu trabalho. A entrada é franca.

ASSIS LANÇA CINEMA

Anteontem a editôra Tempo Brasileiro lançou um nôvo livro do escritor e jornalista Assis Brasil, «Cinema e Literatura — Choque de Linguagens», onde o jovem autor estuda alguns problemas estéticos da sétima arte em relação à literatura. Assis Brasil, que é o autor do romance «Beira Rio Beira Vida», incursiona por nôvo campo de estudo, e produziu obra das mais originais, que interessará a escritores e cineastas. As grandes obras literárias são vistas através de suas adaptações ao cinema.

2ª Festa do Café

A Revista do Comércio do Café e o Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro realizarão, hoje, às 22 horas, nos salões do Copaleme Praia Clube a II Festa do Café com a participação das candidatas à «Rainha do Café» de 1967.

APREENDIDO CONTRABANDO DOS EUA E ATÉ DA RÚSSIA

SÃO PAULO, 21 — (Sucursal) — Numa busca relâmpago, realizada em diversos estabelecimentos do centro da cidade, policiais do Departamento de Polícia Federal apreenderam um vultoso contrabando de lâminas de barbear, isqueiros, rádios de pilha e uma série de quinquilharias, algumas das quais até falsificadas.

Fato que causou espanto nos federais foi que, entre as mercadorias entradas ilegalmente no país, e procedentes dos mais diversos países, como, por exemplo, Rússia, Áustria e EUA, não foi encontrado um só maço de cigarros, mercadoria preferida pelos contrabandistas, que têm nela compradores fáceis e certos.

BUSCA

As mercadorias apreendidas, que não perfaziam um total de NCr$ 1.000,00, foram encontradas nos seguintes estabelecimentos: avenida São João, 19, 128, 465, 629, 729, 815, 1.045, e 1.120; praça João Mendes, 145, 160, 309 e 150; rua Líbero Badaró, 390, 136 e 130; avenida Ipiranga, 820, 514 e 624; rua 24 de Maio, 95, loja 22, 229, 203 e 77, loja 19; rua Pedro Américo, 59; praça da Sé, 88; rua Quintino Bocaiúva, 114; rua Direita, 61 e 65; Largo da Misericórdia, 66; Praça do Patriarca, 78, 7º andar e 96; rua Otávio Gabus Mendes, 39; rua 7 de Abril, 325, 293, lojas 10, 9 e 14, 52 e 125, loja 31; rua Barão de Itapetininga, 112 e 309; rua Bráulio Gomes, 115 loja 6 e rua Xavier de Toledo, 226.

ITALIANA SUICIDOU-SE NO NAVIO DE SEU PAÍS

A sra. Giusepina Simonetti de Brandi, italiana, casada, 45 anos, enforcou-se a bordo do navio **Cabo de São Vicente**, que ontem transitou pelo Rio procedente da Europa.

O suicídio ocorreu dia 20, às 7 horas, no banheiro coletivo destinado aos turistas do barco espanhol, não sendo explicado o motivo do gesto da passageira, que viajava no camarote de número 260.

SUICÍDIO

O laudo médico de bordo atestou o suicídio, tendo o sr. Atílio Brandi, marido de Giusepina, declarado não saber a que atribuir o gesto de sua mulher, que deixou cinco filhos órfãos na Argentina. Nem mesmo confirmou ser a mulher nervosa. A Polícia Marítima registrou o fato e o corpo seguiu a bordo do **Cabo São Vicente** para sepultamento na Argentina.

Diário Sindical

Rui Brito Reeleito na CONTEC

O PROCURADOR da Justiça do Trabalho, Lauro da Gama e Sousa, presidiu, ontem, as eleições para a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, que registrou a reeleição da atual, presidida pelo dirigente sindical Rui Brito de Oliveira Pedrosa.

O pleito registrou 6 votos em favor da chapa única registrada, e três votos em branco, resultado da posição adotada pelas Federações do Rio Grande do Sul, Guanabara e Pernambuco.

OS ELEITOS

Da antiga diretoria da CONTEC não se candidataram à reeleição, por motivos de ordem particular os dirigentes Joaquim Marrocos e Mário Antônio Raimundo, ficando assim constituída a diretoria que vai reger os destinos da entidade no período 67-69: Presidente, Rui Brito; 1º vice-presidente, Osvaldo Andrade; 2º vice-presidente, Francisco de Assis Bezerra; secretário-geral, Roberto Benedetti; diretor-tesoureiro, Wilfredo Marques Bayer; diretor de planejamento, Salvador Narciso Bergo; diretor procurador, Samuel Pederneiras; diretor de assuntos sociais-trabalhistas, Jetro Pereira de Castro e diretor de relações públicas, Raimundo Conrado Veiga.

Ministro Determina Inquérito

O ministro Jarbas Passarinho ao receber do presidente da CONTCOP, documento consubstanciando denúncias e reclamações com relação à Previdência Social, prometeu constituir uma comissão de inquérito para apuração dos fatos, reafirmando o seu empenho em corrigir tôdas as distorções apontadas naquele setor, e em tornar justa e eficiente a ação previdenciária.

O presidente da entidade, Alceu Portocarrero, entregou ao ministro, memorial elaborado por cinco das sete Confederações Obreiras e que, em sucessivas reuniões, analisaram diversos temas da atualidade trabalhista, empenhadas em colaborar com o govêrno para que a sua política social tenha encaminhamento eficiente. A audiência entre o presidente da CONTCOP e o ministro do Trabalho, deverá prosseguir na próxima semana, com um nôvo contato em Brasília.

Alfaiates e Metalúrgicos em Eleição

OITO mil metalúrgicos e mil e seiscentos alfaiates e costureiras estarão votando, no início da próxima semana, para a renovação das respectivas diretorias de suas entidades de classe.

Ontem, em nossa redação, componentes de duas das chapas concorrentes ao pleito, nos dois sindicatos, expressaram a confiança no resultado das eleições, ao mesmo tempo que dirigiram apêlo aos associados das entidades no sentido de comparecerem às urnas, cumprindo o direito dever de voto

METALÚRGICOS

O sr. Isaltino Pereira, diretor da «Voz do Metalúrgico», coordenador da chapa «Azul», encabeçada por Sebastião da Silva, candidatura de oposição à atual diretoria, esclarece que os «candidatos se propõem a fazer uma renovação completa nos atuais sistemas que informam a orientação da entidade, voltando-a para a defesa intransigente dos interêsses dos trabalhadores sem qualquer participação na política partidária e sem admitir a volta ao passado».

ALFAIATES

O atual presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Mário Biscardi, candidata-se à reeleição, com a chapa «Azul» e, além da «continuidade no amplo programa sindical que iniciou, inclusive com a fundação da Escola Técnico Profissional e prosseguimento nas reivindicações de benefícios salariais diretos e indiretos, promete «manter o atual clima de liberdade e de independência na entidade, voltado para o futuro e para o progresso, caso venha a ser confirmado pela confiança da classe na direção do Sindicato».

Comerciário Instala Loja-Modêlo

O Sindicato dos Empregados no Comércio está recebendo doações de artigos e utensílios de venda a varejo, a fim de equipar uma loja-modêlo que a entidade vai instalar em sua sede, com o fim de preparar profissionais no ramo de vendas, em aulas práticas.

Segundo esclarece o presidente da entidade, o comércio local tem grande necessidade de profissionais especializados, notadamente de balconistas e vitrinistas e o Sindicato, atento à êsse problema, se dispõe a manter cursos permanentes de formação profissional, dando-lhe um cunho prático e para o que, a montagem e o funcionamento de uma loja, com tôdas as características de um real estabelecimento do ramo, em muito vai auxiliar. «Compreendendo o elevado sentido de iniciativa — informa ainda o dirigente — «a Sears Roebuck já fêz uma doação de utensílios domésticos que irão guarnecer o nosso «estabelecimento comercial» e, aproveitando a oportunidade que o «DN» me oferece, desejo pedir o apoio de outras emprêsas no sentido de que façam doações também».

UVACHA COM ÓTIMA PASSADA TEM TUDO PARA VENCER HOJE NA GÁVEA

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Faraina, H. Vasconcel.	1	56	9º/13 de Haé	1.600	GM	96"4/5	Séria competidora.
2—2 Uvacha, J. Machado .	3	56	3º/ 4 de Urajana	1.600	GL	99"1/5	Nossa indicada.
3—3 Amoreira, J. B. Paul.	4	56	11º/13 de Haé	1.600	GM	96"4/5	Pode colocar-se.
4—4 Melibéa, D. P. Silva	2	56	5º/ 6 de Quedulce	1.400	AL	90"3/5	Nome perigoso.
5 Mariú, J. Borja	5	56	4º/ 4 de Urajana	1.600	GL	99"1/5	Azar apenas.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Village, F. Menezes .	2	56	3º/ 8 de Octava	1.400	GM	86"	Na dupla.
2—2 M. Kadina, C. Morg.	6	56	3º/ 7 de Sheet	1.300	AL	83"2/5	Nossa indicada.
3—3 T. Guarda, J. Pinto .	4	56	7º/ 8 de Portela	1.600	AL	103"4/5	Grande rival.
4 Estoniana, E. Marinho	5	52	5º/ 8 de Dote	1.300	AU	84"2/5	Não cremos.
4—5 Ameline, O. Cardoso .	3	54	5º/ 8 de Portela	1.600	AL	103"4/5	Esperam melhor corrida.
6 Escatoleta, A. Ricardo	1	56	6º/ 7 de Sheet	1.300	AL	83"2/5	Deve dar trabalho.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Argúcia, J. Souza ..	2	57	2º/11 de Negromancie	1.400	AM	90"2/5	Inimiga certa. Dupla.
2 Ixia, J. Gil	6	57	5º/ 6 de El Zig	1.200	NL	75"	Deve esperar.
2—3 Galopade, J. Machado	4	57	3º/11 de Negromancie	1.400	AM	90"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
4 R. Calda, J. Pedr. Fº	1	57	4º/ 5 de Praieira	1.300	AM	82"	Nome perigoso.
3—5 Que Linda, J. Graça .	7	57	4º/11 de Negromancie	1.400	AM	90"2/5	Alguma chance.
6 Arbele, P. Alves	3	57	4º/ 7 de Good Girl	1.300	AL	82"3/5	Ligeira. Azar.
4—7 Belfiore, A. Ricardo .	5	57	1º/ 7 p/ F. Mascarada	1.300	AL	84"	Venceu bem. Páreo forte.
8 Serein, L. Santos	8	57	7º/11 de Negromancie	1.400	AM	90"2/5	Caiu de produção.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Paganini, A. Ricardo .	5	58	2º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Pode colocar-se. Rival.
2 Printer, P. Alves ...	3	58	8º/ 9 de Fixo	1.300	AU	84"	Deve correr muito.
2—3 Lancelot, J. B. Paul.	7	56	3º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1,5	Grande rival. Dupla.
4 Moliche, E. Marinho .	2	53	3º/ 6 de Diorling	1.300	AM	85"1/5	Páreo forte. Nada.
3—5 Foxbridge, Não corre	8	57	6º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Não será apresentado.
6 El Maestro, A. M. Caminha	4	53	10º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Só como surprêsa.
7 S. Denis, D. Milanez	10	57	1º/10 p/ Primus	1.300	AU	86"2/5	Venceu bem. Chance.
4—8 [illegible], J. Reis	9	57	7º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Nosso indicado.
9 [illegible], J. Marinho	1	58	5º/ 9 de Fixo	1.300	AU	84"	Azar. Pule alta.
10 [illegible], J. Silva .	6	54	12º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Masaccio, A. Machado	2	56	1º/13 p/ Paganini	1.600	AM	104"1/5	Nosso indicado.
2 Jalisco, H. Vasconcel.	1	56	6º/ 7 de Corcel	1.600	AL	103"2/5	Prefere raia pesada.
2—3 Mengo, J. Paulielo .	4	56	2º/ 9 de Sansoville	1.600	AP	103"4/5	Grande adversário.
4 Ragamuffin, J. Ramos	6	56	5º/ 6 de Di	2.000	GL	123"3/5	Pode surpreender.
3—5 Karrito, J. Pedro Fº .	7	53	1º/ 7 p/ Lancelot	2.000	AL	131"	Está bem. Chance.
6 Feudo, J. Borja	5	58	3º/ 8 de Rei David	1.800	GU	111"4/5	Páreo fraco.
4—7 Guignard, A. Ricardo	8	56	8º/ 9 de Drive-In	1.600	NL	102"1/5	Na dupla.
8 Tom Jones, J. Queiroz	3	53	9º/10 de Di	1.600	AL	102"2/5	Não está no páreo.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 — (I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Indigo, J. Machado .	4	56	2º/ 8 de Reverso	1.200	AM	76"2/5	Uma das fôrças.
2 Urbaneja, J. Silva ..	5	56	11º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Volta regular.
2—3 Tamoyo, J. Borja ...	8	56	4º/13 de Icatu	1.300	AL	82"3/5	Nosso indicado.
4 Bardo, L. Santos ..	2	56	10º/10 de Hálimo	1.500	GM	91"	Azar apenas.
3—5 Suez, J. B. Paulielo .	6	56	3º/ 9 de Esplendor	1.200	AM	76"1/5	Sério competidor. Dupla.
6 Squalo, P. Alves ...	1	56	6º/ 8 de Reverso	1.200	AM	76"2/5	Deve dar muito trabalho.
4—7 Belvedere, J. Pinto .	7	56	4º/ 8 de Reverso	1.200	AM	76"2/5	Foi melhor na última.
8 Horco, A. Santos ...	8	56	9º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Há melhores, no lote.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Malpu, O. F. Silva ..	11	54	2º/ 6 de For-Trot	1.200	AL	74"	Páreo forte.
2 San Isidro, J. B. Paul.	8	53	4º/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Nome perigoso. Pule boa.
3 Corcel, J. Santana ..	3	53	4º/10 de Sansoville	1.500	AL	95"1/5	Não anima.
2—4 Fair River, J. Brizola	5	54	4º/ 8 de Rei David	1.800	GU	111"4/5	Uma das fôrças.
5 H. Jack, L. Santos ..	1	54	7º/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Alguma chance.
6 Celso, J. Pedro Fº .	7	53	9º/12 de Desatino	1.300	AP	82"	Prefere a pesada.
3—7 Frisson, J. Machado ..	9	54	6º/ 6 de Fluido	1.300	GL	78"3/5	Retorna bem. Ponta.
» Flâneur, F. Estêves .	4	54	5º/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Refôrço regular.
8 F. da Vila, P. Lima	6	54	9º/10 de Sansoville	1.500	AL	95"1/5	Azar apenas.
4—9 Feiticeiro, M. Carvalho	12	53	1º/ 9 p/ Bandido	1.200	AM	75"2/5	Páreo duro, agora.
10 Sansoville, P. Alves .	2	56	1º/10 p/ Rei David	1.500	AL	95"1/5	Inimigo certo.
» Don Ernani, J. Queiroz	10	57	5º/ 8 de Rei David	1.500	AL	95"1/5	Bom refôrço ao número.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Ganja, J. Machado ..	7	57	2º/ 7 de Alstônia	1.400	AL	90"3/5	Nossa indicada.
2 Luana, C. Morgado ..	8	57	4º/ 7 de Alstônia	1.400	AL	90"3/5	Deve atropelar.
2—3 Albarelle, L. Acuña .	9	57	2º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60"4/5	Sério competidor. Dupla.
4 Elcyone, O. Cardoso .	1	57	8º/10 de Susa-66	1.000	AL	63"3/5	Artigo de fé.
5 Nacre, R. Penido ...	11	57	8º/12 de Nogueira-66	1.200	AP	79"1/5	Volta bem.
3—6 Afânia, F. Estêves ..	4	57	2º/ 7 de Happy Climax	1.500	GM	93"2/5	Grande adversário.
7 Bonnie Bl, D. Santos .	2	57	9º/13 de Inã	1.500	GL	93"3/5	Reaparece regular.
8 Cara Mia, J. B. Paul.	5	57	10º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60"4/5	Páreo forte.
4—9 Pilhada, A. Ricardo .	6	57	2º/12 de Jasama	1.200	AM	76"	Melhorou. Chance.
				1.500	GM	93"2/5	
10 Minha Gatinha, C. R. Carvalho	3	57	4º/7 de Happy Climax	1.300	AL	83"4/5	Cuidado com ela!
11 Boccia, D. F. Graça	10	57	8º/11 de Acádia				Nada deve pretender.

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting). — (VARIANTE).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Laramie, J. Silva ..	4	57	2º/ 6 de El Zig	1.200	NL	75"	Na dupla.
2 Seu Nenê, C. Morgado	1	57	6º/ 8 de Guadalquivir	1.600	AU	103"3/5	Nosso indicado.
2—3 El Ciclon, P. Alves .	7	57	2º/ 5 de Timeu	1.400	AM	90"	Rival certo.
4 Thorium, J. B. Paul.	3	57	1º/ 7 p/ Don Risco	1.200	AL	74"2/5	Nada deve pretender.
3—5 Royal Fox, J. Queiroz	2	57	2º/ 8 de Gurupá	1.200	AU	78"	Sério adversário.
6 Patchouly, J. Pedro Fº	5	57	1º/ 8 p/ Havano	1.300	NL	82"2/5	Reaparece bem.
4—7 Geiser, C. Tarouquela	6	59	4º/ 6 de El Zig	1.200	NL	75"	Esperam boa corrida.
8 Pichuri, O. F. Silva .	8	57	1º/12 p/ Régulus	1.300	AM	83"4/5	Em bom estado.

PALPITES

Uvacha	Faraina	Melibea
Miss Kadina	Village	Ameline
laGpoade	Argúcia	Arbele
Carinho	Lancelot	Paganini
Masaccio	Guignard	Mengo
Tamoyo	Suez	Indigo
Frisson	San Isidro	Sansoville
Ganja	Albarelle	Pilhada
Seu Nenê	Laramie	Geiser

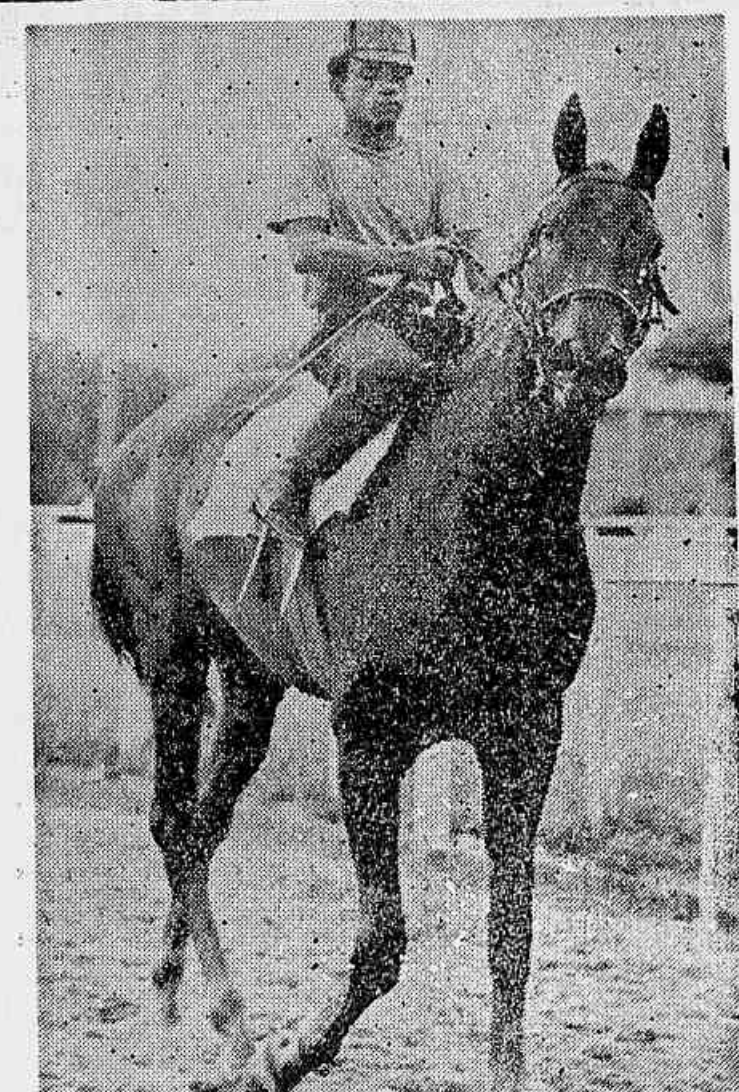
UMA ACUMULADA

UVACHA — TAMOYO — GANJA

PARA COMBINAR

UVACHA — MASACCIO — TAMOYO — GANJA

NO PLACÊ

Uvacha — Masaccio — Tamoyo — Ganja Seu Nenê

Machadinho conta com excelentes montarias para a corrida desta tarde. Quase todos os seus conduzidos possuem reais possibilidades. Mas, a melhor é Uvacha, bem na turma, tiro e pista, e portadora de ótimo trabalho

O bridão José Machado conta com excelentes montarias para a corrida desta tarde, na Gávea, podendo vencer três ou quatro páreos, mas a melhor é mesmo Uvacha, que reaparece òtimamente preparada pelo treinador Claudemiro Pereira e com magnífico exercício de 106"2/5 nos 1.600, saindo e chegando no mesmo estilo, mostrando excepcional forma. Uvacha foi poupada no apronto, pois, segundo seu treinador, «ela não gosta de aprontar antes da corrida». Uvacha vem de fraca atuação, mas na grama. Na areia, a coisa vi ser diferente, pois o seu rendimento umenta consideràvelmente, conforme mostrou por ocasião de sua última vitória, quanlo deu um autêntico passeio na frente das adversárias.

Além de Uvacha, Machadinho montará outros animais com possibilidades, dos quais, destacamos, Galopade, Frisson e Ganja, todos em forma e bem amparados pelos exercícios, principalmente Galopade, que surpreendeu na manhã de sábado passado, com 84" cravados nos 1.300, arrematando com impressionante mobilidade. Frisson, reaparecendo de cura, também trabalhou muito bem, ganhando de Fouquet em 93" nos 1.400 e Ganja, recente segundo para Alstônia, deu «show» na raia marcando 86" e linhas nos 1.300, correndo o «fino». São todos portadores de amplas possibilidades e não será difícil que Machadinho venha a dar grande exibição hoje na Gávea.

Indigo, alistado no sexto páreo, é outro grande trunfo do jovem bridão. Vem melhorando sempre, tendo agora boa dose de chance. Mas vai enfrentar um potro que reaparece de ligeira ausência e com trabalhos para vencer. Trata-se de Tamoyo do «stud» 20 de Janeiro e que volta aos cuidados da dupla Rodolfo Costa-José Lopes Aguiar. Tamoyo melhorou muito, devendo vencer, em corrida normal.

FRUSAL É INDICAÇÃO SEGURA PÀRA AMANHÃ

Frusal vem de ótimas corridas e está em uma turma fraca. Volta bem preparado e será uma indicação segura no segundo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Afoito, A. Ricardo .	1	56
2—2 Lagrange, P. Alves .	3	56
3 Cuentero, J. B. Paul.	7	56
3—4 Haju, A. Santos ...	4	56
5 Quickmatch, H. Vasc.	2	56
4—6 Urbelo, J. Corrêa ...	5	[illegible]
7 Oracle, J. Machado ..	6	56

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Frusal, J. Brizola ..	6	56
2 Vanga, J. B. Paulielo	5	54
2—3 Kirinéa, J. Paiva .	8	54
4 Talamã, L. Santos ..	4	56
3—5 Fistor, H. Ferreira .	9	56
6 Sinabrino, O. Cardoso	3	56
4—7 D. Regina, Não corre	7	1
8 Pertinaz, O. F. Silva	1	56
» Medrar, J. Pinto ...	2	56

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 F. Mascarada, J. Tin.	7	57
2 D. Carioca, J. Gill .	3	57
3 Gorja, J. Machado .	5	57
2—4 Estância, A. Hedecker	2	57
5 C. Queen, H. Vascone.	10	57
6 Liza, J. Queiroz ...	9	57
3—7 Laura, L. Corrêa ...	4	57
» Lulu Belle, B. Santos	7	57
8 Maroñas, C. R. Carv.	11	57
4—9 Askélia, J. Brizola ..	6	57
10 Diffah, J. Pinto	8	57
11 Jasama, A. Machado .	12	57

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Querozene, P. Lima ..	10	57
» Penógrafo, J. Pedro Fº	8	57
2 Gorila, J. Queiroz	4	57
2—3 L. Samba, J. Machado	2	57
» Sorriso, F. Menezes .	14	57
4 Abismado, B. Santos .	9	57
3—5 W. Hunter, J. Borja	12	57
» Dr. Didi, C. R. Carv.	3	57
6 Don Risco, Não corre	6	57
7 Laço, J. Brizola	5	57
4—8 Tapiraí, A. Ricardo ..	13	57
9 Allegretto, P. Alves .	7	57
10 Zé Boneco, R. A. Pinto	1	57
11 Faignmar, L. Acuña .	11	57

5º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Tai-Pan, A. Reis	1	56
2 Zi Cartola, O. F. Silva	7	56
2—3 Hariolo, A. Santos ..	5	56
4 Froth, D. P. Silva ..	2	56
3—5 Grajaú, J. Paulielo .	8	56
6 Uruguai, J. Ramos ...	4	56
4—7 Iberian, F. Estêves ..	3	56
8 Isnard, D. Moreira ..	6	56

6º PÁREO — ÀS 16H35M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Areia) — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Hepatan, J. Machado .	8	51
2 Blue Sea, J. Queiroz .	4	51
2—3 Alfredo, O. Cardoso .	1	54
4 Bojudo, O. F. Silva .	8	58
3—5 Cantilever, J. Brizola	6	53
6 L. Tower, A. Lins ..	9	50
7 Labéu, J. Pedro Fº	5	51
4—8 Don Cláudio, J. Pinto	7	55
9 Majó, D. Santos	10	52
10 Chaleco, J. Tinoco ..	2	52

7º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia) — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 H. Spring, F. Maia ..	9	56
2 Fl. Catita, J. Tinoco .	2	56
3 Anik, A. Machado ..	5	56
2—4 Irish Song, J. Machado	12	56
5 Prisope, L. Santos ..	10	56
6 Dirajaia, J. Queiroz .	4	56
3—7 Haca, A. Santos ...	7	56
8 Urdanela, M. Carvalho	1	56
9 La Pavuna, L. Acuña	3	56
4-10 Fariska, J. Santana .	13	56
11 Estroinice, O. Cardoso	6	56
12 Inãna, J. Pinto	11	56
» La Poupée, J. Marinho	8	56

8º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Areia) - (Variante) - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Talismã, S. M. Cruz	8	57
» Tingui, A. Lins	10	57
2 Hannibal, J. Borja .	9	57
2—3 Dunhill, J. B. Paulielo	11	57
» Arpino, L. Corrêa ..	1	57
4 Anelo, O. Cardoso ..	6	57
3—5 Hai-Truz, H. Vascone.	7	57
6 Radical, D. P. Silva .	5	57
7 F. Voador, L. Acuña	2	57
4—8 Eremita, J. Pinto ...	17	7
9 J. Ternura, A. Ricardo	4	57
10 Last Year, A. Marçal	3	57

UM «FORFAIT» APENAS

Apenas o «forfait» de Foxbridge, no 4º páreo, foi apresentado à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Na manhã de hoje, serão conhecidas novas deserções.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 45 minutos.

Apreciações

FARAINA

Melhorando sempre e com sugestivo floreio de 109", muito suave, ao lado de Corcel. Aprontou òtimamente, tendo o jóquei Haroldo Vasconcellos afirmado que, «se Faraina confirmar a partida, será uma parada indigesta».

UVACHA

Quer corrida na areia, onde rende muito mais. Volta «tinindo», bem estendida e com magnífico exercício de 106"3/5 nos 1.600, correndo com impressionante mobilidade. Chance positiva.

VILLAGE

Muito prejudicada na última, quando andou sofrendo trancos de tôda espécie. Muito bem de estado e òtimamente colocada na distância. Será das primeiras.

MISS KADINA

Muito veloz, mas quer correr folgada na frente, quando costuma endurecer. Aprontou em perfeitas condições, evidenciando magnífica forma. Marcou 53" nos 800, sem apurar.

ARGÚCIA

Vem de perder [illegible] corrida, perdendo em cima do espelho. Não escolhe raia e anda como nunca. Basta largar junto e será das primeiras. Volta na conta e com bom apronto de 38", fácil, nos 600.

GALOPADE

Surpreendeu com ótimo trabalho de 84" cravados nos 1.300, correndo muito. Ligeira e bem no «tiro», tendo chance, mesmo na pesada, onde dizem correr menos.

SAINT DENIS

Cada vez mais perto do vencedor, podendo ser o ganhador. No entanto, dizem que rende menos na lama. Em raia normal, será uma parada indigesta, pois anda como nunca, tendo bom floreio no percurso

PAGANINI

Ganhou disparado, podendo repetir, pois a turma não está tão forte assim. Aprontou em perfeitas condições, arrematando com grande disposição. Pule boa e pode ser.

MASACCIO

Vem de vitória em turma mais fraca. E' outro na pesada, onde corre de verdade. Trabalhou muito bem, mostrando ter progredido, de sua última corrida para cá.

GUIGNARD

Sempre corre muito nas mãos de Ricardo. Anda «tinindo» e corre uma enormidade na pesada, pista onde tem quase tôdas suas vitórias. Bem no «tiro», turma pista e etc. Será dos primeiros.

SUEZ

Correu muito na última, arrematando na fotografia, aprontou muito bem, mostrando bom estado. Bem na turma e não escolhe raia. Pule boa e pode ser.

TAMOYO

Retorna em novas condições e òtimamente preparado, possuindo bons privados. Pelo que mostrou no trabalho, pode largar e acabar com a brincadeira. «Tinindo» e com «pinta de barbada».

SAN ISIDRO

Correu bem na última, tendo boa passada na distância. A turma está forte, mas tem chance, principalmente se conseguir correr entre os ponteiros, como gosta. Trabalhou 1.500 em 100" e chegou correndo bastante.

FRISSON

Vem de cura, mas em turma francamente acessível. Possui três ou quatro trabalhos, todos bons, tendo chance de largar e acabar, pois tem carreira e velocidade para tanto. Muito perigoso.

ALBARELLE

Melhorando sempre e com bom exercício de 85" e linhas para os 1.300. Tem contra, o fato de ser indócil. Largando junto, será das primeiras.

GANJA

Puro retrospecto e com «pinta» de ganhar outra, pois trabalhou esplêndidamente, em pouco mais de 86". Basta correr entre as primeiras e será muito difícil ser derrotada.

SEU NENÊ

Não tem confirmado os magníficos trabalhos que vem produzindo. Cuidado, pois é um leão na lama, onde tem fácil vitória em turma semelhante. Anda «tinindo» e aprontou muito bem, mostrando estar em grande forma.

GEISER

A última não valeu, pois ficou longe e fêz todo o percurso pela cêrca externa, concedendo enorme vantagem aos adversários. Volta com bom floreio e apronto de 36", correndo uma barbaridade.

O ÚLTIMO MAGNATA

F. Scott Fitzgerald morreu sôbre a mesa de trabalho, antes de terminar «O último magnata» (The last tycoon), tido como o melhor romance já escrito sôbre Hollywood na época dos grandes estúdios. Traduzido pelo sr. Roberto Pontual, o livro sai em vernáculo pela Editôra Civilização Brasileira.

Castor Recusou Eduardo Que o América Ofereceu

Tostão

Um emissário do América foi ontem à General Severiano para oferecer o ponteiro Eduardo ao sr. Castor de Andrade, a fim de que o jogador integrasse a seleção carioca no jôgo contra os paulistas mas o dirigente recusou o oferecimento afirmando que não precisava mais do extrema-esquerda.

Bria telefonou para Zagalo, ontem à tarde, a fim de pedir a dispensa de Luís Carlos, para que êle pudesse integrar a comitiva do Flamengo que jogará na Bahia, mas o treinador da seleção negou-se a abrir mão do jogador, dizendo que êle era indispensável para o quadro carioca.

SEM DOIS

Carlos Roberto, que fêz ondas curtas e forno de Bier, e Mario, que sentiu uma pancada no tornozelo e foi dispensado do treinamento de ontem, se limitando a fazer aplicações no fôrno de Bier e entaixou o pé com ataduras, a fim de cortar a friagem sôbre o local atingido.

Os outros jogadores fizeram individual de 45 minutos, sob fortes chuvas, num exercício dirigido por Chirol, que terminou em treino recerativo com brincadeiras de cabra cega e roda.

Roberto queixou-se do tornozelo, mas participou de todo o treinamento normalmente e depois disse que a dor passara.

COLETIVO

Hoje, às 16 horas, haverá coletivo, na Gávea, com qualquer tempo, e o técnico Zagalo afirmou que o time titular iniciará com a mesma formação que começou o jôgo no Chile, mas durante o treinamento poderá modificar o ataque, porque quer experimentar outros jogadores que ainda não tiveram oportunidade de atuar.

Após o coletivo, os jogadores serão liberados, mas deverão se apresentar segunda-feira à tarde, nas Laranjeiras para individual e início da concentração, que será nas Paineiras.

PRÊMIO PAGO

O prêmio de NCr$ 400,00 pela vitória contra o Chile e mais NCr$ 50,00, oferecidos pelo sr. Castor de Andrade, foram pagos após o treino de ontem.

O goleiro Manga estava aborrecido porque seu carro chocou-se contra um um ônibus, pela manhã, e ficou todo amassado em um dos lados, mas se confortava dizendo que êle não tinha sofrido nada. Os jogadores devido ao frio e a chuva, em grande maioria, treinaram de agasalhos, mas depois os tiraram, porque com os exercícios sentiram calor.

O sr. Castor de Andrade acertou, ontem, com os dirigentes do Flamengo e Fluminense, que hoje antes do treino da seleção carioca, haverá preliminar entre as equipes dos dois clubes, pelo Campeonato Carioca de infanto-juvenis.

Chuvas Não Impediram Treino da Seleção

Maracanã Reabre Com a Primavera

O desfile inaugural dos XIX Jogos da Primavera será realizado hoje no estário Mário Filho, às 15 horas, com a presença de 20 mil môças. O público tem ingresso livre nas arquibancadas podendo entrar pelas rampas da av. Maracanã e da rua Mata Machado, a partir das 14 horas, quando os portões serão abertos.

Entre outras autoridades estarão presentes o presidente da República, marechal Costa e Silva, o governador da Guanabara embaixador Francisco Negrão de Lima, o ministro da Guerra, gen. Lira Tavares, o secretário de Educação deputado Gonzaga da Gama, o diretor do Departamento de Educação Física do Estado, professor Renato Brito Cunha, e o ministro do Supremo Tribunal Federal, jurista Luís Galloti.

Este ano houve nôvo recorde de inscrições nos Jogos da Primavera, com 76 clubes e 49 colégios, num total de 125 concorrentes. Todos os inscritos estarão desfilando.

Um salto sincronizado de pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre conduzindo uma faixa saudando a chegada da Primavera, até o centro do gramado, marcará a abertura das solenidades, cujo transcorrer estará a cargo dos pára-quedistas, comandados pelo major Osiria.

Entre os grandes clubes da dados pelo major Osiris. do, encontram-se o Vasco, Flamengo, Botafogo, Fluminense, América, Olaria, Municipal e Grajaú — que tentará o bicampeonato.

Na série especial de clubes, entre outros, estarão desfilando o Dramático, Magnatas, Escola Nacional de Educação Física, Faculdade de Filosofia da UEG e Bonsucesso — que estará tentando o tricampeonato da categoria.

Na série colegial o SENAC estará lutando pelo tetracampeonato contra o Arte e Instrução, Meira Lima, Alvorada, Plínio Leite (de Niterói) e Anchieta (de Belo Horizonte, já no Rio com 250 alunas).

As normalistas estarão representadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Julia Kubitschek.

Os colégios estaduais estarão presentes através dos ginásios André Maurois, Olavo Bilac, Orsina da Fonseca, Sobral Pinto, Mendes de Morais, Raja Gabaglia, Santa Catarina, Paulo de Frontin e João Alfredo.

O encerramento do desfile está previsto para as 17 horas.

MINEIROS FIZERAM PASSEATA-PROTESTO

BELO HORIZONTE (De José Dias) — Uma multidão, composta de torcedores do América Mineiro, desfilou, ontem à tarde, pelas ruas principais de Belo Horizonte, portando várias faixas com dizeres dirigidos ao sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, criticando-o por não permitir aquêle clube dispute o próximo Campeonato "Roberto Gomes Ped[illegible]

A multidão [illegible] passeata, parou em [illegible] o Hotel Normandie, [illegible] e encontra a delegação paulista que esta, tarde, jogará com a seleção mineira nos festejos de aniversário do Mineirão. Mendonça Falcão ali se encontrava — está hospedado no Hotel Del Rei — e, lendo os dizeres de uma das faixas — "Falcão: êste é o América que você tentou humilhar" — aproximou-se mais da janela e acenou discretamente, tendo um sorriso nos lábios.

NO ESTÁDIO

O movimento de protesto dos torcedores do América deverá prosseguir esta tarde no "Estádio Magalhães Pinto", por ocasião da peleja entre as duas seleções, pressumindo-se que outras faixas, com dizeres contundentes, apareçam nas arquibancadas.

Ademir Gravou no Museu

Ademir Marques de Meneses, o famoso goleador brasileiro, gravou ontem a sua história no Museu do Som, para a posteridade. O ex-craque, artilheiro da Copa do Mundo de 1950, disse que sua maior alegria foi ter conquistado em 1952, no Chile, o título pan-americano para o Brasil, o primeiro que o futebol brasileiro conseguiu no terreno internacional. Sua maior decepção foi a derrota para o Uruguai, em 1950, no Maracanã, perdendo o título mundial. Ainda disse o famoso «Queixada» que Pelé e Garrincha foram os dois maiores jogadores que já viu em sua vida e assinalou que Nilton Santos foi outro fenômeno. Ademir disse ainda que o futebol continua sendo a sua paixão.

MINEIROS x PAULISTAS À TARDE NO MINEIRÃO

BELO HORIZONTE (De José Dias) — Está confirmada para a tarde de hoje, com início às 17 horas, a partida entre as seleções de São Paulo e Minas, no Mineirão, sob a arbitragem do carioca Frederico Lopes, como parte dos festejos de aniversário do Estádio Magalhães Pinto, esperando-se desta feita, arrecadação superior àquela de mineiros x cariocas, quando se registrou o empate de dois tentos.

Aimoré tem ainda uma dúvida na formação da seleção paulista, não sabendo se escalará Ferrari ou Rildo na lateral esquerda, enquanto Edu está mesmo o ponteiro esquerdo. Mário Celso, porém, está tranquilo, de vez que Caldeira demonstrou estar em boas condições e entrará na ponta-esquerda, passando Silvinho para a direita, sua verdadeira posição.

QUADROS

Assim sendo, salvo qualquer imprevisto, as duas equipes deverão pisar o gramado do Mineirão com as seguintes formações:

Seleção mineira: Raul; Pedro Paulo, Poças, Caió e Eberval; Zé Carlos e Dirceu Alves; Silvinho, Evaldo, Tostão e Caldeira.

Seleção paulista: Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo ou Ferrari; Dudu e Rivelino; Ratinho, Flávio, Toninho e Edu.

BIANCHINI CEDIDO AO ATLÉTICO POR UM ANO

O presidente João Silva negociou, ontem, o passe do lateral esquerdo Silas, por NCr$ 30 mil, e emprestou, até o fim do ano, o meia Bianchini, que vem sendo o pômo da discórdia no plantel vascaíno, assim como William, devendo os três viajarem hoje, por volta das 14h30m, onde irão acertar as bases de seu contrato com o Atlético Mineiro, comandando, assim, com êxito, a missão de seu emissário. O detalhe interessante é que William, que não seria cedido, o foi porque o dirigente máximo de São Januário (sequioso para se livrar do jogador) condicionou o empréstimo à ida de Bianchini. Os 15 por cento do passe de Silas serão pagos pelo clube montanhês e Bianchini, se agradar ao Atlético, custará NCr$ 100 mil.

Confirmando o que noticiamos ontem, Gentil Cardoso está para cair e Aimoré Moreira é o nome que está nas cogitações do Vasco, que já colocou em segundo plano o nome de Tim, que agora está fora do país e, embora esteja experimentalmente no San Lorenzo, da Argentina, não poderia ser contratado de imediato. As primeiras sondagens já foram feitas junto ao treinador campeão mundial de 62.

COLETIVO HOJE

Porque as chuvas prejudicaram o gramado e para evitar resfriados, Gentil deu, ontem, pela manhã, individual de apenas 45 minutos, no Ginásio, sem os pernambucanos Lourival e Erandir, que deverão chegar esta manhã. Todavia, se não puderem participar do ensaio, estarão sujeitos ao treinamento físico, domingo, pela manhã. Bianchini e Ananias participaram à parte.

BANGU E C. GRANDE FAZEM JÔGO-TREINO

Sob a orientação de Plácido Monsores, já que Ondino Viera está com problemas de sáude e há dois dias não vai ao clube, o Bangu faz um jôgo-treino esta tarde com o Campo Grande, que por sua vez promoverá a volta, em Italo Del Cima, de Jairo. Do lado dos bangüenses, a dúvida é o lateral direito Cabrita, que está bastante resfriado, mas ento se melhorar.

O início está previsto para as 15.30 horas, formando os dois quadros (os mais prováveis), da seguinte maneira:

Bangu — Devito; Cabrita, Crespo, Celso e Ari Clemente; Ocimar e Jair Tonho, Norberto Hope, Del Vecchio e Zé Carlos. Campo Grande — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adílson e Norival; Biriguda, Jairo Darío e Nodir.

MOVIMENTAÇÃO

O encontro tem uma única finalidade para os dois clubes, além de proporcionar um bom espetáculo, para os seus torcedores: a movimentação de seus elencos, face à paralisação do compeonato. Tanto Gradim como Plácido não querem deixar seus jogadores apenas nos treinamentos semanais, daí a providência de um jôgo-treino para acêrto de linhas. E os ruralistas lucrarão mais ainda, porque esperam o Botafogo, no reinício da jornada guanabarina, sábado próximo.

Os portões do Italo Del Cima estarão franqueados ao público.

Pinto Quer Dobrar Falcão

Quando da vinda da seleção paulista a esta capital, para o amistoso com os cariocas, na têrça-feira, no Maracanã, o presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães vai conversar longamente com o sr. Mendonça Falcão, titular da entidade bandeirante, a respeito da próxima Taça de Prata, antigo «Robertão».

Sabe-se que da palestra participarão alguns dos grandes clubes cariocas e o assunto será o número de concorrente para o «Roberto Gomes Pedrosa» do ano vindouro, pois existe a tendência de pedir mais uma vaga para os cariocas.

ESPERANDO

Podemos acrescentar que os clubes cariocas estão esperando o desenrolar das reclamações dos mineiros que estão ameaçando de não participar, se o sr. Mendonça Falcão não deixar incluir o América local. Os cariocas não querem entrar na «briga», mas vêm com simpatia a possibilidade de ser estudada a pretensão mineira, a fim de «abrir brecha» para que também possa incluir mais um concorrente.

NÃO SE METERÁ

Por outro lado podemos ainda adiantar que os cariocas não se meterão em qualquer briga a respeito do assunto. Acham que a pretensão da inclusão de novos clubes é justa para a entidade que pretende a vaga, mas não concorda com briga de espécie nenhuma. Pelo menos êste é o ponto de vista dos principais clubes cariocas e, portanto, também do presidente da FCF.

DIFERENÇA DE NCr$ 10 MIL SEPARA GÉRSON E BOTAFOGO

Depois de uma hora de conversa ontem, à noitinha, no gabinete do presidente Nei Cidade Palmiro, nem Gérson, representado por seu pai, nem o Botafogo chegaram a um acôrdo quanto a renovação do contrato do jogador, que assim entra no seu 12º dia de negociações, sem solução.

O dirigente Xisto Toniato, que saiu da reunião visivelmente irritado, voltou a afirmar que o seu clube não vai além dos NCr$ 50 mil por dois anos de contrato, enquanto o jogador deseja NCr$ 60 mil e ajuntou que se Gérson não renovar o seu contrato até o reinício do campeonato irá para a reserva e então, o clube não fará mais a mesma proposta, baixando-a em muito.

PODE ACERTAR

O pai de Gérson, ao contrário, se mostrava alegre e ficou de telefonar, hoje, para a casa de Xisto Toniato, após conversar com o seu filho novamente e se encontrar com o dirigente na Gávea, depois do coletivo da seleção, sendo possível que as partes cheguem a um acôrdo durante a tarde de hoje, ficando a assinatura do contrato para depois de amanhã.

Gérson, pela proposta do Botafogo, receberá NCr$ 10 mil na hora da assinatura, NCr$ 5 mil em 30 dias e mais NCr$ 5 mil em 90 dias, ficando os restantes NCr$ 30 mil para serem pagos em 24 prestações mensais de NCr$ 1,250,00.

Gérson quer apenas NCr$ 10 mil mais, embora concorde com as condições de pagamento do clube e é possível que os próprios sócios do Botafogo se reunam para dar ao clube a diferença em questão.

VIAJOU ONTEM

O Botafogo inicia amanhã, em Uberlândia, contra o quadro do mesmo nome uma excursão de três jogos pelo interior mineiro, com o time misto e ontem, sua delegação viajou à noite.

Afonsinho, devido a Gérson não ter ainda renovado o seu contrato, regressa amanhã, a fim de se incorporar ao elenco titular, enquanto Airton só voltara quarta-feira.

Além do jôgo em Uberlândia, amanhã, o Botafogo jogará em Iutuitaba, têrça-feira, à noite, e em Catalão, quinta-feira, também à noite, recebendo NCr$ 3.500,00 por partida.

Luís Henrique, que será o técnico, já escalou a equipe com: Carlos Henrique, Gaguinho, Lincoln, Paulista e Botinha; Nei e Afonsinho; Zélio, Airton, Mimi e Lula

Nei renovou o seu contrato por um ano recebendo NCr$ 700 00 mensais, com a promessa de passar a NCr$ 950,00 caso jogue duas partidas entre os titulares e levou NCr$ 2 mil adiantados. Mas, Zélio, que também está sem contrato, pediu NCr$ 25 mil e não assinou, pois o Botafogo dá apenas NCr$ 550,00 mensais por um ano de compromisso.

A Prece Dos Milhões . . .

Craque de 22 Anos é Milionário

LEEDS, Inglaterra — Mick Jones, centro avante do Sheffield United, com 22 anos, foi ontem transferido para o Leeds United por 280.000 dólares.

Jones, com experiência internacional, jogará pelo Leeds em sua partida da Primeira Divisão Inglêsa, contra o Leicester City, hoje. (R.-«DN»).

GONZALEZ LANÇA GAMA CONTRA O MANUFATURA

Alfredo Gonzalez vai experimentar, amanhã, mais dois elementos na meia-cancha e no ataque, ou seja, Sérgio Sebastião, que Tim já havia colocado, num encontro com o Flamengo, saindo-se o jogador muito bem, e Gama, que pertence ao Metropól, de Criciúma. O treinador vai observar os dois craques no jôgo-treino de amanhã, com o Manufatura, principalmente o segundo, que vem treinando bem e, se agradar, poderá entrar na fórmula que Gonzalez pretende utilizar no campeonato.

Ontem à tarde houve coletivo de apenas 40 minutos, em virtude das chuvas, que tornaram o gramado de Alvaro Chaves quase impraticável. O resultado foi um empate de 1-1, marcando Bucharel, contra, para os titulares, e Robertinho, para os suplentes. Humberto treinou no arco titular e Márcio, nos suplentes.

QUADRO ESCALADO

O quadro que treinou e que jogará com o Manufatura, será êste:

Márcio; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Sebastião Sérgio; Gama, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Hoje pela manhã haverá individual leve.

Não houve qualquer contato de dirigentes tricolores com os bangüenses, para a compra do lateral-direito Cabrita, de maneira que nada há em definitivo.

FLU DE FEIRA QUER JÔGO COM CARIOCÀS

FEIRA DE SANTANA — O Fluminense, desta cidade, está interessado em ter todo mês a visita de um clube carioca, visando com isso maior intercâmbio esportivo e para mostrar às Federações Carioca e Paulista, a grande possibilidade do interior baiano, no que diz respeito a arrecadações, tentando com isso, comover os dirigentes encarregados da Taça de Prata, troféu que o clube interiorano deseja disputar. Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo serão convidados, assim como algumas equipes paulistas que, segundo os dirigentes, embora não tenham grande público, ainda assim proporcionarão boas arrecadações

(SP-DN)

FLA JÁ NA BAHIA COM A EQUIPE ESCALADA

Carlinhos e Jair foram substituídos por Fio e Merrinho na delegação do Flamengo, que seguiu ontem para a Bahia, onde participará de um quadrangular, estreando, amanhã, contra o Galícia e despedindo-se têrça-feira, frente ao SC Bahia.

Os rubro-negros viajaram às 18h15min com o técnico Bria dizendo que a equipe para o jôgo inaugural está escalada com: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Altair; Nelsinho, Reies e Rodrigues Neto; Zequinha, João Daniel e Ademar.

PORQUE

A substituição de Carlinhos deveu-se ao fato de o veterano jogador ter sentido dôres no adutor da cóxa direita quando participava onten de uma pelada de futebol de salão, treinamento que os gaveanos fizeram antes do embarque, em substituição ao coletivo previsto.

Quanto a substituição de Jair foi pelo fato de Bria desejar colocar Fio em forma que agora retorna de uma contusão longa.

HOJE NA BAHIA

Bria desejava ter realizado na manhã de ontem um coletivo. Todavia, em face do Fla-Flu pelo infanto-juvenil e também do treino da seleção carioca, o técnico resolveu cancelar a prática para não prejudicar o gramado que estava encharcado pelas chuvas. A atividade, então, foi substituída por uma pelada de futebol de salão, que contou, inclusive, com o zagueiro Ditão.

Hoje na Bahia, segundo o técnico, haverá um individual no estádio da Fonte Nova, onde será o jôgo de amanhã. E' possível também que faça um bate-bola, dependendo do estado do campo.

Com a delegação seguiu também o juiz Cláudio Magalhães, indicado para dirigir os amistosos na Bahia.

Almir é Atração do Misto "Rubro"

Com apenas um dos amistosos confirmado, pois o que seria realizado em Niterói foi cancelado devido às chuvas que caem sôbre aquela cidade, o América fêz ontem o último coletivo da semana e delineou a equipe que irá a Vassouras amanhã, para enfrentar a seleção local.

Antunes, como já o fizera no coletivo de têrça-feira passada, foi a melhor figura da prática, marcando três gols e contribuindo para o que foi marcado por Edu, com o qual voltou a se entender muito bem. Para os reservas marcou Jarbal Tonel. O quadro titular alinhou Geraldo (Barreto); Leon (Zé Carlos), Alex, Aldeci (Gilson) e Djair; Marcos e Ica (Renato); Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

A delegação que irá a Vassouras sairá de Camp Sales amanhã, às 7h30min, e será composta dos seguintes jogadores: Alcides, Gilson, Luciano, Mareco, Valença, Fará, Tadeu, Jorginho, Almir, Tonel, Artur — que iniciarão o jôgo — e mais Renato, Geraldo, Zé Carlos I, Paulo César, Clésio e Tininho. O técnico será Moacir Aguiar, seguindo Evaristo apenas como observador, pois deseja ver como se comportará num jôgo o goleiro Alcides, já que o mesmo tem [illegible] pressionado favoràvelmente nos treinos.

O atacante Almir será alvo de homenagens de autoridades e torcedores, pois goza de grande prestígio naquela cidade.

Em Jôgo o Título Mundial de Penas

CIDADE DO MÉXICO — O campeão britânico e europeu dos pêsos-penas, Howard Winstone, do País de Gales, assinou contrato para sua luta do dia 14 de outubro com o campeão mundial, Vicente Saldivar, do México.

Winstone, que está tentando depor Saldivar pela terceira vez, obteve a garantia de uma bôlsa de 20.000 dólares.

O campeão britânico e europeu será convidado de honra numa recepção da Embaixada Britânica, hoje.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Caso Dos Irmãos Naves

ANTES de falar de «O Caso dos Irmãos Naves», permita-nos o leitor algumas referências ao caso de Luís Sérgio Person, o jovem e talentoso realizador dêste filme, em exibição na cidade. Person nasceu em São Paulo e foi cedo atraído pelo cinema. Aprendeu a profissão nos livros, nas salas de projeção, nos debates de cineclubes e em cursos especializados da Europa. De volta ao Brasil desejou, como tantos outros, adquirir a prática que as escolas não ensejam. Ela foi obtida desordenadamente, de acôrdo com a conjuntura de uma indústria com infra-estrutura instável, incapaz de formar quadros técnicos com regularidade.

Como quase todos os homens do cinema brasileiro, Person também sofreu seu calvário particular para realizar o primeiro filme. «São Paulo S.A.» demorou quase dois anos para ser produzido e levado ao julgamento do público e da crítica. Ambos proclamaram sua confiança num jovem cineasta que revelava uma posição honesta e lúcida diante dos problemas nacionais e as contradições humanas, sociais e ideológicas de uma realidade em mutação. A fita obteve significativo sucesso nacional e foi também aplaudida por platéias do estrangeiro. Isto credenciou Person para uma segunda e mais ambiciosa sortida cinematográfica, agora melhor amparada econômicamente com a associação do produtor e distribuidor Mário Civelli.

Luís Sérgio Person assim define sua posição perante o cinema e o público: «O nosso cinema deve usar todos os recursos possíveis de linguagem para exprimir e convencer o espectador daquilo que desejamos e que é necessário dizer. O estilo, um modo próprio de expressão cinematográfica, nasceu com a sinceridade. O mais importante é a comunicação com o nosso público. A utilização da sinceridade, aplicada à realidade em que vivemos, no momento presente, pode ser o elemento detonador, capaz de desfazer todos os equívocos que dividem a crítica e o público».

«O Caso dos Irmãos Naves» significa um grande progresso diante de «São Paulo S.A.» no qual ainda ficou indefinida a personalidade artística do autor, agora mais amadurecida e, principalmente, mais audaciosa.

Não se trata sòmente de uma posição ideológica mais corajosa, mais lúcida, mais desenvolta. O filme de Person, na verdade, faz emergir um autor mais completo, mais íntegro, dono de um «métier» mais provado, de uma firmeza artesenal mais flexível, de mais amplitude, melhor equipada para o equilíbrio de forma e conteúdo, uma harmonia de ação e de idéia, uma noção mais nítida dos instrumentos de seleção e análise da sociedade, sua problemática e seus agentes.

A ação profissional de Person pôde alcançar dimensão mais ampla no manuseio de um tema de implicação jurídico-social mais palpitante e complexa, com ramificações na própria fisionomia nacional. Serviu-lhe de ponto-de-partida a obra do advogado de defesa dos irmãos Naves, João Alami Filho, que lutou bravamente pela absolvição dos dois modestos moradores da cidade mineira de Araguari, injustamente acusados de furto e assassinato, heróis trágicos de um dos mais clamorosos erros judiciais da história brasileira.

O argumento, elaborado por Person e pelo ensaísta Jean-Claude Bernardet, inspirou uma versão cinematográfica de sentido documentário, agressivamente dura, implacável em sua denúncia. A narrativa desenvolve-se com a fôrça contundente de um grito. Nenhuma concessão aos tradicionais apelos à generosidade humana. O filme responde com a mesma implacabilidade demonstrada pelo algoz dos mártires de Araguari. Estes são mostrados em sua impressionante flagelação física e moral. Raramente o cinema criou imagens tão cruas para mostrar de que é capaz o ser humano dominado pela bestialidade, a prepotência, o abuso do poder. Brutal, sangrenta e repulsiva é a violência que impregna a narrativa crispante que Person aciona com mão de mestre. Intérpretes, imagens, ritmo e diálogos conjugam-se para erguer um monumento de perplexa brutalidade.

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Tragédia do Homem Íntegro

Será lançado, brevemente, no Rio de Janeiro, um dos mais admiráveis filmes contemporâneos, "O Homem Que Não Vendeu Sua Alma", direção de Fred Zinnemann, com argumento baseado na peça de Robert Bolt. Trata-se do dramático relato da vida de Thomas More e de seu conflito com o rei Henrique VIII, da Inglaterra, motivado pelo casamento com Ana Boleyna. Não só é fascinante o tema como, sobretudo, um estupendo conjunto de altíssima qualidade artística faz de "O Homem Que Não Vendeu Sua Alma" uma obra-prima incomum. A película, distribuída pela "Columbia Pictures", conquistou, como se sabe, 6 "Oscars", da Academia de Hollywood. Na foto, Robert Shaw, como Henrique VIII

CÂMARA EM AÇÃO

EM PORTUGAL — Manuel de Oliveira, o consagrado diretor do «Auto da Primavera», vai realizar um nôvo filme: «O Passado e o Presente», falando-se no ator Américo Coimbra para o principal papel masculino.

—◆—

◆ A produtora japonêsa «Daiei» vai realizar um filme sôbre a vida aventurosa de Fernão Mendes Pinto que, em 1543, chegou ao Japão. O argumento descreve como Fernão Mendes Pinto deu a conhecer o mosquete aos japonêses e conta a história dos amôres do viajante português com a filha do ferreiro que fabricou a primeira arma de fogo japonêsa, segundo o modêlo do mosquete lusitano.

—◆—

◆ De 5 a 10 de setembro realizou-se em Lisboa o 8º Festival Internacional do Filme Industrial, sob os auspícios do Conselho das Federações Industriais da Europa. Participaram 16 países de diversos continentes.

—◆—

NO MÉXICO — Um dos diretores mais ativos do cinema mexicano, Gilberto Gazcon, terminou «Al Rojo Vivo». Enquanto isso Alfredo Ripstein prepara a versão cinematográfica de «Corona de Lágrimas», famosa série de rádio e televisão, interpretada por Dela Prudencia Grifell. Alejandro Galindo foi contratado para dirigir a película, que enfoca um drama humano e sensível.

—◆—

Enrique Lizaldo concluiu sua nova película, «Corazon Salvaje», fotografada por Gabriel Figueroa, enquanto Miguel Morayta iniciou «Casa-te Comigo», uma co-produção hispano-mexicana interpretada por Pili e Mili, Alberto Vásquez, Angel Carasa e Carlos Piñar.

—◆—

NA FRANÇA — A Academia de Cinema, reunida sob a presidência de Georges Auric, entregou seus prêmios anuais a Delphine Seyrig e Michel Piccoli, melhores intérpretes franceses, e ao filme de Edouard Luntz, «Les Coeurs Verts».

Fotogramas

TEATRO E CINEMA — A bela e vitoriosa promoção da Associação Brasileira de Cinema de Arte, o ciclo «O Teatro e o Cinema», termina em outubro próximo, quando serão apresentados alguns títulos inéditos de produção recente, a serem oportunamente anunciados. Na semana em curso está em exibição no Cine Alaska o filme de Tony Richardson, «Gôsto de Mel», com Rita Tushingham, Murray Malevin, Dora Bryan e outros.

—◆—

UM CURSO INTENSIVO — A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas, presidida pelo veterano e estimado Hário Falaschi, fará realizar, a partir de 2 de outubro próximo, um Curso Intensivo de Atôres Cinematográficos e de Filmagem Para TV e de Direção Cinematográfica. O curso terá a duração de 104 horas-aulas, com representações intercaladas, filmadas em 16 milímetros e algumas em 35 milímetros, à guisa de jornal de tela, que será exibido em circuito carioca e outros centros do país. O aluno terá, desta forma, a oportunidade de se ver e fazer uma autocrítica pertinente.

—◆—

COMEÇA «A LEI DO CÃO» — Jece Valadão, associado a Herbert Richers, iniciou as filmagens de «A Lei do Cão», com êle próprio na direção e num papel especial, ao lado de Betty Faria, Adriana Prieto, Ester Mellinger e o estreante Paulo Frederico. O filme também fará sua «estréia» no cinema nacional após 10 anos de ausência, Wilson Viana. «A Lei do Cão» segue a linha dos melhores filmes policiais brasileiros e mostra o que acontece com um jovem de boa família ao seguir o caminho do crime e da violência. O argumento foi escrito por Hélio Bloch e teve adaptação de Jece e diálogos de Brás Chediak.

GENTE DA TELA

Ela Tem Fome é de Saber

Irene Stefânia foi lançada no filme de Carlos Alberto de Sousa Barros, "O Mundo Alegre de Helô". Sua personalidade se impôs e a jovem atriz recebeu outros convites, como o de Paulo Pôrto, Herbert Richers e Nélson Pereira dos Santos, para participar do elenco de "Fome de Amor" em final de filmagem. Irene já se pode considerar uma intérprete internacional: acaba de filmar algumas sequências do filme na cidade de Nova York, juntamente com Arduino Colasanti e uma equipe comandada por Nélson e o fotógrafo Dib Lutfi. "Fome de Amor" estará pronto para ser exibido em novembro do corrente ano. Na foto, se vê Irene Stefânia entregue à leitura que, provàvelmente, mais a interesse do que a própria fome do amor

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Peças Clássicas Nacionais Exigem Atenção

Fomos informados de que existe na cidade mineira de Mariana uma caixa, sob a guarda de autoridade eclesiástica local, contendo manuscritos de preciosos textos dramáticos brasileiros do século XVIII. Tratar-se-ia de peças escritas com intuito de propaganda política pelos literatos que integraram o movimento da Inconfidência Mineira e destinadas a representações privadas em casa de família. Imagina-se, fàcilmente, o interêsse de tais originais que, segundo tudo indica estão ameaçados de desaparecerem ou se perderem por falta de cuidados especializados.

Sugerimos daqui ao diretor da Biblioteca Nacional, escritor Adonias Filho, que como crítico literário tanto se tem ocupado da nossa dramaturgia, que é também ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro e está por todos êsses títulos apto a compreender a importância do assunto que mande investigar o que efetivamente existe a respeito, comissione um especialista para examinar êsses manuscritos, se realmente existem e, depois, se fôr o caso, talvez através de convênio com o SNT, determine o seu estudo e arquivamento, de modo a tanto divulgá-los como preservá-los.

«BLACK-OUT» EM JANEIRO NO RIO

A peça policial «Black Out» de Frederick Knott, fazendo em São Paulo excelente carreira, no Teatro Aliança Francesa, onde é apresentada sob a direção de Antunes Filho, com Eva Wilma, Stênio Garcia, Geraldo del Rei, Ivan de Albuquerque e Regina Duarte, estará no Rio em janeiro, sendo levada no Teatro Maison de France.

«A MORATÓRIA» NO TEATRO JOVEM

Uma viagem que Luiz Linhares realizará no próximo mês impede a permanência em cartaz de «Album de Família» de Nélson Rodrigues no Teatro Jovem, onde terá suas representações encerradas a 1º de outubro próximo vindouro. Voltará então, ao palco da casa de espetáculos do Mourisco a peça de Jorge Andrade «A Moratória», que ali esteve recentemente, na mesma produção com direção, cenários e figurinnos de Kleber Santos e elenco apenas modificado com a substituição de Isabel Ribeiro por Thaís Moniz Portinho, continuando Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Ginaldo de Souza e Luiz Parreiras, já integrantes da distribuição anterior.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATÔRES EM PRAGA

Realizar-se-á em Praga, de 2 a 8 de outubro próximo vindouro, o VII Congresso da Federação Internacional de Atôres. Comparecerão à capital da Tcheco-Eslováquia delegados de organizações profissionais de atôres de 30 países e observadores de entidades de 8 países, entre os quais a União Soviética e os Estados Unidos. O temário do congresso inclui a resolução de inúmeros problemas que se apresentam no terreno internacional do intercâmbio artístico e no das trasmissões mediante relés e satélites e relativos a filmes de programas de televisão. A Federação Internacional de Atôres foi criada em Londres há 15 anos; sua secretaria geral está confiada ao sindicato dos atores franceses, com sede em Paris.

«NAVALHA NA CARNE» ESTREARÁ NO DIA 3

Tendo sido finalmente liberada para maiores de 21 anos, estreará no próximo dia 3, no Teatro Maison de France, a peça «Navalha na Carne» de Plínio Marcos, o autor de «Dois Perdidos numa Noite Suja», que termina esta semana no teatro de arena do Grupo Opinião a carreira iniciada no Teatro Nacional de Comédia. A direção de seu nôvo original apresentado no Rio é de Fauzi Arap, o cenário e os figurinos são de Sara Feres e a interpretação está a cargo de Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz.

«MORTE E VIDA SEVERINA» ESTARÁ AMANHÃ EM VITÓRIA

O conjunto amador estudantil «Grupo Acêrto» estará apresentando amanhã, domingo 24, em Vitória (Espírito Santo), o auto de João Cabral de Melo Neto «Morte e Vida Severina», musicado por Chico Buarque de Holanda, espetáculo que, após várias encenações no Rio, está agora sendo levado em excursão pelos Estados.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Enviado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, recebemos «The German Tribune», revista semanal, publicada em inglês, com artigos da imprensa alemã, com farto material de interêsse geral. Recebemos também o nº 2 do ano 30 da «Revista Esso», quase inteiramente dedicada a reportagens de sôbre assuntos culturais, muito bem impressa e ilustrada a côres. Recebemos igualmente «L'Officiel des Spectacles» e «Paris Weekly Information», enviadas pela Air France. O número 9 de «Guanabara em Revista», mensário do Museu da Imagem e do Som, apresenta três reportagens de interêsse para esta seção, sôbre o Seminário de Dramaturgia Carioca, a situação dos circos e o teatro popular.

EM ÚLTIMOS DIAS NO MESBLA — Fernanda Montenegro e Sérgio Brito numa cena da peça de Harold Pinter "A Volta ao Lar" que se encontra em últimos dias de cartaz no Teatro Mesbla

Procópio Divide a Féria

A HOMENAGEM a Procópio no Teatro Serrador, quando entregou, oficialmente, a bengala e o chapéu de mendigo a André Villon, para que êste o substitua em «Deus lhe Pague», foi das mais carinhosas. Joracy Camargo abriu o espetáculo (já com atraso de uma hora) explicando que a montagem de sua famosa peça, pelos empresários Raul da Mata e Antônio De Cabo, era uma bela homenagem à passagem dos 50 anos de atividade artística de Procópio Ferreira:

— Procópio é o nosso gênio do teatro, o nosso Charlie Chaplin... não tem ainda tantos filhos, mas chegará lá. O fato de estar representando «Deus lhe Pague» há 35 anos é um raro contentamento para tôda a classe teatral, pois mostra que o público tem boa memória e sabe guardar no coração os seus ídolos. Não esquece tão fàcilmente como se apregoa. André Villon foi seu discípulo querido, nasceu para o palco pràticamente nas mãos de Procópio, daí esta curiosa situação: um aluno substituir o seu insubstituível mestre.

—:*:—

Agradecendo ràpidamente a homenagem, Procópio confirmou que já representara «Deus lhe Pague» 3.500 vêzes — número que irá ainda além, pois voltará a viver o mendigo em São Paulo. Ao se despedir de André, êste já de barba e com a rôta indumentária, quando os outros artistas se haviam retirado, Procópio soltou a piada:

— Quando terminares o trabalho, sem que o Joracy nos veja, nós dividiremos a féria.

Compareceram ao espetáculo-homenagem dois criadores da peça em 1932, a atriz Elza Gomes (que fazia a mulher do operário) e o atual escritor de novelas Eurico Silva, na época o galã da história. Foi uma festa bonita, com a platéia lotada de artistas da velha e da nova geração. Quando Procópio entrou no palco foi aplaudido de pé durante três minutos e as palmas sòmente cessaram porque êle deu início ao texto, com «Uma esmola pelo amor de Deus».

Show

NEY MACHADO

AINDA AS LADYBIRDS

Se eu não tivesse lido, há uns 10 ou 15 dias, o contrato entre a agência (?) **Internacional** e a boate **Le Bilboque** e não tivesse assistido na madrugada de ontem, às desculpas esfarrapadas apresentadas por um tal de Tito, alegando que as **Ladybirds** não poderiam vir ao Brasil porque não haviam pago o seu impôsto de renda — se eu não tivesse sido testemunha de tudo isso, haveria de pensar que Léda Bastos e Alberico Campana estavam inventando uma história incrível. Quer me parecer que os empresários americanos suspeitaram que a **International** não merece fé, cancelando o negócio. Esta agência (?), tentando justificar o rompimento do compromisso, inventa essa história de impôsto de renda. Qual o artista americano que não tem seu impôsto de renda em dia? Principalmente atrações internacionais como as môças que tocam de busto nu.

Helena Sangirardi, jornalista, professôra e mestra em culinária, ao lado do sr. Milton de Carvalho, na tarde em que assinou o contrato entregando a Sangirardi a direção da cozinha do Don Ciccillo

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Convite de Anselmo Domingos para um jantar na Churrascaria Portuguêsa, por motivo dos festejos do Dia do Rádio. Infelizmente, não pude comparecer, mas fico devendo uma visita, inclusive para saber de mais novidades sôbre o Prêmio Procópio. *** Infelizmente, o «show» do Ruy Bar Bossa não tem tido o público que merece. A reação da noite de estréia, com a casa cheia de convidados, foi excelente. Será que o público de boates, no Rio, só está aceitando musicais? O «Relatório Kinsey», não sei se vocês sabem, é 80% texto, inteligente e de muito humor, vivido por Ítalo Rossi, Leina Krespi e Gracindo Júnior. *** Lilian Fernandes jantando na **Don Ciccillo**, em companhia de colegas da tevê. Na mesma noite, em outra mesa, o jornalista E. Pacote.

NÔVO DONO

Parece que maitre Robert não terá mais problemas para receber o seu dinheiro do **La Cage** e do **Chez Robert**. A casa acaba de ser vendida pelo seu Correia ao dono do restaurante Don Jardel e êste é um dos caixas altas do ramo. Ao que parece, o **Chez Robert** será transformado em cervejaria, continuando o **La Cage** como boate.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA TV PARA TURISTAS

LONDRES — O serviço «Welcome Television», que a «British Travel Association» transmite diàriamente para os hotéis de Londres, a fim de que os visitantes da cidade possam tirar o melhor proveito de sua estada, acaba de celebrar seu primeiro aniversário.

Lord Geddes, presidente da B. T. A., disse que o número de aparelhos de televisão que ora captam o serviço transmitido pelo órgão eleva-se a 3.500, número êste suficiente para atender a mais de dois milhões de visitantes por ano.

O serviço, fornecido pela B. T. A em conjunção com o «Welcome Services (Television)» — que é uma companhia subsidiária da «Associated British Pictures Corporation» — proporciona aos turistas informações permanentemente atualizadas de tudo que ocorre em Londres, tanto nos setores de espetáculos e outras variedades culturais como nos relacionados à indústria e ao comércio. (BNS).

ELZA SOARES NA REUNIÃO DO FMI

Elza Soares contribuirá também para o brilhantismo da Reunião do Fundo Monetário Internacional, quando interpretará para os visitantes a autêntica música popular brasileira.

NOTÍCIAS DA TV-RIO

«O Jovem 13» acaba de contratar mais dois novos elementos para sua equipe de produtores. São êles: Mário Luís, que cuidará da direção da «Nossa Discoteca», e Arapuam, que veio participar da equipe de «Moacir Franco Show».

—:*:—

«Em Show Sem Limite», o governador Negrão de Lima foi desafiado por J. Silvestre para esclarecer a situação da Polícia Feminina da Guanabara.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Em negociações com o dr. Mário Neiva o programador e compositor Haroldo Eiras, que deverá estrear, ainda neste mês na Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Aliás seu filho, Fernando Antônio, de apenas 10 anos, está inscrito como compositor e cantor no II Festival da Canção, promoção da Secretaria de Turismo.

—:*:—

São as seguintes novelas em cartaz no momento na Nacional: — Às 10h30m vai ao ar, na Rádio Nacional do Rio, a novela «O Anjo Mau», de Iára Curi, às 13 horas «A Intrusa», de Raimundo Lopes, com Daysi Lúcidi, às 14 horas «Tio Bené», de Amaral Gurgel, com Olga Nobre, às 15 horas «A Presença do Passado», do novelista Eurico Silva, às 18 horas «Jerônimo, Herói do Sertão», às 20 horas «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», com a série «A Volta ao Mundo em 80 Dias», adaptação de Ghiaroni, direção de Floriano Faissal.

—:*:—

Graciete Santana lança a partir de 21 do corrente (Dia do Rádio) o concurso «Melhor Carta Sôbre o Dia do Mestre» (15 de outubro), em combinação com a União das Professôras Primárias da GB.

—:*:—

Receberão Medalha de Ouro, como Os Melhores do Ano, pela Revista do Rádio os seguintes artistas da Rádio Nacional do Rio — Anita Taranto (locutora); Everton Correa (O Repórter Nacional); os rádio-atôres Ênio Santos, Issis de Oliveira e Álvaro Aguiar e ainda o novelista Eurico Silva. A solenidade da entrega dos prêmios será feita na sede da Revista do Rádio, em homenagem ao dia 21 de setembro, Dia do Rádio, ainda êste mês.

DOIS CONJUNTOS PARA A JUVENTUDE

O programa (Concertos para a Juventude) de amanhã às 10 horas no auditório da TV-Globo, apresentará o «Conjunto de Serestas «Os Boêmios», sob a direção de Homero Gelmini e o «Conjunto de Sopros», sob a direção do maestro Guerra Peixe. Ambos os conjuntos são da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(2) Cinema de aventuras
(13) Aventuras Submarinas
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Bonecos
12.45 (13) Sheriff de Cochise
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(4) Clube do Títio
(6) A. P. Show
13.25 (13) Cine atualidades
14.00 (4) Telejornal fluminense
(2) Sábado Circular
(13) Pullmann Jr.
14.20 (4) Decoração
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do Bolinha
15.30 (4) Tevefone
(9) Clube de aventura
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) Jóias da Tela
18.30 (9) O Valente do Oeste
18.40 (6) Perdidos no espaço
18.45 (2) Dick Van Dike
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
(2) Novela
20.00 (2) Condomínio da Alegria
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Shows»
(4) Tele Catch
(9) Guanabara em foco
(9) Noite de cinema
19.55 (6) Diário de um Repórter
19.45 (4) Ultranotícias
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
21.45 (13) Não durma sem essa
21.30 (6) Bonanza
(2) Missão impossível
(9) Noite de cinema
22.30 (6) Cinema francês
22.15 (4) Serões das Dez
(2) Agente da Uncle
23.00 (9) Nova geração (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela
23.40 (13) Filmes

Conferência Ilustrada Sôbre Mignone

O Diretório Acadêmico da Academia de Música Lorenzo Fernandez promoveu uma conferência sôbre a "Vida e Obra de Francisco Mignone", a cargo da professôra Belmira Frazão, com ilustração do pianista Arnaldo Rebelo.

Na foto o homenageado, a conferencista, o intérprete e a professôra Edéia Ribeiro, diretora da ALF.

Amigos da Música de Câmara

O próximo concêrto dos Amigos da Música de Câmara na Sala Cecília Meireles será realizado às 21 horas no dia 26, com a participação do pianista Jacques Klein, dos violinistas Oscar Borgerth e Oscar Lafer, do violinista Henrique Morelembaum, do violoncelista Iberê Gomes Grosso e do Quarteto Oficial da Escola de Música da UFRJ.

O programa previsto para êsse concêrto compreende o Quinteto (piano e cordas) de Schuman, o Quarteto opus 59 nº 2 de Beethoven e o Quarteto nº 1 de Edino Krieger.

Conjunto de Serestas e Conjunto de Sopros da Rádio MEC na TV Globo

Na audição de domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, "Concertos para a Juventude" apresentará dois Conjuntos da Rádio Ministério da Educação e Cultura. O Conjunto de Serestas "Os Boêmios", sob a direção de Homero Gelmini e o Conjunto de Sopros, sob a direção do maestro Guerra Peixe.

"Tosca" no Municipal, Dia 26

Com Marisa Mariz, Assis Pacheco, Lourival Braga e outros artistas, vai ser levada a ópera "Tosca", de Puccini, na noite de 30 do corrente, no Teatro Municipal.

MÚSICA

Círculo Terá Janacopulos

Nessa sociedade apresenta-se dia 28, às 18 horas na ABI, a cantora Maria Lúcia Amaral com o seguinte programa: I "Cordão de Prata" — sôbre motivo carioca — amb. de Basílio Itiberê; "Estrêla do Mar" — canto fetiche de macumba — harm. de Vila-Lôbos; "Juju, Sossega" — acalanto — harm. de João Nunes.

Quatro Cantigas de Roda: 1 — "Manda Tiro, Tiro Lá" — harm. de Vila-Lôbos; 2 — "Vida Formosa" — harm. de Vila-Lôbos; 3 — "Machadinha" — harm. de Kurt Schindler e 4 — "Ó Limão" — harm. de Helza Cameu.

II "Nigue-nigue-ninhas" — acalanto afro-brasileiro — harm. de Ernani Braga; "O Três Pêga" — embolada — harm. de Fernando L. da Graça; "Cantiga de Cego" — das feiras do Nordeste — harm. de Oswaldo de Souza; "Gavião Penerô — sôbre um refrão de Côco — harm. de Oswaldo de Souza; "Santo Casamenteiro" — espécie de toada — Baptista Siqueira; "Você diz que me quer bem" — samba da roça — harm. de L. H. Corrêa de Azevedo e Nogueira França; "Morena, Côr de Canela" — modinha carioca — harm. de Helza Cameu; "Seu" Joaquim" — sôbre motivo maranhense — harm. de Helza Cameu. — Ao Piano: — Maria Silvia Pinto.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — O.S.B. Teatro Municipal às 16h30m.

HOJE — Concêrto Soc. Caravana de Artistas Líricos. Na Mesbla, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Duo Eugen Ranerovsky — Violeta Kundert. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

OUTUBRO

TÊRÇA-FEIRA, 3 — ABC-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

Madalena Tagliaferro em Buenos Aires

A pianista Madalena Tagliaferro, depois de se exibir no Rio e S. Paulo, seguiu para Buenos Aires onde vai dar concertos e, pela primeira vez, realizará um "Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade".

Faz Sucesso em Bayrenth, Carlos Eduardo Prates

O maestro patrício Carlos Eduardo Prates (foto) vem de reger seis concertos no Festival de Bayrenth, à frente de famosos conjuntos e com o concurso de grandes solistas, em programas com página de Vila-Lôbos, Mozart, Benthoven, Vivaldi e Stamitz.

A respeito assim se externou a critica: — "Diário de Bayrenth"; "foi o ponto alto do programa", além de dar na manchete: "Regente brasileiro tempestuosamente aplaudido".

Outro critico assim se expressou: — Sua ofuscante aparição, sua atitude e o estilo de sua batuta confirmaram, também, aqui, a fama que o acompanha. Sob sua direção a orquestra adquire sonoridades aristocráticas, sente-se a presença física do regente, o magnetismo de sua personalidade, a faisca que corre do maestro a seus músicos e dêstes ao público. Foi um concêrto de enorme sucesso. Com infindáveis ovações, foram maestro e músicos, tempestuosamente aplaudidos". Prates retornará ao Festival de Bayreuth no ano próximo, além de concertos na Alemanha, Suiça, Holanda, Tcheco-Eslováquia, Portugal, França, Bélgica, Luxemburgo, compromissos que o prenderão por mais dois anos na Europa.

Hoje, Pela OSB, Festival Bela Bartok

As 16h30m de hoje, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, apresentará um Festival Bela Bartok, do qual participam a pianista Joci de Carvalho e o duo pianistico Reding e Piette.

Eis o programa: — "Retratos op. 5", "Concêrto op. 3" (piano e orquestra) "Concêrto para 2 pianos e orquestra — primeira audição no Rio.

Essa audição é a 14ª da série "Gala".

Pomona Politis INFORMA

Conselheiro José Castillo Miranda, srta. Maria Teresa Figueira de Melo, ministro Fernando de Bittencourt Berenguer. (Foto Ribas)

SE VOCÊ ME ENTENDE...

Repetidas vêzes se ouve dizer Fundo Monetario Internacional ou simplesmente a sigla FMI. Do que se trata? Não pretendo me deixar seduzir pelo estudo da matéria porque não sou uma apreciadora das ciências econômico-financeiras. Não é para o meu bedelho. E' aí que morre de admiração pelo dr. Roberto Campos. Trocado em miúdos, em duas palavras, síntese de bolso de colête, o leitor tem o que se esconde por trás do rótulo pomposo de uma prática internacional inexcedivel à vida das nações e dos povos: como preservar a «saúde» do dinheiro. O Rio de Janeiro é sede da 22ª Reunião Anual Conjunta dos Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetario Internacional. O FMI é um consórcio de governos que participam com uma certa quantia de dinheiro para ter esta reserva e do qual êles podem sacar quando precisam. Melhor dizendo: é uma conta bancária internacional de governos. Nessa conta o cliente tira seu depósito quando precisa e quando excede em suas retiradas, passa a receber emprestado com obrigação de repor. O FMI é uma espécie de doador de sangue: socorre o paciente, necessitado de transfusão para viver. Já o Banco Mundial ou BIRD, êste financia projetos, para construção de estradas, barragens, siderurgias etc. E' o médico clínico acompanhando o paciente após diagnosticá-lo e encaminhá-lo ao especialista.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador de Portugal e a sra. José Fragoso ofereceram almôço para despedir os embaixadores do Uruguai que se vão removidos para Lisboa. ● Fala-se agora na ida do embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão para o Chile. Os candidatos são muitos. ● Causou espanto no seio da Conferência dos Chanceleres, em Washington, o fato do representante do Uruguai ter sido eleito para a sua presidência. ● As margens da Assembléia da ONU, o mundo fica mais solidário em virtude do casamento da filha de Rusk com um prêto. ● Quando de Gaulle estêve na Polônia, não se avistou com o cardeal primaz Wyszynski. Mas êste lhe enviou um baixo relêvo em bronze com o belo rosto da Virgem de Czertochowa. Atrás se lê: «Ao presidente da República Francesa, o episcopado da Polônia milenar». ● O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, foi a São Paulo ontem assistir à inauguração da XIX Bienal de São Paulo. Voltou ontem mesmo. ● O chanceler e sra. Magalhães Pinto receberão no Itamarati, Sala de Conferências, para um souper em homenagem ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e sra. Franco Nogueira. Marcado para 1 de outubro. ● O ministro interino das Relações Exteriores, Sérgio Correia da Costa, oferecerá almôço dia 28 ao sr. Paul Hoffmann, subsecretário da ONU e administrador do programa das Nações Unidas, tendo sido também um dos diretores do Plano Marshall. ● A sra. Fernando de Salvo Sousa (Babi Vignole) espera seu terceiro filho. ● Nasceu em Nova Orleans a menina Ana Paula, filha do diplomata e sra. Cristóvão de Oliveira Araújo. ● O diplomata Elcio Pires, de nossa representação em Londres, está no Rio tratando de assunto de trigo. ● Também de Londres virá ao Rio o diplomata Gilberto Veloso, a fim de participar da XIX Conferência da Borracha. ● O embaixador da França e a sra. Jean Binoche convidam para a recepção no próximo dia 26 em homenagem ao ministro da Economia e das Finanças da França, sr. Michele Debré. ● Está sendo realizada em Washington a reunião de Coordenação de Promoção Comercial nos Estados Unidos. Tem por objetivo avaliar os resultados práticos obtidos no decorrer dêste ano. Avaliar as falhas existentes e aperfeiçoar os métodos do sistema. Além dos cônsules-gerais em território norte-americano, participam da reunião o embaixador do Brasil em Ottawa, sra. Dora Vasconcelos e os cônsules brasileiros no Canadá. ● Retornará a Camberra, via Roma, no próximo dia 25, a embaixadora Margarida Guedes Nogueira. ● Falando em Nova York, o senador oposicionista Mário Martins revelou que o discurso proferido pelo chanceler Magalhães Pinto, abrindo os debates da ONU, impressionou por sua objetividade, sobretudo quando deu ênfase à Paz e a Segurança do Mundo só se pode conseguir pelas vias do desenvolvimento e não como querem muitos pelos condutos militares e políticos. Salientou, ainda, que o sr. Magalhães Pinto interpretou o sentimento de todo o Brasil quando reafirmou a posição de que as nações têm igual direito aos benefícios da energia nuclear para o progresso de seus povos. ● O diplomata José Maria Vilar de Queirós é um dos grandes nomes da Casa de Rio Branco à Conferência do Fundo Monetário Internacional. ● O embaixador e sra. Bolitreau Fragoso receberam ontem para jantar. ● O acadêmico Austregésilo de Ataide fará anos na próxima segunda-feira, dia 25.

O «QUEEN MARY» VEM AÍ

Como é do conhecimento de todos, o «linner» «Queen Mary», da frota comercial britânica, retirou-se, sendo agora um museu flutuante da municipalidade de Miami, nos Estados Unidos. Antes dessa atividade, o barco fará seu último cruzeiro, de nº 1 001, saindo de Glasgow, Escócia, dirigindo-se a Lisboa e daí ao Rio de Janeiro, onde passará de 12 a 14 de novembro e, a seguir, rumará para o Pacífico, com destino a Miami. Em seu bordo virão 1.200 turistas multimilionários.

NÃO ERA SEGRÊDO

No seu número de agôsto, a revista «Fortune» analisa em profundidade a reforma monetária a ser discutida e possivelmente votada na reunião que se irá inaugurar, no Rio, a partir de segunda-feira. O autor intelectual do «paper gold» é o sr. Robert V. Roosa, de 49 anos de idade (usa óculos e gravata borboleta), que o expressa em seu livro «The Article Dollar And World Liquidity», publicado pela editôra «Random House». Logo, não procedem as afirmações em tôrno do grande segrêdo que resultará das conversações da conferência do Rio de Janeiro...

PRÊTO E BRANCO

Causou surprêsa o casamento de Elizabeth Rusk, filha do secretário de Estado norte-americano, com um militar negro. As bodas ocorreram na Califórnia em meio universitário a que pertence Elizabeth. O enlace leva o mundo a crer que de fato o govêrno de Washington não esposa o sentimento segregacionista dominante em certos pontos do território estadunidense. Ao menos, no coração de Elizabeth, o amor superou qualquer preconceito e mostrou que, num país onde pretos e brancos sempre viveram em separado, aqui se reuniram numa prova eloqüente de amor, que nem o renome da noiva e a repercussão que o fato provocaria conseguiram impedir.

POT-POURRI

Muito exclusivo o jantar a realizar-se logo a noite na residência do sr. e sra. Alberto Monteiro de Carvalho aos integrantes do FMI. ● Chegou ontem o ministro do Trabalho do Japão. Convidou o seu colega brasileiro, Jarbas Passarinho, que o foi receber, a visitar a Feira Industrial do Japão, na capital nipônica. Passarinho voará em breve para os antípodas. ● Hoje, sábado, é dia dos srs. João Condé, Alberto Pitigliani, Leão Gondin de Oliveira e Giulitte Coutinho almoçarem juntos no Chateau. ● Os estagiários da FEMAR foram ontem homenageados na Fundação Manuel Gonçalves. Idem, ocorrerá a bordo do navio «Ana Néri» pelo diretor-financeiro do Lóide. ● **A sociedade enlutada com o falecimento do coronel Napoleão Alencastro Guimarães. Era o centro de uma família exemplar. Foi colega de turma e conterrâneo do presidente Costa e Silva, sendo muito estimado pelo chefe do Govêrno.** ● O sr. Antônio Larragoiti adquiriu quatro telas durante o «vernissage» da exposição do Hotel Glória, sob a direção da srta. Maria Inês Correia da Costa. De Fernando P, Benjamim Silva, Roberto Burle Max e de Faiga Ostrower. ● Vera Bocaiuva Mindlin conquistou um prêmio especial do Itamarati na Bienal. Mais de dois milhões de cruzeiros antigos. ● Ontem o sr. Rui Leme, diretor do Banco Central, ofereceu coquetel no Hotel Glória. Antes, houve palestra proferida pelo sr. David Rockefeller. ● Acidentes com jornalistas ontem, em São Paulo, durante a inauguração da Bienal. Já é demais... ● O presidente Costa e Silva compareceu ontem ao cemitério São João Batista para levar à última morada o corpo de seu dileto companheiro Napoleão de Alencastro Guimarães. O chefe do Govêrno permanecerá na cidade até segunda-feira, quando inaugurará no MAM a Conferência do FMI. ● Almoçando ontem no Copacabana-Palace, elegantíssimas, usando legítimos Saint Laurent, as senhoras Ernest Waller e Walder Sarmanho. No mesmo local os novos embaixadores da Espanha com a delegação patrícia do Fundo. ● O poeta Manuel Bandeira, cujo estado de saúde é estacionário, manifestou, há tempos, desejo de que a sua biblioteca fôsse doada à Faculdade de Letras da Universidade Federal da Guanabara. ● O sr. Carlos Lacerda almoçou ontem em «Manchete» em companhia dos srs. Adolfo Bloch, Murilo Melo Filho, Arnaldo Niskier, Oscar Bloch e Cláudio Garcia de Sousa. Assunto irremediável: JK. Por falar nisso, dias atrás um grupo tentou criticar CL junto a dona Sara. Ela, porém, reagiu, defendendo-o exaltadamente. ● Ontem o sr. Carlos Lacerda, dona Leticia e Maria Cristina assistiram ao filme «E o vento levou...» no Cinema Vitória. Ao chegar nas imediações do cinema, Lacerda foi alvo de calorosa homenagem de seus admiradores populares. ● Correm rumôres de que o sr. Bilac Pinto será o nôvo ministro da Justiça. ● Há uma grande expectativa em tôrno do sr. Roberto Campos: será que o ex-ditador do Planejamento participará das conferências do FMI? ● A srta. Anamaria Jucá foi convidada pelo gabinete do ministro da Fazenda para ali colaborar nesses dias de conferência do Fundo.

OPINIÃO DE EVERARDO

Falando a esta coluna sôbre o V Congresso das Assembléias Legislativas realizado em Recife, o deputado Everardo Magalhães Castro se manifestou otimista sôbre o saldo positivo nos seus trabalhos. «De saida — disse-nos —, sentindo que o MDB estava organizado e disposto à luta, os deputados da ARENA se reuniram, elegendo três líderes para comandar os 150 deputados estaduais participantes do conclave, tendo tido a honra de ser escolhido um dos três». E frisou: «A conclusão pode-se perfeitamente avaliar: várias teses consideradas explosivas, como a anistia e outras, foram fulminadas; mas inúmeras teses técnicas e ecumênicas foram aprovadas, como a do deputado Mac Dowell Leite de Castro e a minha sôbre ciência e tecnologia». E finalizando: «Saiu fortalecida a ARENA, que revelou a sua unidade, não permitindo também que fôsse arranhado o govêrno federal e suas linhas mestras».

RECEBEMOS

Em nome da diretoria do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, Guido Rossignoli, seu diretor-presidente, convida a sra. Pomona Politis para a recepção que será oferecida na noite de segunda-feira, 25, às 22h30m, nos salões do Clube Federal do Rio de Janeiro. «Buffet» às 24 horas. «Black-tie». E, junto, um cartão: «Guido Rossignoli lembra que a recepção é oferecida por ocasião do encontro na Guanabara das autoridades financeiras e conta com a sua honrosa presença». Estarei lá.

DROPS

O presidente René Barrientos, concludente: «As guerrilhas estão sendo comandadas por um grupo de nações interessadas na subversão». ● Chegou o sr. Felipe Herrera, anunciando empréstimos do BID à grande e média indústrias e ao Banco do Brasil. Herrera receberá, na próxima semana, o título de «Cidadão Carioca» e irá também a Salvador, a fim de se apossar de outra láurea.

«Uma Pedra ...»

Poucos escritores, no Brasil, seriam capazes de fazer o que acaba de realizar Carlos Drummond de Andrade com um livro intitulado «Uma pedra no meio do caminho», biografia de um poema. Poucos podiam realizar por muitas razões e uma delas, é que Drummond é espantosamente organizado, de tal maneira que, se alguém precisar saber qualquer coisa sôbre um fulano que publicou um livro e sumiu, êle é capaz de fornecer os dados precisos e necessários sôbre o escritor-meteoro, aliás são multidões. O poema de Drummond, de «dez versos que na realidade se reduzem a três», foi escrito há quarenta e três anos. E Drummond, então jovem poeta morador no interior de Minas, colecionou tudo o que disseram sôbre «uma pedra no meio do caminho». O livro é uma jóia e não creio que haja na literatura mundial qualquer coisa parecido (no Brasil não há). Lá está o contra, até o insulto e a grosseria. Lendo o livro se vê e sente como eram burras certas pessoas que hoje são inteligentes ou pelo menos parecem ser. Outros que não julgamos capazes de entender qualquer coisa ali aparecem entendendo o poema que afinal não pretendia ser o bicho de sete cabeças que muita gente pensava. Vejam os capítulos — porque Drummond dividiu as opiniões em capítulos —, com títulos deliciosos como «A pedra vai pelo mundo», «Reação pelo ridículo», «Muita gente irritada», «Isto lembra aquilo» e por aí vai até a parte final «O poema visto pelo autor». O índice onomástico é tão grande que enche seis páginas

ENCONTRO MATINAL

eneida

do livro. Aliás deve ser dito que Drummond não é apenas a «vitima» da «Pedra no meio do caminho», mas, também, de «José». Há sempre alguém perguntando (com ou sem razão) «E agora José?» Fala-se muito no «sense of humour» de Drummond. El-lo agora vivo, claro e preciso nesta sua biografia de um poema. Lendo-o — e com que encantamento o fiz — lembrei duas pessoas mortas, mas sempre vivas na minha lembrança: Anibal Machado e Osório Borba ambos entusiastas do poema drummoniano. Ficamos todos devendo a Carlos Drummond de Andrade mais êste livro-ensinamento.

—:*:—

EM DESTAQUE: — Benedito Nunes, filósofo, critico literário e homem de muito saber, paraense plantado na nossa mui amada Belém do Grão Pará acaba de lançar um livro importantíssimo «Introdução à filosofia da Arte» editado pela «Buriti» de São Paulo.

NOTICIAS DE LIVROS: — Falei aqui outro dia de um livro intitulado **«Para educar uma criança deficiente mental», de Alfredo Brauner e Françoise Brauner, traduzido por dona Helena Antipaff, Marieta Aguiar e Marieta Leite** («Edições Pestalozzi»). Êsse livro acha-se a venda na sede da Sociedade Pestalozzi — rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme». E' um livro que merece leitura, e comprá-lo é ajudar o belo trabalho (belo e glorioso) da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

—:*:—

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITORA MELHORAMENTOS DE S. PAULO: «Villa-Lôbos alma sonora do Brasil» de Arnaldo Magalhães de Giacomo (uma biografia do nosso grande músico para a infância e a juventude); **«20.000 léguas submarinas» adaptado e ilustrado pelo Estúdio de Walt Disney, traduzido por Dirce de Moraes Bonilha, «Atlas de anatomia do corpo humano»** que faz parte da «Biblioteca do bom aluno» que a Editôra Melhoramentos está editando, e **«Psicologia geral» de Mira Y López,** (coleção Biblioteca de Educação). Êste último é **prefaciado pelo professor Lourenço Filho.** Como se vê são sempre de ótima qualidade as edições da «Melhoramentos», sendo sempre dirigidas para a infância e a adolescência e nos problemas dessas idades.

—:*:—

LEILÃO DE ARTE: — No próximo dia 25, na «Casa Grande», o grande leilão de Arte em benefício da «Casa das Palmeiras» dirigida pela dra. Nise da Silveira e que tem como finalidade a recuperação do doente mental pela sociedade.

Leilão, Samy e Djanira

Variado nos acontecimentos, na qualidade e no espaço (geográfico) o roteiro desta semana. Inclui leilão de arte, visita guiada, conferência, lançamento de livro, inauguração de um museu, inauguração de Bienal e até exposições de arte. Mas todos êstes acontecimentos, alguns quando os participantes da reunião trienal do Fundo Monetário Internacional, que se realiza no MAM do Rio, não terão grande brilho devido ao fato de que tôdas atenções estão ainda voltadas para a Bienal de São Paulo, inaugurada ontem. Passemos às informações.

SEGUNDA-FEIRA

Dois acontecimentos importantes: exposição de Samy, na Petite Galerie, e inicio do Leilão em benefício da Casa das Palmeiras. Na última quinzena destacamos aqui nesta coluna o aparecimento de um jovem artista de 26 anos, que se lança na vida artística da cidade, com uma individual, sem que antes tenha se apresentado em qualquer salão ou bienal. O que é surpreendente, considerada a qualidade de seu trabalho, seja êle desenho ou pintura. Para sua exposição elaborou um texto, do qual retiramos êste trecho: "Partindo do a priori dos jornais e revistas, isto é de uma vida transformada em clichê, Samy dá a entender que aceita a «vida como ela é», levando para o papel ou tela um substrato de drama, de non-sense, de absurdo que êle não viveu pessoalmente, mas que poderia ter vivido. Musil tem o seu ver a frase: chave para isto que Samy quer retratar: «um mundo de experiências vividas sem alguém que as viva». Mas não é sempre que Samy usa o anteparo da fotografia que lhe impede de viver diretamente e drásticamente a experiência de cada dia. Com linhas e letras, sem qualquer preocupação artesanal, sem cogitar do que vai acabar, Samy deixa explodir no papel seu próprio caos, de uma forma brutal, incontida. Dêle se poderia dizer, parodiando Pollock, que êle se encontra literalmente dentro de seu desenho com seu grito, seu protesto, seu sangue». No mesmo dia, continuando até quarta-feira,

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

sempre às 21 horas, terá início o Leilão da Casa das Palmeiras. Serão leiloados obras de Palatnick, Aldemir Martins, Amilcar de Castro, Ana Leticia, Ana Bella Geiger, Atos Bulcão, Augusto Rodrigues, Babinski, Bruno Giorgi, Caio Mourão, Carlos Leão, Darel, Di Cavalcanti, Djanira, Edith Behring, Bianco, Farnese, Feank Shaeffer, Genaro Clauco Rodrigues, Graubon, Jasmin José Paulo, Ligia Clark, Loio Pérsio, Lúcio Cardoso, Mabe, Grassmann, Maria Leontina, Marilia Rodrigues, Millor Fernandes, Milton Dacosta, Poty, Santa Rosa, Sciar, Silvia Chalreo, Simone, Teresa Jadin, Vergara, Volpi, Zélia Salgado, Ziraldo, Wilma Martins e vários outros artistas. O Leilão terá lugar na Casa Grande, e terá como patronesse, a sra. Negrão de Lima.

TÊRÇA-FEIRA

No roteiro consta apenas uma visita guiada à exposição «O Retrato em Moedas e em Medalhas», montada no Museu Nacional de Belas Artes, a cargo de Yolanda Portugal. As 17 horas.

QUARTA-FEIRA

Logo pela manhã, às 10 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial haverá a última conferência do Curso de Extensão Cultural, e que será pronunciada pelo critico e poeta Haroldo de Campos. O tema é Oswald de Andrade. As 20 horas será aberta a exposição de Rubens Zevalos em H. Stern (av. Atlântica, 1782). Uma hora depois, nova exposição, desta feita, no Monte Sinai (rua São Francisco Xavier, 104). Trata-se de um conjunto de fotos de Mendel Kaller, apresentados por outro fotógrafo, Fernando Goldgaber. Nesta mesma hora, porém, um importante acontecimento terá lugar na Galeria G-4: o lançamento do primeiro volume da série «Artistas Brasileiros Contemporâneos» sôbre Djanira. A edição é da GAM e contém cinco gravuras, uma delas assinada, cinco reproduções de desenhos, e novamente, um assinado, um depoimento da artista, afora músicas e poemas de sua autoria. Clarival do Prado Valadares e Mário Barata são os autores do texto, e a apresentação do volume foi feita por Claudir Chaves. Tudo em inglês e português. O volume primorosamente editado em papel de luxo, custará NCr$ 150 pagos em três vêzes.

QUINTA-FEIRA

Em Paris, na Galeria Valerie Schmidt, abre-se a exposição de duas mineiras, uma residente no Rio. São elas Marília Gianetti Torres e Maria Helena Andrés, Marília Gianetti estará presente.

SEXTA-FEIRA

Em Brasília, em nome da Fundação Cultural do Distrito Federal, Wilma Martins, que obteve um dos prêmios de aquisição do Itamarati, na Bienal de São Paulo, inaugurará sua terceira individual neste ano. Mostrará apenas gravuras. Em Campina Grande, na Paraiba, será inaugurado mais um dos museus de Assis Chateaubriand. Na Paraíba nasceram vários artistas que hoje compõem a nossa vanguarda mais atuante. E no acervo do Museu de Campina Grande encontra-se provàvelmente o maior conjunto de arte de vanguarda internacional, Brasil, fora de Rio e São Paulo. A escolha do acervo, bem como a montagem do Museu, estêve a cargo do «marchand» Jean Boguichi. E em Paris, para aumentar a tensão nas artes plásticas brasileiras, será aberta a III Bienal de Jovens de Paris, da qual o Brasil participa com grande contingente. Antônio Bento é o comissário geral e estará presente, como também Maria Bonomi, José Lima e Harry Laus.

Em tempo: —Na Galeria Varanda, na segunda-feira, às 21 horas, exposição de Alice Rinaldi, artista argentina, de 23 anos, com vários prêmios em seu país natal.

"DN" no Triângulo Carioca

BANGU EM FOCO

7.000 CRIANÇAS PARTICIPARAM DAS OLIMPÍADAS EM BANGU

Será promovida, pela Secretaria de Serviços Sociais e pelo Departamento de Assistência ao Menor, a IV Olimpíada Escolar, que terá lugar no dia 7 de outubro, às 15 horas, no campo do Bangu Atlético Clube. Sete mil crianças tomarão parte no espetáculo, que promete ser dos mais brilhantes. As competições constarão de: a) desportos; b) jogos; c) pentatlo (em que será feita a escolha do atleta mais eficiente em sua classe). Os desportos serão: atletismo, futebol de campo, futebol de salão, tênis de mesa e volibol. Este certame será disputado em 3 classes, tanto para a classe masculina como para a classe feminina, com os seguintes limites de idade: a) primeira classe, 5 a 8 anos; b) segunda classe, 9 a 11 anos; c) terceira classe, 12 a 14 anos. Esta é realmente uma grande iniciativa, não só pelo sentido esportivo, mas também pelo sentido saudável que é o esporte. A olimpíada tem para o evento o seguinte «slogan»: **Participe da Nossa Alegria. Vamos prestigiar ?**

JARDIM NÔVO REALENGO

Estão sendo completadas em ritmo acelerado as obras de terraplenagem e drenagem na estrada Manuel Nogueira de Sá, trecho avenida Marechal Fontenele e rua Piraquara, e que sem dúvida nenhuma proporcionará melhores condições de acesso ao importante bairro de Jardim Nôvo Realengo.

CASSINO BANGU

Será realizado logo mais à noite um espetacular «Baile-«Show», no Cassino Bangu, com início previsto para as 23 horas, com a participação de três sensacionais conjuntos musicais: «The Jets», «Os Selvagens» e «Os Fugitivos». O «show» contará com a participação de Jonas Garret, Edson Vander, «Os Jovens» e Jerri Adriani. Traje: esporte.

SEXTO ANIVERSÁRIO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BANGU

Foi designada pelo administrador regional de Bangu uma comissão encarregada de planejar os festejos de aniversário da XVII RA. Os festejos deverão ser realizados na segunda quinzena de novembro.

CAMPO GRANDE EM DESTAQUE

CONTINUA O PROBLEMA

Mais uma vez iremos lembrar às autoridades competentes que tomem uma medida no sentido de que os moradores da Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba e adjacências tenham mais condução. E' sumamente necessário que seja criado um horário após as 23 horas para as referidas localidades. Como já noticiamos anteriormente, os moradores se vêem impossibilitados de chegar às suas residências após aquêle referido horário, ficando obrigados assim a tomar um táxi. Pergunta-se então: e quem não tiver o dinheiro necessário para usar uma condução útil, mas cara para muitos, como o táxi ? O jeito é dormir na rua, e aguardar pacientemente o primeiro ônibus que faz a linha, que começa a trafegar lá pelas quatro horas da manhã, hora essa em que muitos dos que dormiram na rua devem retornar ao trabalho. Será que o problema vai ser resolvido ?

Reclamações

Estão precisando de urgentes reparos as seguintes ruas: Carlos Verneck, Maria Francisca e Espinosa, tôdas situadas no bairro de Santa Teresinha. Os moradores do local alegam que quando chove as ruas ficam inteiramente tomadas pela lama, o que impossibilita a locomoção dos moradores.

O valão existente ao longo da linha férrea, o que atravessa o referido bairro, é também sério problema para os moradores, pois quando chove as águas transbordam e invadem as residências, ocasionando prejuízos. As casas mais prejudicadas são as que margeiam a estrada de ferro. Vamos resolver o problema ?

Os moradores do Jardim Arnaldo Eugênio também reclamam a falta de cuidados com aquêle bairro. Suas ruas, inclusive a rua José Francisco de Sousa Pôrto, que é a principal, estão completamente esburacadas. Em algumas delas o mato cresce livremente, sem que uma medida seja tomada. Os moradores solicitam às autoridades competentes que tomem as devidas providências. Vamos atendê-los ?

Baile da Primavera

Será realizado hoje o «Baile da Primavera», nos salões nobres da Universidade Rural do Brasil. O baile promete ser dos mais animados e tem como promotores os doutorandos de 1 968 da Escola Nacional de Veterinária. O baile terá início às 23 horas. Convites na portaria. Traje: passeio completo. A animação musical do baile está entregue ao conjunto da jovem guarda «The Favers». Agradecemos o convite.

Baile da Rosa de Ouro

Será realizado logo mais, às 23 horas, um sensacional baile na sede social do Campo Grande Atlético Clube. Na ocasião será coroada a «Rainha da Primavera», com a presença de «Miss Guanabara». A parte musical está a cargo de «Let's, Seu Órgão e Violinos». Traje: passeio completo. E' realmente digno de nota o cuidado todo especial por parte dos dirigentes do clube, no sentido de proporcionar aos associados um intenso programa social. Estão de parabens os diretores do Campo Grande Atlético Clube.

Rua Jurari

Os moradores agradecem às autoridades a providência que por elas foi adotada, no sentido de melhorar o trânsito naquela rua. Uma máquina de terraplenagem trabalhou na citada artéria, esta semana, e a deixou em ótimas condições.

Lions Clube de Campo Grande Homenageará a Imprensa

A reunião do dia 26 do corrente, têrça-feira, às 20h30min, do Lions Club de Campo Grande, será festiva e a imprensa será homenageada na ocasião. A reunião terá lugar no Luso-Brasileiro Tênis Clube.

Hospital Estadual Oliviério Kraemer

Foi comemorado, dia 21, 5ª-feira, o segundo aniversário do Hospital Oliviério Kraemer. As festividades constaram de: 9h30min, missa campal; ..... 10h30min, Primeira Jornada Médica do Centro de Estudos; 12 horas, Inauguração da sala médica (Sala Doutor Silvestre Felipe); 12h30min, almôço de confraternização.

Casa da Amizade

A Casa da Amizade do Rotari Clube de Bangu realizará um chá-desfile, em benefício d Natal dos Pobres da região, com a participação de Antoninha Modas, que apresentará na ocasião a sua «Coleção de Primavera». A reunião terá lugar no Cassino de Bangu, rua Fonseca, 534, dia 28 de setembro, quinta-feira, às 16 horas. Na ocasião será sorteado um dos modelos da coleção, além de valiosos prêmios.

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIAÑO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇAO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57 7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 561 — Irajá — Tel. 91-0516.

ADVOGADO

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374 ap. 803 — Tel.: 45-8080.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Portas Para Box
Fôlha Simples.
- Gabinete Completo.
- Sôbre a Banheira.
- Solucionam qualquer problema. Adaptáveis em banheiros novos ou reformados, de todos os tipos e tamanhos
- Plástico em 10 côres a escolher

Orçamentos sem Compromisso
LÍDER S. A.
Também esquadrias de alumínio para residências finas
Rua Matinoré, 215 — Jacaré
Sòmente produtos de alta qualidade
Peça-nos uma visita pelo «DISQUE» 49-1777 e 49-5070
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem calafetagem de assoalhos p/cêra e pintura — Telefone: 25.3069 — ANTÔNIO.

Persianas Consertos
Cordas, cadarços, giratórios etc
Tel.: 28-3795 — Sr. SARAIVA.

Serviço de Marcenaria
Nova técnica nos desenhos e acabamento da obra, armários embutidos, estantes, lambris, fórmica etc. V. Sia. tem em J. MENEZES. D. recado telefone: 22-0021.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, f. pagamento. Armários emb. lambris coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformo móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente

MODA E BELEZA

Costureira de crianças — Telefone: 37-9438.

ALUGO lindos vest. bordados. Baile, noiva, toilet. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/504 — Tels. 25-6697 e 42-1960

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

COSTUREIRA — NO LEME
Inclui todo aviamento. Vestido a partir de NCr$ 15,00. Ribeiro da Costa, 16, casa 3, fundos

PINTURA EM PORCELANA
Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente — Inf. 45-1327.

CONFECÇÕES DO CEARA BORDADOS A MÃO — Preços para revendedores. Rua Leonor Pôrto, 10 — São Cristóvão — Telefone: 28-3477.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel.: 522539, Sr. Carneiro.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — FERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 5, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto

RÁDIOS E TELEVISORES

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN
R. FRANCISCO SÁ, 39 - LOJAS 13/19, 24 E 25 - COPACABANA - PÔSTO 6

ABREU — Rádio de Automóvel

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90 2350
Pôsto Esso — ZBY — Campinho

IMÓVEIS

CATETE — Aluga-se ap. Bento Lisboa, 76, ap. 1007, pintura e sinteco novos — NCr$ 200,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se ótima residência João da Matta, 116 — Aceita-se propostas de aluguel e compra, 54-2080, 4 q., 2s., copa, cozinha, dispensa, garage.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 801, da Rua Aires Saldanha, 104, com saleta, 2 s., 2 q., banheiro social completo e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga — Rua Senador Dantas, 20, sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 203, da Rua Bulhões de Carvalho, 195, com sala, 3 quartos e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga — Rua Senador Dantas, 20, sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

VENDE-SE UMA CASA no Jardim Redentor, com água e luz. Tratar com D. MARIA. Na Rua Itapuá, 268 — Vicente Carvalho

TERESÓPOLIS — VENDO TERRENO 88x230 — Vendo no coração desta cidade, área de 21 mil m2 NCr$ 140.000,00, tratar SOBRAL, rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

VENDE-SE um apto. 504 da R. Hilário Gouveia, 95 — c/ 2quts., 2 sls. conjugadas, copa e coz., etc. Preço NCr$ 40.000,00 à vista. Inf tel. — 57-6599.

CASAS 100%
FINANCIADAS
Para segurados do IPASE, Nova Iguaçu. Inf. p/amanhã — Telefone: 49-5451.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R. S. Clemente, 164, Tel.: 46-7431.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

EMPRESTO DE DOIS MILHÕES — Até trinta milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0638 — Olímpio

DIVERSOS

Vende-se JAGUAR-MC 5-1958 — Tel. 30-0432 — DAMIÃO

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA — Tel. 52-1281

AVISOS RELIGIOSOS

Noé Fernandes Marques Filho
(Missa do 7º dia)

✝ A Família de NOÉ FERNANDES MARQUES FILHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa que por intenção de sua bondíssima alma manda celebrar dia 25, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Desde já agradece.

Almte. Dr. CARLOS DE VIVEIROS COSTA LIMA
(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Sua família convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em intenção de sua alma na IGREJA DE SÃO PAULO APÓSTOLO à Rua Barão de Ipanema dia 26 têrça-feira, às 10 hs. e 30 m. Muito grata aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. No cine **Ópera**. — Proibido até 18 anos.

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Brasileiro. Direção de Luiz Sérgio Person. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Sérgio Hingst e outros. Drama. Nos cines **Plaza, Olinda, Mascote, Bruni Copacabana, Paris Palace, Bruni-Botafogo, Alfa e Rio Palace**. Censura: 14 anos.

A INVASÃO DA INGLATERRA — Inglês. Direção de Kevin Brownlow. Com Pauline Murray, Sebastian Shaw, Fiona Leland e outros. Drama. Nos cines: **Flórida, Festival, Rosário, Matilde e Paraíso**. Censura: 18 anos.

A DELICIOSA VIUVINHA — Americano. Colorido. Direção de Arthur Hiller. Com Leslie Caron, Warren Beaty, Bob Cummings, Hermione Gilgold, Leonel Stander e outros. Comédia. Nos cines **Scala e Rio**. Censura: 1[illegible] anos.

OS COMPLEXOS — Italiano. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo D'Amico. Com Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Ilaria Occhini e outros. Comédia. No **Art-Palácio Copacabana**. Censura: 14 anos.

RINGO NÃO PERDOA — Italiano. Colorido. Direção de Calvin J. Paget. Com Giuliano Gemma, Sophia Daumier, Dan Vadis, Jacques Berne e outros. «Western». No **Condor-Largo do Machado** — Censura: 18 anos.

A MULHER DA AREIA — Japonês. Direção de Hiroshi Teshigahara. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida, Tomatzu Tamura e outros. Drama. No **Condor-Copacabana**. Censura: 18 anos.

A MARCA DO VINGADOR — Americano. Colorido. Direção de Bernard McEveety. Com Chuck Conners, Jean Blondell, Glória Grahame, Gary Merrill e outros. «Western». Nos cines: **Capitólio, Rian, Carioca e Leblon**. Censura: 14 anos.

ESPIONAGEM EM TANGER — Italiano. Direção de Gregg Tolais. Colorido. Com Louis Davila, José Greci, Ann Castor e outros. Aventura. Nos cines **Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In**. Censura: 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — O morro dos ventos uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
BOTAFOGO — Cortina rasgada — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CARUSO — Uma loura por um milhão — Livre.
COPACABANA — Marajó, barreira do mar — Livre.
CORAL — A árvore da vida — 14 anos.
JUSSARA — Riacho de sangue (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Espionagem em Tanger (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 - 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Bonecas que matam — 18 anos.
PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.
PAX — Doutor Jivago (14,30 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
PIRAJA' — A marca do corvo — 14 anos.
POLITEAMA — Cortina rasgada — 18 anos.
ROYAL — A noite do grande assalto — 10 anos.
RICAMAR — O grande assalto — 18 anos.
SÃO LUIS — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

A[illegible] — Bonecas que matam — 18 anos.
ANCHIETA — A máquina de fazer biquinis.
ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 horas — 14 anos.
ART-MEIER — O menino e vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — O menino e vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Esta mulher proibida — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Uma loura por um milhão — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A noite do grande assalto — 10 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Terra ensanguentada — 10 anos.
CAIÇARA — Espionagem em Tânger.
CACHAMBI — Cortina rasgada — 18 anos.
CASCADURA — Flechas ardentes — 14 anos.
— 10 anos.
COLISEU — A 25ª Hora (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
FLUMINENSE — A marca do corvo — 14 anos.
IMPERATOR — Flechas ardentes — 14 anos.
LEOPOLDINA — Flechas ardentes — 14 anos.
MADRID — O grande assalto — 18 anos.
MARAJÓ — O corintiano — Livre.
MAUA' — A árvore da vida — 14 anos.
MATILDE — Uma loura por um milhão — Livre.
MELO-PENHA — A noite do grande assalto — 10 anos.
METRO-TIJUCA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
NATAL — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARAISO — Uma loura por um milhão — Livre.
PARA TODOS — A árvore da vida — 14 anos.
RIO PALACE — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
REGENCIA — Uma loura por um milhão — Livre.
ROSARIO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
SANTA ALICE — O grande assalto — 18 anos.
SANTO AFONSO — Os reis do far-west e Diabos de Spartiventos.
SÃO PEDRO — Uma loura por um milhão — Livre.
TIJUCA — Marajó, barreira do mar — Livre.
TIJUCA-PALACE — Alphaville (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — Alvarez Kelly — 10 anos.

CENTRO

[illegible] — A [illegible] — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
IMPERIO — A fuga do presente (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
— 18 anos.
PALACIO — O grande assalto — 18 anos.
PATHE — A árvore da vida (13 - 16 - 18 e 21 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — A marca do corvo — 14 anos.
REX — Marajó, barreira do mar — Livre.
RIO BRANCO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
VITORIA — E o vento levou (12 - 16 - 20 hs.) — 14 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 20h30m e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 20 e 22h30m
CARLOS GOMES (22-7581)) — Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às às 20 e 22h15m.
GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da Falecida», às 20 e 22h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 20 horas e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 20 e 22h30m.
MESBLA (42- 4880) — «A Volta ao Lar», às 20 horas e 22h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18, 20h30m e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 20 horas e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20h30m e 22h30m.
PRINCESA ISABEL 20(37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA 22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8461) — «A úlcera de Ouro», às 20h30m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 20 e 22 hs.

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Deputado Euripedes Cardoso de Meneses
- Cel.-av. Odair Fernandes Aguiar
- Sr. Júlio de Moura Magalhães
- Jornalista Joel Silveira, nosso companheiro de redação
- Sr. Henrique de Castro Neves
- Sr. Pedro de Araújo Pomar
- Dr. Artur Luis Lopes
- Cap. José Cavalcânti de Almeida
- Dr. Virgílio Augusto Ribeiro, médico do Ministério da Saúde
- Srta. Léia Maria Ribeiro, funcionária da SURSAN, filha do sr. José Rangel Ribeiro e sra. Ilda de Sousa Ribeiro
- Srta. Áurea Lilet René Lima
- Menino José Eduardo Ferrer Pinheiro, neto do jornalista Alves Pinheiro

HOMENAGENS

— **Srta. Vanda Macedo** — Por motivo do transcurso de seu aniversário, a srta. Vanda Macedo foi homenageada pelos seus colegas do Banco Central e amigos que lhe prestaram expressivas manifestações de estima e aprêço.

SOCIAIS

FALECIMENTOS

— **General Napoleão de Alencastro Guimarães** — Faleceu, ontem, em sua residência, após longa enfermidade, o ex-senador Napoleão de Alencastro Guimarães, contando 69 anos. Era general reformado do Exército e foi ministro do Trabalho e diretor da Central do Brasil. Seu corpo estêve velado na Capela Real Grandeza e o sepultamento verificou-se às 17 horas no Cemitério São João Batista.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

AERONÁUTICA

Jovem de 16 a 23 anos. Garanta seu Futuro, como Sargento Especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Rua do Acre, 83 — 5º andar.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica. Televisores, Rádios, Transistores Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 83. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo: instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos FIGUEIRA DE MELO, 261/3 Telefone: 28-9358.

BAR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS, REFORMAMOS, CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033.
WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526. Ed. DARKE — GB.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariana de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697. Faça sua encomenda e boa noite

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS, OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro, Pintor, Marceneiro, Pedreiro, Limpeza em geral, Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie e mtécnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033 Atendimento a domicílio. Instalamos geladeiras s/ perder espaço na cozinha.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. Darke.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAJ «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante, Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza. 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÃO

DUCLÉR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DR. DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3391.

CORREÇÃO DOS DENTES — Tratamento p/ crianças e adultos jovens pela moderna Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultórios: Z. Sul, Centro, Z. Norte e Rural.
DR. M. LINHARES
Informações pelo tel.: 49-4023.

DR. M. LINHARES — CORREÇÃO DAS ARCADAS DENTÁRIAS — Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removível da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade, C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel 32-7166. Srs. NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 596.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

APRENDA A DIRIGIR na Auto-Escola Narciso, em carros de duplo-comando. Uma tradição da Zona Sul. Rua General Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484. MADUREIRA Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Conj. 7 cabecinhas, NCR$ 15.00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie em técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033. Atendimento à domicílio. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. DARKE — GB.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. Fone 30-3213. VENDA DE PEÇAS: Tel.: 22-6508. RUA RODRIGO SILVA, 6 — 2º andar.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADÍS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRE-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal, Lustres Coloniais, Apliques. Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafonieres. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Copac. 37-2987 — Aberta até 22 horas.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29. loja-4. Lg. S. Francisco.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9080 GRAJAU: Barão Bom Retiro. 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RAPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787 e 22-7787.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5819 — Botafogo.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117. s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30. ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52 3260.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi. pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones. Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida. Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 — 26-2040.

SOFÁS-CAMA

Sofá-cama. Grupos Estofados Bergères, Cadeiras de Balanço Estantes, mesas, Cadeiras de Jacarandá. Vendas a prazo. À vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. — Barata Ribeiro, 200 — loja I — Copac. — 37-2987 — Aberta até 22 horas.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

TV-ALUGUEL

PARA HOTÉIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos. RenTV
Rua Alfredo Chaves, 21 — GB Tel.: 46-6131.

Êste símbolo identifica um Bom Profissional!

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

GARANTIA DE UM BOM SERVIÇO

BOM SERVIÇO
Este foi prestado por:

Um serviço público do

Diário de Notícias

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455